



Evento em Hospital de Trauma de CG debate atenção ao autismo

Primeira-dama do Estado, Camila Mariz anunciou reforma do Núcleo de Apoio à Pessoa com Deficiência.

Página 6

Foto: Julio Cezar Peres



Pôr do Sol Literário promove lançamento duplo na APL

Professora Eneida Maracajá e procuradora de Justiça Andrea Nunes autografaram, ontem, suas obras.

Página 4

Foto: João Pedrosa



Comerciantes do Mercado Central protestam contra desocupação

Prefeito Leo Bezerra decide permitir a permanência no local até a definição de uma área para realocação.

Página 5

Foto: Evandro Pereira



NOVO REVÉS

Congresso derruba veto de Lula e mantém o PL da Dosimetria

Decisão beneficia, principalmente, Bolsonaro e outros acusados por tentativa de golpe de Estado. Página 15

Banco do Brasil prevê que PB terá o maior crescimento econômico do NE

Projeção é de alta de 4,4% para este ano, colocando também o estado como o terceiro maior destaque no país.

Página 17

Mortes no trânsito do estado somam 267 de janeiro a abril deste ano

Número é maior do que o observado em igual período de 2025. Movimento Maio Amarelo visa maior conscientização.

Página 5

■ “A consciência de algo chamado ‘tempo’ pode nos assustar. Como pode também ser chave para viver mais plenamente”.

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

■ “A prática de trocar técnico e obrigar o novo a trabalhar com o elenco montado pelo anterior é enxugamento de gelo”.

Felipe Gesteira

Página 22

■ “Que me desculpem as pessoas antipáticas, mas simpatia é fundamental. Não se trata de pregar a positividade tóxica”.

Leo Barbosa

Página 10

Foto: Francisco França/Secom-PB



Sede do 9º Batalhão de Bombeiro Militar é inaugurada

Unidade foi instalada no bairro Portal do Sol, em João Pessoa, ampliando a estrutura do Corpo de Bombeiros e fortalecendo as ações de segurança pública. O governador Lucas Ribeiro também entregou novas viaturas e equipamentos operacionais.

Página 13

Foto: Daniela Silva/Divulgação



19ª Feira Armazém será realizada amanhã e no domingo

Evento ocorrerá, na FCJA, das 15h às 20h, com shows de Afrosnoro e Bruna Ávila, no primeiro dia, e Polyana Resende (foto), no último, ambos às 17h.

Página 12

Metropolitano realiza primeiro transplante cardíaco do ano

Cosmo Braz, de 47 anos, vinha sendo acompanhado pelo ambulatório do hospital desde 2025. Nas últimas semanas, paciente passou por múltiplos internamentos. De 2022 até este ano, já foram realizados 21 procedimentos idênticos na unidade.

Página 6

Trabalhadores vão às ruas de JP, hoje, pelo fim da escala 6x1

Entidades sindicais e movimentos sociais da capital concentram-se, a partir das 15h, no Busto de Tamandaré, em Tambaú, de onde sairão em caminhada, às 16h, até o Largo da Gameleira. O movimento tem como mote “Por uma vida além do trabalho”.

Páginas 6 e 14

Editorial

Decência laboral

Observando-se uma grande cidade do alto de uma montanha ou de um edifício, percebe-se com maior facilidade o resultado da labuta diuturna de bilhões de trabalhadores e trabalhadoras em todo o mundo, na construção das diversificadas estruturas físicas que dão suporte às múltiplas atividades das sociedades humanas espalhadas pelo globo terrestre, seja na terra e nos mares, seja nos confins do espaço sideral.

Há quem planeje e quem banque, financeiramente falando, este mundo físico, fruto da criatividade e da incessante busca humana por conforto e lazer, que ora harmoniza-se, ora (em grau muito maior) desajusta-se completamente do meio ambiente – essa espécie de barracão, paiol ou contêiner de obras, onde os seres humanos exploram ou fabricam os insumos utilizados na fabricação de, seja um palito de fósforo, seja de uma nave espacial.

No entanto, de uma maneira geral, a parte mais difícil, perigosa e desgastante do controverso processo de edificação do mundo está a cargo da classe trabalhadora, desde o gari responsável pela recolha do lixo à enfermeira plantonista da área crítica do hospital; do soldado da linha de frente do conflito armado ao operário da construção civil; da professora ao motorista de transporte coletivo; do vendedor ambulante à...

Se bilhões de homens e mulheres conformam a força motriz que ora modela o planeta, milhares vão ficando definitivamente para trás, vítimas das múltiplas consequências nefastas relacionadas a processos laborais. Diariamente, em todos os países do mundo, trabalhadores e trabalhadoras adoecem ou morrem, ora despençando do último andar do arranha-céu em construção, ora soterrado dentro do silo por toneladas de grãos de milho.

Um pequeno, porém trágico, exemplo do que acontece nesse “canteiro de obras” que também é o mundo: de acordo com dados recentemente divulgados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), mais de 840 mil pessoas perdem a vida todos os anos por causa de problemas de saúde associados a riscos psicossociais, como longas jornadas de trabalho, insegurança no emprego e assédio no local de trabalho.

Neste dia dedicado aos trabalhadores e trabalhadoras, amplie-se a consciência de que a realidade precisa mudar, no campo das relações laborais planetárias. Que se dê um fim definitivo às condições de trabalho análogas às da escravidão; que as condições de trabalho sejam salubres; que os salários sejam justos e as riquezas produzidas sejam bem repartidas, de modo a proporcionar melhor qualidade de vida para todas as pessoas.

Artigo

José Fernandes de Almeida Neto
Colaborador

Juventude ausente

Há, no cenário público contemporâneo, um dado que impressiona: a rarefação de jovens nas posições de condução política não se limita a uma constatação recorrente, mas revela um processo mais fundo, de desconstrução histórica. Após 1964, o país assistiu à dispersão de uma geração que estruturava o confronto entre ideias e projetos. Lideranças foram afastadas, silenciadas ou compelidas à adaptação e, com isso, enfraqueceu-se a capacidade de formar novos quadros. Não se tratou de um abalo restrito a um campo específico, mas de um esvaziamento que atingiu, em distintas proporções, tanto a centro-direita quanto o campo progressista. As correntes subsistiram, porém menos densas, menos vinculadas à experiência coletiva.

Em outro momento, a juventude não ocupava posição marginal. Havia presença efetiva, convivência intelectual e culto da palavra. Teatros, jornais locais e estudantis e demais espaços culturais constituíam um ambiente pulsante, no qual o pensamento se exercitava e a crítica ganhava forma. Leituras de sociologia e filosofia, música com sentido crítico, integravam a formação desde cedo, acompanhadas por práticas concretas de organização.

Os grêmios estudantis não eram meras formalidades, mas verdadeiras oficinas de participação, onde se aprendia a argumentar, a discordar e a construir. Na cidade paraibana de Cajazeiras, a reunião de junho de 1964 não se curvou ao golpe de 31 de março de 1964; manteve-se a agenda e realizou-se um grande encontro, organizado por estudantes secundaristas da União dos Estudantes Secundaristas da Paraíba, como afirmação de continuidade. As ligas camponesas, por sua vez, expressavam a mesma disposição de engajamento. A Igreja também desempenhava papel relevante, por meio de iniciativas como a Juventude Universitária Católica, a Juventude Estudantil Católica e a Juventude Operária Católica, além da Ação Católica, reunindo jovens em torno de reflexão, disciplina e inserção social, influenciando percursos em diferentes direções.

No presente, o quadro se desloca. A política se torna mais veloz, fragmentária e, não difícil, superficial. A energia juvenil

persiste, mas orienta-se, em grande medida, por objetivos imediatos. O consumo, a renda e a busca por estabilidade individual assumem primazia, enquanto a ideia de construção comum se esvai. Paralelamente, afirma-se uma juventude digital que se manifesta com intensidade, opina, reage e simula participação, mas cuja atuação frequentemente carece de nexos, de lastro e de aprofundamento. Não se ignora o valor dos novos meios, mas é preciso reconhecer que visibilidade não equivale a enraizamento, nem expressão a compromisso.

Diante disso, não se confere o apego ao passado, mas a exigência de recomposição. Não há retorno possível a formas já encerradas, mas há a necessidade de recriar, no presente, condições de comparecimento efetivo. A ação não pode permanecer no plano do discurso; requer estudo, organização e constância. A juventude não perdeu sua potência, mas carece de direção e de horizonte. Se o passado legou exemplos de coragem e participação, cabe ao presente traduzi-los em novas formas, menos evocativas e mais concretas, à altura das exigências de seu tempo.

“

A ação não pode permanecer no plano do discurso; requer estudo. A juventude não perdeu sua potência, mas carece de direção e de horizonte

Foto Legenda

Evandro Pereira



Brejo e sua história

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damião.r.c. @ uol.com.br | Colaborador

À bondade, nenhuma gratidão

Mais por bondade do que obrigação de promessa, Cassiana, filha do generoso casal Ademar e Ana Maria, determinou-se a servir todos os dias, na hora do *Angelus*, um enorme caldeirão de sopa aos necessitados de Guarabira. Era, na região, famosa caridade. Ao cair da tarde, na Praça da Luz, começava a distribuição de pratos a maltrapilhos e a bem vestidos, todos com direito a binar a gostosa sopa. O coxo Zequinha era quem chegava primeiro, vestido de um surrado paletó sem botões, manchado por outros caldos passados. Justificava sua pressa: “Gosto de sopa, mas só tomo quente”. Um dos dias, agrediu quem quis provar seu jeito de andar: “Quem é coxo parte cedo”. Confidenciou-me Cassiana Lara: “Difícil não era preparar a sopa, mas organizar a fila”, que se fazia e se desfazia a cada momento, com gritos: “Sou eu! Cheguei primeiro!”. Os vizinhos incomodaram-se com o barulho e aborreceram-se com os restos de comida, cuspidos em suas calçadas por aqueles que não gostavam de verdura.

O incompreensível eram os protestos dos beneficiados. O próprio Zequinha sempre reclamava que a sopa estava fria. O de barba suja, apelidado de “baiano”, exigia que na sopa houvesse mais carne; um hipertenso tomava, mas sempre dizendo que estava salgada; já os que levavam, para a bodega da esquinha, a sopa como tira-gosto, contradiziam: “Tá sem sal, acaba com o prazer da bebida”; os últimos da fila pediam mais caldo: “Essa sopa só tem macarrão e batata”, e enfim, diziam: “Quem já se viu sopa sem pão, é como feijão sem arroz”.

Aquele ato de caridade era sem limite, sem demora, quem chegasse era atendido. Até o dia em que os pedintes assíduos impuseram regras de não aceitar “desconhecidos”, sobretudo estrangeiros ou venezuelanos; excluíram os mendigos sem presença regular, que andavam pedindo também pelas cidades do Brejo. Cumprindo essa norma, numa tarde de sexta-feira, expulsaram da fila um pobre coitado a murros e pontapés.

Cassiana, constrangida com as brigas, viu-se sem condições de dominar aquelas aruaças e até ameaças de canivetes e cutelos.

“

À caridosa jovem, só reclamações, nenhum sorriso de agradecimento. Sua boa ação está na conta das bondades sem gratidão

E, também, cansou daquela rotineira protestação. Ora, tratava-se de uma caridade, desprendimento vicentino sem pretensão de retorno aqui na terra. Além disso, Jesus Cristo já advertira seus discípulos: dos dez leprosos curados, apenas um voltou para agradecer. Pois é, daqueles famintos saciados, nenhum. A doação era tida por eles como obrigação. À caridosa jovem, só reclamações, nenhum sorriso de agradecimento. Sua boa ação está na conta das bondades sem gratidão. Como é difícil fazer o bem sem algum retorno, zombando da bondade sem gratidão alguma. Não existe no mundo maior mágoa do que a ingratidão da parte daquele a quem se faz o bem... Por isso, encontre, na própria ação de bondade, a satisfação de ter feito o bem. Iguala-se assim à compensação da ação moral, pelos ditames da ética: o valor do cumprimento do dever moral está no prazer da sua realização. Não espere agradecimento de quem possivelmente seja um ingrato, mesmo quando se diz, desde a Idade Média, ser a ingratidão o maior pecado que ofende a Deus...

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Veiga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Ação consiste na perfuração de poço tubular profundo, teste de vazão, análise da água e instalação de kit fotovoltaico

NO SERTÃO PARAIBANO

Comunidades recebem abastecimento de água

Até agora, foram instalados 330 poços dos Sistemas Singelos em 63 municípios

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos (Seirh), já executou a instalação de 330 dos 630 poços contratados dos Sistemas Singelos de Abastecimento de Água em comunidades rurais de 63 municípios do Sertão e Alto Sertão. Os investimentos somam R\$ 40,5 milhões, com recursos próprios do Estado, e a previsão para conclusão é o segundo semestre deste ano.

O objetivo da iniciativa é substituir os antigos sistemas movidos a cataventos ou a energia convencional por equipamentos acionados com energia fotovoltaica (solar). Os sistemas já foram instalados, anteriormente, nos municípios do Vale do Piancó, com 200 poços.

A ação consiste na perfu-

ração de poço tubular profundo, com 50 m em média, teste de vazão, análise da água e instalação de *kit* fotovoltaico, composto por seis módulos de 340 watts, um inversor de frequência com 2.2 kwatts e uma bomba submersa com suprimento de energia solar e capacidade de vazão de aproximadamente dois mil litros d'água por hora, além de uma adutora com 32 mm de diâmetro, reservatório com capacidade para cinco mil litros, chafariz e clorador de pastilhas, garantindo maior eficiência na distribuição.

De acordo com o secretário da Seirh, Joviano Silva, essa é uma ação importante, com a finalidade de atender a solicitações dos gestores municipais. "Além desta, o Governo do Estado também

atende aos municípios por meio do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável da Paraíba [Procasa], nas regiões do Cariri e do Curimataú, do Projeto Cooperar, também em execução, com perfuração de poços e com a construção de cisternas; do Programa Água Doce [PAD] e do Programa Água para Todos, levando água de qualidade e contribuindo para melhoria da vida dos paraibanos", ressaltou o secretário.

Nessa etapa, estão sendo contemplados, com 10 poços cada um, os municípios de Belém do Brejo do Cruz, Bom Sucesso, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Catolé do Rocha, Jericó, Lagoa, Mato Grosso, Riacho dos Cavalos, São Bento, São José do Brejo do Cruz, Bernardino Ba-

tista, Bom Jesus, Bonito de Santa Fé, Cachoeira dos Índios, Cajazeiras, Carrapateira, Joca Claudino, Monte Horebe, Poço Dantas, Poço de José de Moura, Santa Helena, São João do Rio do Peixe, São José de Piranhas, Triunfo, Uiraúna, Aparecida, Cajazeirinhas, Condado, Lastro, Malta, Marizópolis, Nazarezinho, Paulista, Pombal, Santa Cruz, São Bentinho, São Domingos, São Francisco, São José da Lagoa Tapada, Sousa, Vieirópolis, Vista Serrana, Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Mãe D'água, Passagem, Patos, Quixaba, Santa Terezinha, São José de Espinharas, São José do Bonfim, Água Branca, Cacimbas, Desterro, Imaculada, Jurú, Manaíra, Maturéia, Princesa Isabel, São José de Princesa, Tavares e Teixeira.

OUIDORIA DO SUS

Técnicos visitam o Hospital Metropolitano

Representantes da ouvidoria-geral do Sistema Único de Saúde (OuvSUS) realizaram visita técnica ao Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, na Região Metropolitana de João Pessoa, na última quarta-feira (29), para conhecer de perto o funcionamento da ouvidoria da unidade hospitalar. O hospital, que pertence à rede estadual de saúde e é gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão de Saúde (PB Saúde), demonstrou que atende às diretrizes do SUS, no que se refere ao serviço de ouvidoria.

Na ocasião, os visitantes conheceram o hospital e receberam informações sobre os fluxos de atendimento e as estratégias de acolhimento aos usuários que desejam registrar manifestações, sugestões, elogios ou reclamações.

"A ação reforça a importância da ouvidoria como

instrumento essencial para aproximar a população da gestão pública. A partir deste trabalho diário, garantimos escuta qualificada e contribuimos para a participação social, transparência e afetividade, com melhoria contínua dos serviços de saúde", comentou a coordenadora da ouvidoria do Hospital Metropolitano, Isabelle Alcântara.

De acordo com o coordenador-geral de Gestão de Informação em Ouvidorias do Sistema Único de Saúde, Leonardo Maia, a visita foi muito proveitosa, ao compreender as boas práticas adotadas. "Estamos entendendo o fluxo, trocando informações e sugerindo melhorias, eventualmente, em alguns hospitais. A gente tem trabalhado muito para poder melhorar o sistema OuvSUS e fazer essas visitas é importante para evoluir o sistema e entregar um

serviço com mais qualidade para todos", destacou.

A ouvidoria-geral do SUS é vinculada ao Ministério da Saúde e à Controladoria-Geral da União (CGU) e integra toda a rede de ouvidorias estaduais e municipais do país, funcionando como canal estratégico entre usuários e gestores.

Durante a visita, a estrutura da ouvidoria do Hospital Metropolitano foi elogiada pela equipe técnica. Segundo a referência técnica da ouvidoria-geral do SUS na Paraíba e analista em ouvidoria no Ministério da Saúde, Micaella Soares, o serviço está alinhado às diretrizes nacionais. "Já constatamos, com essa visita, que a ouvidoria do Hospital Metropolitano está dentro das diretrizes do Ministério da Saúde e do SUS. Recomendamos que a ouvidoria esteja próxima à recepção, para que a pessoa chegue e iden-

tifique o serviço. Também verificamos que, na recepção, existe a divulgação do serviço, tanto em panfletos como com pesquisa de satisfação", afirmou.

Ela também ressaltou como diferencial observado na Paraíba a integração entre setores como recursos humanos, qualidade e ouvidoria, fortalecendo a cultura de avaliação e melhoria dos serviços prestados.

Para o coordenador da ouvidoria da saúde da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, Fabrício Martins, o trabalho desenvolvido no estado demonstra o reconhecimento da ouvidoria como setor estratégico da gestão pública. "Na Paraíba, todos os hospitais estaduais têm ouvidoria, algo que conseguimos junto aos gestores, considerando a grande contribuição que o serviço dá para a qualidade da gestão", pontuou.

UN Informe

DA REDAÇÃO

CIDA RAMOS REBATE FALAS DE DEPUTADO DO PL SOBRE CARGA TRIBUTÁRIA DO PAÍS

"Fico muito preocupada com algumas falas quando elas não correspondem à verdade", disse a deputada estadual Cida Ramos (PT) na sessão ordinária da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) da última quarta-feira (29). A parlamentar rebateu falas do deputado Aledson Moura (PL) e classificou como uma mentira a ideia de que o Brasil possui a maior carga tributária do mundo. Cida defendeu que qualquer análise sobre tributos deve levar em conta a realidade socioeconômica de cada país. "Para se falar em carga tributária e dizer que o Brasil é uma das maiores, a gente teria que comparar diversos elementos. Temos que entender a formação social de cada país, a estruturação tributária de cada um", argumentou. Apoiada em dados oficiais, a deputada comparou os índices brasileiros com os de outros países para embasar seu posicionamento. "É bem verdade que o Brasil tem uma carga tributária elevada; no entanto, a alegação de que o país possui a maior carga tributária do mundo é facilmente desmascarada por alguns dados. De acordo com o Tesouro Nacional, a carga tributária do Brasil em 2005 foi de 32,4% do produto interno bruto, a média entre 38 países mais desenvolvidos do mundo da OCDE, a carga tributária é de 33,9%", detalhou, citando ainda que países como França (45,6%), Bélgica (44,8%) e Dinamarca (44,7%) possuem índices superiores. A parlamentar encerrou sua fala em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), contrastando-o com o modelo norte-americano. "O SUS é o maior programa, é a única política universal do Brasil, e ela é referência mundial. O SUS precisa ser saudado, precisa ser comemorado e aperfeiçoado. Aperfeiçoar é diferente de desmoralizar e de querer acabar com o SUS", finalizou.



Foto: Divulgação/ALPB

MERCADOS PÚBLICOS

Aproveitando o assunto do protesto de comerciantes do Mercado Central, ontem, o líder da bancada de oposição na Câmara Municipal da capital, o vereador Milanez Neto (MDB), criticou a situação de vários mercados públicos. "No do Bairro dos Estados, colocaram uma placa de obra que nunca existiu. O de Cruz das Armas, o vereador Mikika colocou recursos e nunca concluíram obra. O de Oitizeiro foi prometido e nunca saiu do papel".

CONTRAPONTO

O líder da bancada da situação na Casa, o vereador Odon Bezerra (PSB), explicou que a Prefeitura de João Pessoa está tratando a questão do Mercado Central com atenção. "Foi posta a reclamação de 30 comerciantes do setor de alimentos, e não se pode deslocar um restaurante do mesmo jeito que se desloca um comércio de quem vende batatas, principalmente pela situação insalubre em que está o Mercado Central", explicou Bezerra.

EM CLIMA DE COPA

O deputado federal Aguinaldo Ribeiro destacou a união e o fortalecimento do Progressistas durante um grande ato de alinhamento político promovido pela legenda, reunindo todos os parlamentares do partido que integram o Congresso Nacional. O encontro aconteceu no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, e simbolizou o espírito de integração e preparação da sigla para os próximos desafios políticos e administrativos do país.

EDITAL DA FUNESC

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) abriu ontem edital para contratação de poetas repentistas que queiram se apresentar na edição 2026 dos projetos De Repente no Espaço e De Repente na Estrada. As inscrições são feitas *on-line*, por meio do site da fundação, e seguem até o dia 10 de maio. Esta é a primeira vez que os dois projetos seguem a proposta de serem apresentados como "aula-espetáculo".

ARTICULAÇÕES DE CORUJINHA

O vereador João Corujinha (PP) já está em plena campanha para a presidência da Câmara Municipal de João Pessoa. Na noite de quarta-feira (29), ele reuniu 16 parlamentares para conversar sobre o assunto. Sua meta é ousada: conquistar a adesão dos 28 vereadores. Embora a eleição esteja distante, Corujinha acredita que é preciso começar cedo as articulações, sem que isso seja considerada uma antecipação de campanha.

INVERNO DAS SERRAS

Festival é lançado em João Pessoa

Evento, que promete impulsionar o turismo no Curimataú paraibano, acontecerá nos meses de julho e agosto

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

O Festival de Inverno das Serras (FIS) 2026 foi oficialmente lançado, ontem, em João Pessoa, marcando o início da divulgação de uma programação que promete movimentar os municípios do Curimataú paraibano. Promovido pelo Fórum de Turismo Sustentável do Curimataú, o festival tem como objetivo primário fortalecer a interiorização do turismo na Paraíba, evidenciando o vasto potencial cultural, natural e econômico da região.

O lançamento do FIS aconteceu no auditório da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), reunindo autoridades, representantes culturais e imprensa. O presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, falou sobre a magnitude do evento. “O turismo é uma grande porta de oportunidades. E o Curimataú paraibano traduz muito bem isso. Uma região rica, cheia de

identidade, de belezas e de histórias que merecem ser cada vez mais conhecidas. O Curimataú é uma verdadeira joia que precisa ser cada vez mais descoberta, possui paisagens encantadoras, clima agradável, uma gastronomia regional ‘paraibadiziaca’ e, quando a gente investe em festivais como esse, a gente desperta o interesse das pessoas e abre caminhos para que o turismo cresça de forma sustentável”, pontuou.

O prefeito de Dona Inês, Antônio Justino, destacou a importância do festival para o município, que é um dos precursores desse movimento. Ele enfatizou o potencial de Dona Inês para o turismo de base comunitária, ressaltando o sucesso da trilha cultural e turística Do Barro à Chita e o protagonismo da comunidade quilombola da região, premiada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) pela realização do Café



Lançamento do FIS 2026 aconteceu no auditório da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur)

Fotos: João Pedrosa

Quilombola, que reúne vivências e delícias gastronômicas. Justino também mencionou o turismo religioso na Cruz da Menina, com a construção de um memorial para potencializar a peregrinação anual e o turismo ecológico, “Dona Inês tem seis reservas florestais, nós temos um bioma de Caatinga muito importante, muito exuberante, ótimo para visitação e trilhas de longa distância. Participar do

festival é uma forma de valorizar o local e dar mais visibilidade aos nossos elementos culturais e naturais”, pontuou o prefeito.

A programação do FIS 2026 é diversificada, incluindo shows musicais, experiências turísticas e oficinas culturais, com a participação de artistas de diferentes estilos, como MPB, jazz, música clássica e regional. O festival está agendado para ocorrer em ju-

lho e agosto e promete ser um período de intensas atividades culturais e turísticas.

Durante o lançamento, apresentações culturais e uma recepção temática protagonizada pelas mulheres do Quilombo Cruz da Menina, do município de Dona Inês, mostraram um pouco do que o público poderá ver durante o FIS. Rafaela Henrique, representante da Comunidade Quilombola de Cruz

da Menina, falou sobre a importância de exaltar a cultura, ancestralidade, cores e sabores de sua comunidade. “É muito gratificante resgatar a gastronomia e as vivências que os nossos ancestrais praticavam e faziam. Eu estou contando a história que a minha avó não conseguiu contar para o mundo, e a gente está levando para todo mundo conhecer. Levaremos adiante a história bonita que a gente tem”, afirmou Rafaela.

Ricardo Câmara, presidente do Fórum de Turismo do Curimataú, enfatizou que o festival tem se consolidado como um evento de grande relevância no calendário turístico estadual, ampliando a visibilidade da Paraíba. “A edição do FIS 2026 promete uma maior diversidade de atrações, e a expectativa é atrair visitantes das mais diversas regiões, mostrando que a gente tem cor, tem história, tem sabor, temos uma riqueza gigante”, defendeu.

CULTURA

Livros de Eneida Maracajá e Andrea Nunes são lançados na APL

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

A 112ª edição do Pôr do Sol Literário, promovido pela Academia Paraibana de Letras (APL), na noite de ontem, reuniu duas obras que, embora distintas em seus gêneros e abordagens, convergem na capacidade de provocar reflexão sobre temas cruciais. Eneida Agra Maracajá revisita Paulo Freire e Augusto Boal em obra atemporal sobre educação popular, enquanto Andrea Nunes mergulha no suspense para denunciar a violência contra a mulher. Ambas representam a riqueza da produção literária paraibana.

O livro *O teatro na educação popular: diálogos entre Freire e Boal*, já lançado em Campina Grande, a cidade natal e cativa de Eneida, é fruto de sua dis-



Pôr do Sol Literário, na Academia Paraibana de Letras, ontem, teve lançamento duplo de obras

sertação de mestrado, defendida há mais de 40 anos, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A obra revisada e atualizada mantém sua pertinência e urgência em um contexto ainda adverso. Ao abordar sua experiência no bairro Mandacaru, a profes-

sora e ativista cultural campinense enfatiza a importância de questionar a humanização em um mundo que, apesar do avanço científico e tecnológico, ainda enfrenta profundas desigualdades sociais.

O diálogo profundo entre a Pedagogia do Oprimido, de

Paulo Freire, e as técnicas do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal, reafirmam o compromisso da autora com uma educação culturalizada, que sirva para a transformação e seja libertadora. “Ninguém chega a lugar nenhum sem memória, sem cultura e sem

democracia”, lembrou Eneida. O livro resulta da parceria entre duas editoras, A União e EduePB, da Universidade Estadual da Paraíba.

Simultaneamente, a escritora paraibana Andrea Nunes apresentou ao público *Presunção de inocência*, publicado pela Editora Flyve. Ambientado em uma faculdade de Direito, o suspense é fio condutor para abordar a violência que atravessa o cotidiano das mulheres. A escolha do gênero permite à autora explorar a complexidade desses temas e convida leitores a uma reflexão crítica sobre a realidade social e a importância da justiça. “A gente percebe que o Direito, com essa linguagem muito hermética, não chega em muitas camadas da população que precisam discutir esse tema de uma maneira urgente. Então

nada melhor do que você diluir numa narrativa palatável e divertida, para chegar na juventude e despertar empatia nas pessoas para esse problema tão sério, que é a violência contra a mulher. Abordamos questões como feminicídio, estupro, sequestro e outros temas difíceis para que as pessoas pudessem identificar essas situações e buscar redes de apoio”, comenta.

O duplo lançamento na Academia Paraibana de Letras contou com as presenças da atriz Zezita Matos, do professor da UEPB Diógenes Maciel, da diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez, e de alguns membros da Casa. A noite também foi marcada pela exposição de trabalhos do artista plástico Wilson Figueiredo.

NA CAPITAL

Feira das Mulheres Artesãs chega ao fim com entrega de certificados

A 10ª edição da Feira das Mulheres Artesãs foi finalizada, ontem, em João Pessoa. Durante três dias, mais de 100 artesãs de diversos municípios paraibanos participaram da feira, organizada pelo Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente (Cendac), com o apoio do Governo da Paraíba.

Ontem, a presidenta do Cendac, Valquíria Alencar, entregou o certificado a todas as artesãs que participaram da feira. Dentre elas, está Célia Pereira, que comercializa biscoitos amanteigados e personalizados e participa pela primeira vez do evento. “Minhas expectativas foram atendidas. Estou muito feliz em ter participado da feira de artesanato do Cendac, conhecer novas pessoas, vender meu produto e trocar experiências com

as demais artesãs”, contou.

A artesã Valda Lúcia já participou de cinco edições da Feira das Artesãs. Ela também mora em João Pessoa e neste ano está expondo produtos feitos em tecido, como bolsas. “Gosto muito de participar da feira que o Cendac realiza e sempre renovo meus produtos para apresentar as novidades do meu trabalho para o público que vem nos prestigiar”, disse.

Além de movimentar a economia do estado, a Feira das Artesãs também é o momento de apresentar o artesanato feito por mulheres paraibanas para os turistas que visitam João Pessoa. Karina Ruiz é de Minas Gerais e está conhecendo a feira pela primeira vez. “Estou encantada com tudo que vi aqui, uma diversida-

de de produtos muito grande”, disse.

Homenagens

Uma noite com muita emoção e poesia marcou o segundo dia da Feira das Mulheres Artesãs na quarta-feira (29).

Artesãs, mulheres da cultura, da gestão pública, da gestão parlamentar, da segurança pública e dos movimentos sociais foram homenageadas pelo Cendac em reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos em prol da sociedade.

Ao todo, foram 23 homenageadas, dentre elas a primeira-dama da Paraíba, Camila Mariz, e a ex-primeira-dama, Ana Lins; Laura Farias, superintendente do Instituto de Assistência à Saúde do Servidor; e a atriz e professora Zezita Matos.

EM PRONUNCIAMENTO

Lula defende o fim da escala 6x1 e anuncia o Novo Desenrola Brasil

Rafael Cardoso
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, em pronunciamento pelo Dia do Trabalhador, que o fim da escala 6x1 representa um “passo histórico” para o país. A proposta, já enviada ao Congresso, prevê a redução da jornada semanal para 40 horas, com dois dias de descanso e sem redução salarial.

Na fala, Lula destacou que a medida busca melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, ampliando o tempo de descanso e convivência familiar, além de alinhar o Brasil a modelos de jornada considerados mais equilibrados em outros países. “A elite brasileira sempre foi contra melhorias para o trabalhador: o salário míni-

mo, as férias remuneradas, o 13º salário. A turma do andar de cima disse que cada uma dessas conquistas ia quebrar o Brasil. E o Brasil nunca quebrou por dar direito aos trabalhadores”, disse Lula em cadeia nacional de rádio e TV.

“Sempre ficou mais forte. Porque, toda vez que a vida do trabalhador melhora, a roda da economia gira com mais força e todo mundo acaba ganhando. É isso que vai acontecer com o fim da escala 6x1 no Brasil”, complementou. O tema tem sido uma das principais apostas do governo na agenda trabalhista e já está em tramitação no Congresso Nacional, com expectativa de avanço nas próximas semanas.

Ainda no pronunciamento, o presidente antecipou o lançamento do Novo Desenrola Brasil, programa de rene-

gociação de dívidas voltado à população endividada. A iniciativa deve oferecer descontos significativos de até 90% e permitir o uso de parte do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para quitar débitos.

O programa é uma reformulação da política anterior de renegociação e tem como objetivo aliviar o orçamento das famílias, especialmente aquelas com dívidas de alto custo, como cartão de crédito e cheque especial. O governo também projeta impacto relevante na economia, inclusive com a liberação de recursos do FGTS para pagamento de dívidas.

Lula destacou que quem aderir ao programa ficará bloqueado por um ano em todas as plataformas de apostas *on-line*, conhecidas como “*bets*”.

MAIO AMARELO

Trânsito seguro é foco de campanha

De janeiro a abril, estado registrou 267 mortes por acidentes no tráfego; número é maior que o observado em 2025

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

Quando o assunto é segurança no trânsito, a realidade tem sido desafiadora no estado da Paraíba. De acordo com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB), de janeiro até 29 de abril deste ano, foram registradas 267 mortes no estado. O número supera o observado em 2025, quando houve 253 óbitos no mesmo período, segundo dados disponíveis no Registro Nacional de Sinistros e Estatísticas de Trânsito (Renaest). Já em 2024, foram registradas 263 mortes em acidentes de trânsito nos quatro primeiros meses.

Em âmbito nacional, uma série histórica iniciada em 2010 revela números também preocupantes. O Brasil registrou, em 2024, o maior número de mortes em oito anos, enquanto o Nordeste passou a liderar o ranking pela primeira vez. Foram 11.894 óbitos naquele ano, superando os 10.995 do Sudeste, região mais populosa, com a maior frota e que liderava a lista desde o início do levantamento. Os dados foram divulgados no início deste ano pela organização global Vital Strategies e são baseados em informações do Ministério da Saúde.

Além das fatalidades, os atendimentos hospitalares decorrentes de sinistros também preocupam e acabam consumindo parte considerável do orçamento da Saúde. Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com base no Datasus, revela que o Sistema Único de Saúde (SUS) gastou R\$ 449 milhões com internações de vítimas de acidentes

de trânsito, somente em 2024.

Educação

Nesse contexto crítico, o Movimento Maio Amarelo, uma iniciativa internacional que busca conscientizar para a redução de sinistros no trânsito, ganha contornos de urgência. Mais fiscalização e investimentos em campanhas educativas emergem como soluções viáveis para conter o aumento no número de mortes e acidentes, a falta de conscientização dos motoristas e o desrespeito às regras de trânsito. Neste ano, a campanha busca reverter essa tendência agressiva e tem como principal desafio a persistência do comportamento humano, que, em grande medida, ignora os riscos e as consequências de suas ações ao volante.

A coordenadora da Unidade de Educação de Trânsito do Detran-PB, Ariana Nogueira, enfatiza a necessidade urgente de mudanças comportamentais. “Nós atuamos fortemente na formação da cidadania para o trânsito, por meio de campanhas com foco no respeito, na empatia, na valorização da vida, no desaceleramento da velocidade, seja no próprio veículo, seja no desaceleramento das relações pessoais e interpessoais”, explica.

Em 2026, o tema trabalhado será “Desacelera: seu bem maior é a vida”, com foco especial no slogan “No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas”. “Isso traduz exatamente essa perspectiva da empatia, do respeito, da paciência. E educação é isso, é trabalhar na cidadania para que isso se desdobre a partir das relações humanas cotidianas”, defende.



Foto: Carlos Rodrigo

Ações serão realizadas pelo Detran-PB em todo o estado, promovendo valores como o respeito e a empatia no trânsito

Estresse e ansiedade aumentam riscos

Além da imprudência, o alto nível de esgotamento emocional emerge como um fator preocupante. Dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) indicam que 30% dos acidentes de trânsito estão relacionados à saúde mental, incluindo estresse e ansiedade. O estresse no trânsito pode levar o condutor à diminuição da atenção e à tomada de decisões precipitadas, aumentando o risco de acidentes.

Corroborando essa visão, Nilton Pereira, especialista em Trânsito, reforça que educação e fiscalização precisam caminhar juntas. Ele cita o caso recente de uma discussão no trânsito que terminou de forma trágica, em uma das vias mais movimentadas da capital paraibana, no bairro do Cuiá, quando um motorista de ônibus atropelou e

matou um motociclista. Nesse sentido, Nilton ressalta o nível de estresse a que estão submetidos os trabalhadores do setor de transporte.

“O estresse, por exemplo, na carreira de um motorista de ônibus é muito alto, porque você, além de estar carregando diariamente milhares de vidas, está interagindo o tempo todo com outras pessoas estressadas também. Quando essas pessoas se tocam, o conflito é praticamente inevitável. Ali [na discussão] tem um agravante. Houve, de fato, uma agressão intencional do motorista de ônibus com relação ao motociclista. Mas uma coisa que é muito grave também é o fato de o camarada já ter um histórico de agressão no trânsito e permanecer no cargo de motorista de ônibus. Se o ca-

marada não consegue conter o estresse dele e transfere esse estresse para um outro agente, um motorista, um passageiro, um motociclista, essa pessoa não tem condição de dirigir um ônibus”, lamenta o especialista.

Acompanhamento

Em resposta ao cenário desafiador, o Detran-PB tem apostado em um conjunto de ações distribuídas por todo o território e com ênfase nos locais mais críticos. “A Paraíba conta com um acompanhamento a partir da Câmara Temática Paraíba pela Paz no Trânsito. Ela surge a partir do decreto do governador [à época, João Azevêdo], visando ao monitoramento e ao desenvolvimento de ações que diminuam a sinistralidade no trânsito. Esses dados

são tratados e orientam diretamente as ações de diversos órgãos, seja do Detran-PB, das autarquias municipais, do Samu [Serviço de Atendimento Móvel de Urgência], dos Bombeiros”, reforça Ariana Nogueira.

Ela também destaca as iniciativas que buscam orientar a população para um trânsito mais seguro. “Somente agora, no ano de 2026, nós já desenvolvemos mais de 70 ações. E, para o Maio Amarelo, nós teremos uma programação de aproximadamente 40 ações que serão desenvolvidas por todo o estado. Nós buscamos envolver todos os municípios da Paraíba. Então, ao longo do ano, nós temos um planejamento em que pelo menos uma ação é realizada em cada município”, destaca.

MERCADO CENTRAL

Protesto contra desocupação leva gestão a manter comerciantes

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com
Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Quem passou pelas imediações do Mercado Central de João Pessoa, no início da manhã de ontem, deparou-se com uma barricada em chamas na esquina, no cruzamento entre a Avenida Pedro II e a Rua Rodrigues de Carvalho. O fogo e o bloqueio do trânsito eram uma estratégia de alguns comerciantes do mercado, que buscavam chamar a atenção e protestar contra uma ordem de desocupação recebida por eles.

A comerciante Leoneide Higineo foi uma das afetadas pela ordem, que buscava desocupar uma parte dos fundos do mercado, onde está acontecendo uma reforma. “Eu vivo disso. Se eu não tiver onde trabalhar, como vou comer e sustentar minha casa? Roubando? Se for roubando, eu vou presa”, disse, com indignação.

Ela mostrou à reportagem a notificação que recebeu, na qual consta que a barraca pre-



Foto: Evandro Pereira

Mais de 30 vendedores queimaram objetos em uma barricada nas imediações do mercado; mobilização surtiu efeito

cisaria ser desocupada em até 72 horas. “Então, [os agentes] chegam e entregam esse papelzinho lá gente. Eu perguntei onde eles iam colocar a gente pra trabalhar, e ele [o funcionário] simplesmente disse assim: ‘você junta o que é seu e levam pra casa, porque a gente não tem uma solução pra vocês’. Mas eu não tenho local”, reclamou.

Leoneide contou que chegou a procurar o administrador do mercado, mas ele alegou que também não havia sido informado com antecedência sobre a desocupação. Ela destacou, ainda, que alguns comerciantes foram transferidos para essa área do mercado há pouco tempo — cerca de dois meses —, mas, após gastarem dinheiro com as adaptações

das barracas, foram convidados a se retirar.

Parte dos comerciantes que participavam do protesto argumentou que, apesar de compreender a necessidade da reforma, a prefeitura deveria ter apresentado um plano de realocação com antecedência. “Tinha que ter chamado a gente antes e apresentado um projeto, dizendo onde a gente ia ficar”,

opinou um deles, que preferiu não se identificar.

Decisão

Após o protesto, a Prefeitura Municipal de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb) e da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra), reuniu-se com a Associação dos Ambulantes e Trabalhadores em Geral da Paraíba (Ameg) no início da tarde de ontem. O secretário-executivo de Desenvolvimento Urbano, Ubaldo da Cruz Pequeno, já havia acompanhado a manifestação no período matutino.

O encontro, que também teve presença do prefeito da capital, Leo Bezerra (PSB), definiu que os trabalhadores que atuam na área do Mercado Central, no Centro de João Pessoa, permanecerão no local até que a gestão municipal, em acordo com a categoria, defina um novo ponto de trabalho, permitindo que haja o avanço das obras do novo mercado.

De acordo com o prefeito,

a gestão municipal já possui previsão orçamentária para estruturar espaços que possibilitem aos comerciantes continuar suas atividades com melhores condições. Inicialmente, a prefeitura avaliará se os 32 comerciantes que realizaram protesto no início da manhã se enquadram nesses espaços. “Mas, se não se enquadrarem, vamos dialogar e tomar a decisão juntos”, destacou Leo Bezerra.

Por meio de nota, a Sedurb informou que a reforma do Mercado Central faz parte de um grande projeto da Prefeitura Municipal, que está promovendo a requalificação dos mercados públicos da capital paraibana. O novo Mercado Central vai receber investimento de quase R\$ 32 milhões, unindo o comércio de produtos e espaços de convivência. O projeto ainda conta com edifício-garagem, um pavilhão de roupas, oficina gastronômica, uma base da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) e outra da Guarda Civil Metropolitana.

CAMPINA GRANDE

Núcleo de apoio a PcD será ampliado

Anúncio foi feito ontem, pela primeira-dama do estado; estrutura ganhará área de convivência com jardim sensorial

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O Núcleo de Apoio e Diagnóstico à Pessoa com Deficiência (NADPD) do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga, em Campina Grande, passará por uma reforma e ampliação de sua infraestrutura. As obras terão início na próxima segunda-feira (4), com a previsão de conclusão em até três meses, conforme antecipou, ontem, a primeira-dama do estado, Camila Mariz. O anúncio foi feito durante o evento Abril Azul – Inclusão e Rede de Apoio, que consistiu em um encontro, no hospital, entre equipes multidisciplinares e representantes de 103 municípios paraibanos. O objetivo é discutir estratégias de fortalecimento da rede de cuidados às pessoas com transtorno do espectro do autismo (TEA) e outras deficiências na Paraíba.

A primeira-dama destacou que a pauta do autismo merece olhar especial. “Em 2021, o núcleo atendia cinco mil crianças, e hoje o núme-



Segundo Camila Mariz, obras começam na segunda-feira (4) e devem durar três meses

ro de atendimentos chega a 25 mil. Isso demonstra que a população precisa e confia nesse serviço. E essa confiança deve ser devolvida com trabalho, respeito e entendimento de que essa é uma política pública urgente. A primeira ação

do governador Lucas Ribeiro, já no seu discurso de posse, foi fracionar a Granja Santana para que parte daquele espaço atenda as crianças. Porque fazer política pública para crianças não é somente saúde, é incluir, é dar lazer e

pertencimento”, frisou Mariz.

A reforma anunciada durante a solenidade incluirá a ampliação do NADPD, que, atualmente, possui 80 m² e passará a contar com 180 m². Também será criada uma área externa de convivência, com

300 m², equipada com um jardim sensorial e um parque com painéis táteis voltados às crianças atendidas no local.

Siudete Costa, coordenadora do NADPD, destacou a importância do núcleo como porta de entrada para que famílias de crianças atípicas e com deficiência tenham acesso às políticas públicas e benefícios sociais. “Com a ampliação do espaço, teremos a oportunidade de atender ainda melhor os usuários desse serviço, e isso será algo de grande relevância para a Paraíba e para os 103 municípios que são atendidos pelo núcleo. Aqui, oferecemos um serviço essencial, que é o diagnóstico para a emissão de laudos, porque somente com o laudo as pessoas conseguem ter acesso a uma série de direitos fundamentais”, afirmou.

Em apenas cinco anos de funcionamento do setor, o Núcleo de Apoio e Diagnóstico à Pessoa com Deficiência registrou um aumento de 447% nos atendimentos. Para o diretor-geral do Hospital de Trauma, o médico Matheus

Pedroso, a alta demanda de usuários foi um dos fatores que tornaram a ampliação do NADPD urgente.

“É um setor que realmente faz benfeitorias e mudança na vida de muitas pessoas. Por isso, a reforma é importante para acolhermos da melhor forma possível a população paraibana que precisa e utiliza esse serviço. No NADPD, conseguimos prestar um atendimento multiprofissional e sensível, dando um suporte mais global para esses pacientes”, pontuou Pedroso.

Além da ampliação no núcleo, o diretor informou que outros setores do Hospital de Trauma passarão por renovações. “Terminamos a reforma do bloco cirúrgico e estamos agora com sete salas de cirurgia. Estamos fazendo também a adequação de todas as enfermarias do hospital. Além disso, planejamos realizar uma reforma considerável no estacionamento do Trauma para dar mais conforto tanto aos pacientes como aos profissionais que aqui trabalham”, contou.

SANTA RITA

Hospital Metropolitano registra o 1º transplante de coração de 2026

O mês de abril terminou com emoção, esperança e recomeço no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), em Santa Rita. A unidade do Governo da Paraíba, gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), realizou, na última quarta-feira (29), o primeiro transplante cardíaco de 2026. Cosmo Braz, o paciente que ganhou um novo coração, tem 47 anos de idade e celebra o começo de uma nova vida.

Morador de João Pessoa, Cosmo enfrentava um quadro grave de insuficiência cardíaca descompensada, provocado por uma miocardiopatia isquêmica. Há quase um ano em acompanhamento com a equipe especializada do Hospital Metropolitano, ele foi incluído na lista de transplante cardíaco após sucessivos agravamentos no seu estado de saúde e internações frequentes.

De acordo com Tauanny Frazão, cardiologista e coordenadora do Ambulatório de Transplante do Hospital Metropolitano, o momento representa uma vitória para toda a equipe e, principalmente, para o paciente. “Hoje é o grande dia do nosso paciente Cosmo, o primeiro transplante de 2026, e estamos muito felizes. Cosmo é um guerreiro, um paciente que acompanhamos desde 2025 aqui no nosso ambula-

tório especializado em transplante cardíaco”, afirmou.

A cardiologista explicou que o quadro do paciente era extremamente delicado. “Ele é portador de uma miocardiopatia dilatada e a fração de ejeção dele é apenas 17%. Então o coração dele bate realmente muito menos do que deveria e isso o levou, sobretudo nas últimas semanas, a múltiplos internamentos. O quadro dele estava evoluindo muito rapidamente, então estamos muito felizes que esse grande dia chegou para dar a Cosmo uma nova história, uma nova esperança e com certeza uma nova vida”, enfatizou.

O transplante foi possível graças à doação de órgãos realizada por uma família que autorizou a doação do coração de um homem de 35 anos, após morte encefálica confirmada. Emocionado, Cosmo falou sobre o impacto do momento em que recebeu a ligação confirmando que havia um órgão compatível. “Primeiramente agradeço a Deus, segundo à família doadora que teve essa atitude tão bonita. No momento em que eu recebi a ligação, foi uma explosão de emoção”, lembrou.

Cosmo recordou os momentos difíceis vividos durante o tratamento, incluindo a perda da esposa, que o acompanhava durante a internação. “Minha esposa foi

muito parceira nos momentos mais difíceis”, contou, emocionado. Ao falar sobre o futuro, ele mencionou sua filha de 15 anos e o desejo de retomar a vida ao lado dela. “O que eu mais gostaria é poder abraçar minha filha, dar todo carinho a ela e fazer algo diferente”, comentou.

Para a coordenadora da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante do Metropolitano (Cihdott), Patrícia Monteiro, o transplante representa um marco construído a partir de um gesto de amor. “Nada disso seria possível sem o ‘sim’ da família doadora. Em meio à dor, esse gesto transforma o sofrimento em esperança para o paciente que aguardava na fila de transplante cardíaco. Um ato nobre de amor, generosidade e solidariedade, que proporcionou uma nova chance de vida e transformou a história de mais um paciente”, destacou.

Doação múltipla

O paciente doador, de 35 anos, estava internado na unidade de terapia intensiva (UTI) do Senador Humberto Lucena, em João Pessoa. Com a confirmação da morte encefálica, a família optou pela doação dos órgãos. Além do coração, também foram doados os rins e as córneas.

Também na última quarta-feira, o estado registrou uma segunda doação de múltiplos órgãos. O paciente tinha 45 anos e morreu vítima de um acidente vascular cerebral hemorrágico (AVCH), no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, de Campina Grande. Com a autorização familiar, foram doados o fígado e as córneas.

DIA DO TRABALHADOR

Mobilização toma as ruas de João Pessoa pelo fim da escala 6x1

Priseila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

A orla de João Pessoa será o ponto de encontro das mobilizações do Dia do Trabalhador na Paraíba. Hoje, entidades sindicais e movimentos sociais concentram-se, a partir das 15h, no Busto de Tamandaré, de onde sairão em caminhada, às 16h, até o Largo da Gameleira, entre as praias de Tambaú e Manaíra. Com o mote “Por uma vida além do trabalho”, o ato coloca no centro do debate o fim da escala 6x1, sem redução salarial, além de reivindicações contra a precarização do trabalho, o enfraquecimento dos direitos trabalhistas, o assédio no ambiente de trabalho e a chamada “pejotização” – prática em que trabalhadores são contratados como pessoas jurídicas, mas sem as garantias asseguradas pela legislação.

Organizada pela Central Única dos Trabalhadores na Paraíba (CUT-PB), com apoio da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e da Federação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal do Estado da Paraíba (Fetam-PB), a mobilização também deve reunir sindicatos de servidores públicos, entidades da iniciativa privada, movimentos sociais e representantes de partidos do campo progressista. Segundo a organização, Campina Grande não terá programação própria, mas um ônibus sairá do município com cerca de 40 pessoas para participar da iniciativa na capital paraibana.

Caráter político

De acordo com o presidente da CUT-PB, Tião San-

tos, a caminhada deste ano terá um formato mais político. A concentração deve reunir falas públicas, panfletagem e intervenções reacionadas aos próprios movimentos sociais, sem a estrutura de apresentações na areia da praia. A ideia, segundo ele, é usar o percurso pela orla para dialogar com a população sobre as pautas trabalhistas que demandam maior atenção. “A programação começa com a concentração às 15h, no Busto de Tamandaré. Às 16h, queremos sair em caminhada até o Largo da Gameleira, panfletando, trazendo falas públicas e políticas, com o objetivo de dialogar com a sociedade”, afirmou.

Embora o feriado seja visto como um dia de descanso, Tião reforça que, para o movimento sindical, o 1º de maio precisa manter seu caráter mobilizador. Para ele, a data serve tanto para lembrar as conquistas já alcançadas pelos trabalhadores quanto para pressionar o poder público por direitos que ainda seguem pendentes. “O principal objetivo político dessa atividade é colocar a classe trabalhadora na rua para que esse dia seja realmente de luta. Além disso, também queremos denunciar os ataques que o Congresso vem fazendo sobre os direitos do trabalhador”, reflete o presidente da entidade.

A principal bandeira do ato de hoje será o fim da escala 6x1, de seis dias de trabalho para um de descanso, sem que haja qualquer alteração no salário dos trabalhadores. Na leitura da CUT-PB, a mudança tem ganhado força não só na Paraíba, mas em todo

o país, porque pode melhorar, e muito, a qualidade de vida da população. Segundo Tião, se o trabalho consome muito tempo, sobra pouco dele para saúde e lazer, levando ao adoecimento físico e mental. Para Tião, embora não seja uma pauta nova, trata-se de uma reivindicação histórica do movimento sindical. “A CUT sempre lutou, desde sua fundação, pela redução da jornada de trabalho, que sempre foi excessiva e exaustiva”, afirmou.

Desigualdades

Além da jornada reduzida, a caminhada também levará às ruas de João Pessoa solicitações ligadas à regulamentação do trabalho por aplicativo e plataformas digitais, ao fortalecimento das negociações coletivas e à regulamentação do serviço público. O presidente da CUT-PB também cita a necessidade de enfrentar o feminicídio, a misoginia e as desigualdades de gênero no mundo do trabalho, questões que, segundo Tião, não podem ser negligenciadas pela sociedade, ainda mais por afetarem diretamente as mulheres. “Não podemos ficar calados diante dessas injustiças”, declarou o porta-voz da entidade, ao defender a luta contra as desigualdades sociais e de gênero.

Mesmo sem estimar um número fechado de participantes, a expectativa de público, segundo ele, é positiva. Além de João Pessoa, representantes do Brejo, do Litoral e de Campina Grande também devem marcar presença no ato.

Leia mais na página 14



Cosmo vinha sendo acompanhado havia quase um ano

OPERAÇÃO TRABALHADOR

PMPB amplia atuação no feriadão

Até domingo (3), cerca de 750 policiais reforçam atividades de segurança na Região Metropolitana da capital

Atenta ao crescimento da circulação de pessoas durante o feriadão, a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) lançou, ontem, a Operação Trabalhador, que mobiliza cerca de 750 policiais de reforço para intensificar as ações de segurança, na Região Metropolitana de João Pessoa, ao longo do fim de semana iniciado hoje – Dia Internacional do Trabalhador.

Em nota à imprensa, a instituição revelou que o planejamento logístico da força-tarefa inclui a utilização de 95 viaturas por dia, até o fim da noite do próximo domingo (3), para aumentar as rondas e o patrulhamento da região no período. O esforço abrange locais onde ocorrerão celebrações referentes à data comemorativa, assim como pontos de interesse



Foto: Divulgação/PMPB

Iniciativa volta-se a locais de celebração e pontos turísticos da Grande João Pessoa

turístico, como a orla e bairros diversos, nos quais o policiamento rotineiro será ampliado. Grupos especializados da

PMPB, como o Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano e Rodoviário (BPtran) e o Batalhão de Polícia Militar Ambiental

(BPMA), também fortalecerão as atividades de fiscalização no período.

O lançamento da Operação

Trabalhador aconteceu no Parque Solon de Lucena, no Centro da capital, recepcionando os trabalhadores do comércio da região.

Aprensão

Mediante a atuação de agentes da Força Tática do 19º Batalhão da PMPB, o órgão de segurança apreendeu uma pistola, mais de 250 munições, carregadores uma balança de precisão e um bloqueador de sinais, na noite de quarta-feira (29), após uma troca de tiros na comunidade São Lourenço, situada na região central da cidade de Bayeux, na Região Metropolitana da capital.

Relatos da instituição apontam que os três acusados envolvidos no confronto conseguiram fugir, pulando o muro da

casa onde foi encontrado todo o material recolhido – que, conforme a PMPB, pertenceria a uma facção criminosa do município. O embate e a apreensão dos itens ilícitos aconteceu após a equipe, que fazia rondas na localidade, perceber que uma mulher havia corrido, de maneira suspeita, ao notar a chegada das autoridades.

A ocorrência foi levada para a Cidade da Polícia Civil, no bairro Ernesto Geisel.

Agentes do 19º Batalhão recolheram arma e munições após tiroteio em Bayeux

CASO MILCE

PCPB colhe novos dados e aguarda laudos periciais

As equipes da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) responsáveis por investigar a morte de Milce Daniel Pessoa, de 72 anos, passaram a considerar novas linhas de apuração, enquanto o órgão aguarda a conclusão de exames periciais que devem esclarecer a causa de óbito da idosa – que havia desaparecido no dia 22 de abril, entre as cidades de Santa Rita e Bayeux, na Grande João Pessoa, após acompanhar um amigo em uma consulta médica, no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Entre os elementos mais recentemente apurados a respeito do caso, os peritos constataram a ausência de uma peça íntima no corpo de Milce – encontrado, na última quarta-feira (29), em uma área de mata bayeuxense. Como salientou a PCPB, a informação não permite a tomada de qualquer conclusão, mas passou a integrar a análise técnica da ocorrência e será considerada em conjunto com os laudos de necropsia e exames complementares. “A peça foi encontrada ao lado do corpo. A princípio, não foram vistos sinais de violência, mas só o médico legista pode falar a respeito disso. Nesse momento, é precoce afirmar a causa da morte”, explicou o perito Aldenir Lins. De acordo com o especialista, é muito provável que Milce tenha chegado com vida ao local em que foi encontrada.

Ainda na quarta-feira, os restos mortais da idosa foram submetidos à necropsia, no

Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Numol), quando também foram solicitados testes adicionais, de natureza toxicológica e genética – que serão encaminhados aos laboratórios forenses do Instituto de Polícia Científica (IPC), com o objetivo de auxiliar na elucidação do caso.

“O laudo cadavérico encontra-se em fase de elaboração, sob responsabilidade da médica legista, e deverá ser concluído no prazo legal de até 10 dias, podendo ser prorrogado, conforme previsto na legislação vigente”, apontou a PCPB, em nota.

Motivação

Outra hipótese incorporada à investigação é a possibilidade de motivação financeira por trás da morte de Milce. Segundo informações coletadas pela polícia, a existência de uma possível dívida envolvendo a idosa passou a ser considerada pelas autoridades, embora como uma linha de apuração mais frágil.

Willis do Carmo, amigo de Milce e a última pessoa a vê-la com vida, prestou, na quarta-feira, um novo depoimento à PCPB. As autoridades contaram que ele segue colaborando com as investigações e inconsistências identificadas em relatos anteriores continuam sendo verificadas. Até o momento, Willis não é considerado suspeito do óbito da amiga.

O sepultamento de Milce Daniel Pessoa aconteceu ontem, em Bayeux.

BR-230

PRF apreende mercadorias sem nota fiscal

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) interceptou, no município de São Mamede, no Sertão paraibano, uma carga contendo dezenas de perfumes importados e calçados, transportada sem documentação fiscal. A ação aconteceu na quarta-feira (29), no km 308 da rodovia BR-230, próximo a uma unidade operacional da PRF.

Como relatou o órgão federal, a apreensão ocorreu durante uma fiscalização de rotina na área, quando policiais deram ordem de parada a um carro Chevrolet Spin de cor branca. O condutor do veículo, um homem de 38 anos, alegou que trabalhava com fretes e viagens, transportando mercadorias de terceiros de João Pessoa para a cidade de Pombal, também no Sertão.

Ao realizar uma inspeção detalhada do comparti-

mento de carga do automóvel, os agentes descobriram diversas caixas, com produtos de origem estrangeira e nacional, sem qualquer comprovante de regularidade fiscal. Entre os itens apreendidos estavam, além de 20 frascos de perfume de origem árabe, 24 pares de tênis de uma marca esportiva internacional.

Diante dos indícios do crime de descaminho, a PRF informou ter acionado a Secretaria de Estado da Fazenda da Paraíba (Sefaz-PB). Uma equipe de auditores fiscais compareceu à unidade operacional da polícia, em São Mamede, para realizar os procedimentos cabíveis ao caso e a lavratura dos autos de infração tributária.

A mercadoria ficou sob custódia do órgão fazendário para a regularização dos bens ou sua transferência para a União.



Foto: Divulgação/PRF

Carga continha 20 frascos de perfume e 24 pares de tênis

ORDEM JUDICIAL

Acusado de matar o próprio amigo é detido

Por meio da Delegacia de Crimes Contra a Pessoa (DCCPes), a Polícia Civil do estado (PCPB) deu cumprimento, ontem, a um mandado de prisão temporária em desfavor de um homem investigado por um homicídio registrado, em João Pessoa, no dia 9 de julho de 2025. O crime, que vitimou um

homem identificado como Allyson Ferreira Coelho, aconteceu na Rua Jacira Delgado Pereira, no bairro de Gramame, e foi cometido mediante disparos de arma de fogo.

De acordo com as investigações, o suspeito mantinha, havia mais de 10 anos, uma relação de amizade com a

vítima, inclusive, frequentando sua residência. No entanto, a motivação do crime estaria relacionada ao fato de Allyson ter se mudado para um bairro supostamente vinculado a uma organização criminosa rival, levando o acusado a “decretar” a morte do amigo. Após a coleta de elementos informati-

vos e da representação judicial pela medida cautelar, a polícia obteve a decretação da prisão temporária e a executou. As apurações sobre o homicídio, contudo, seguem em andamento, com o objetivo de esclarecer completamente as circunstâncias do crime e identificar outros possíveis envolvidos.

FORAGIDO

No Sertão, autoridades capturam suspeito de feminicídio

Camila Monteiro
 milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) prendeu na cidade de Teixeira, no Sertão, um homem de 27 anos, identificado como Igor Ventura dos Santos, suspeito de assassinar a própria namorada. Conforme as autoridades, ele havia passado dois dias foragido, em uma área de mata, até ser detido na

última quarta-feira (29).

De acordo com o delegado Ilamilto Simplício, desde o cometimento do crime, que ocorreu no município de Desterro, as equipes da Delegacia de Teixeira vinham realizando diligências para encontrar e deter Igor. Durante as buscas, as equipes policiais descobriram que o acusado estaria escondido na residência de um familiar. Com base nos da-

dos obtidos, foi realizada uma operação estratégica na região, que resultou na localização e na prisão do investigado, momento em que ele confessou a autoria do crime.

Ainda segundo o delegado, o suspeito alegou que o feminicídio foi cometido em reação a uma agressão da vítima, em meio a uma discussão entre o casal. Em interrogatório aos investigadores, Igor também

afirmou que, após o crime, fugiu para a área de mata onde permanecia escondido, alimentando-se de frutos e água.

Ilamilto pontuou que o acusado será encaminhado para a cadeia pública da região e a PCPB dará continuidade ao inquérito policial sobre o caso.

Estupro

Em Princesa Isabel, outro

município do Sertão do estado, um homem de 64 anos, condenado pelo crime de estupro de vulnerável e alvo de um mandado de prisão definitiva, também foi capturado pelas autoridades na quarta-feira. De acordo com a PCPB, a ordem judicial foi executada por agentes do Grupo Tático Especial (GTE) da 16ª Delegacia Seccional de Polícia Civil, além da Delegacia de Polícia Civil

de Princesa Isabel.

Como explicou o delegado Adriano Pinto, o detido havia sido sentenciado a 22 anos de prisão por um ato abusivo ocorrido em 2022, quando a vítima, neta do condenado, tinha 11 anos de idade.

Encontrado e preso, o homem foi conduzido à unidade policial local, onde foram adotadas as medidas legais cabíveis ao caso.

200 ESPÉCIES

Feira de flores colore praça no Centro de CG

Aberto até 12 de maio, evento atrai visitantes de olho no Dia das Mães

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz304@gmail.com

A Feira de Flores de Holambra, cidade do interior de São Paulo que é internacionalmente reconhecida pela tradição local em floricultura e paisagismo, chegou à Campina Grande nesta semana, colorindo a Praça da Bandeira e atraindo as pessoas que passam pelo espaço, no Centro do município. Esta é a primeira edição do ano na Rainha da Borborema, que voltará a receber a exposição no segundo semestre.

Com um catálogo de mais de 200 espécies de plantas e flores, a Feira de Flores de Holambra oferece itens por uma faixa de preços que varia de R\$ 5 a R\$ 200. Irla Cordeiro, uma das organizadoras da mostra, contou que, pela proximidade do evento com o Dia das Mães — comemorado no próximo dia 10 —, muitos clientes procuram arranjos para dar como presentes na data.

“Nossa flor mais cara é a orquídea Vanda, que custa R\$ 200. É uma planta aquática que põe flores o ano inteiro e, mesmo sendo mais cara, é um dos artigos que mais vendemos nessa época do ano, justamente porque os filhos gostam de presentear as mães com ela. De-



A servidora pública Andréa Silva adquiriu plantas para ornamentar celebração

pois da orquídea, são as suculentas e os cactos o que mais vendemos. Eles custam de R\$ 5 a R\$ 20, e as pessoas os procuram muito como artigo de decoração para a casa”, detalhou Irla.

Andréa Silva está entre os vários visitantes que passaram pela feira em busca de um presente especial. No caso dela, não era para o Dia das Mães, mas para celebrar o aniversário de sua genitora. Servidora pública, Andréa procurava flores em cores específicas para compor a decoração da festa e encontrou o que precisava na Feira de Flores de Holambra.

“Como a festa será toda em branco e rosa,

quis montar alguns arranjos nessas tonalidades. Não queria um buquê, já que, em cerca de uma semana, as flores acabam murchando. Essas opções duram mais e ainda se tornam um segundo presente, pois minha mãe poderá cuidar e apreciar por muito mais tempo”, explicou.

Entre as escolhas de Andréa, estão o crisântemo, conhecido pela grande variedade de cores, e a calanchoê, também chamada de “flor-da-fortuna”.

A feira segue montada na Praça da Bandeira até o dia 12 de maio, com funcionamento das 8h às 18h, inclusive aos fins de semana. Além de flores e plantas ornamen-

tais, o público do evento pode encontrar ervas fitoterápicas, temperos frescos, diferentes tipos de adubos e de substratos, além de vasos, utensílios de jardinagem e outros itens decorativos de paisagismo.

■ Iniciativa traz, à Rainha da Borborema, produtos vindos de Holambra (SP), conhecida pela tradição em floricultura e paisagismo

ENTRADA GRATUITA

Moda e artesanato são destaques na FCJA

A Feira dos Aromas da Fundação Casa de José Américo (FCJA) funciona, normalmente, hoje, feriado do Dia do Trabalho, na sede da entidade — situada na orla da Praia de Cabo Branco, em João Pessoa. Entre as atrações de destaque do local, o público visitante poderá conhecer o brechó mantido pela aposentada Bernadete Nóbrega.

“Há uns dois anos, senti a necessidade de vender peças que fossem bonitas e que ajudassem a fazer deste mundo um lugar mais sustentável. Algumas delas são feitas pela minha irmã e outras por mim, utilizando o macramê”, relatou a feirante.

Nascida na cidade de Várzea, no Sertão paraibano, Bernadete declarou conhecer boa parte do Brasil. Morou por cinco anos no estado do Acre, no Norte do país, mas salientou seu apreço especial por João Pessoa: “Amo esta cidade”. A artesã contou que foi em meio às viagens que descobriu, na capital federal, a técnica do macramê — que consiste em amarrar fios com nós, sem usar agulha ou máquina de costura, para criar trajes, acessórios ou peças decorativas,



Evento semanal abre normalmente, hoje, na orla da Praia de Cabo Branco

entre outros.

“Fui visitar minhas sobrinhas, em Brasília, e lá, elas se ofereceram para me pagar um curso de macramê. Desde então, não consigo parar de produzir, me apaixonei”, confessou Bernadete.

Ela explicou, ainda, que a Feira dos Aromas da FCJA, o primeiro evento do tipo de que ela participa, tem sido uma experiência muito proveitosa, já que lhe permitiu criar sua clientela própria e divulgar melhor seu trabalho.

Variedade

Promovida em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento

Humano (Sedh), a Feira dos Aromas acontece todas as sextas-feiras, sempre das 8h às 14h. O projeto também é conhecido por expor, para o consumidor, produtos orgânicos, vindos diretamente da roça, a preços acessíveis. Com seus sabores, cheiros e sons, o espaço apresenta uma variedade de frutas, tubérculos, ovos, verduras, livros, itens de artesanato, música, gastronomia regional e plantas ornamentais.

Ao frequentar o evento semanal, o visitante tem a oportunidade de conferir detalhes da vida e da obra do patrono da FCJA. Na sede da fundação, montada no imóvel onde residiu

o ilustre político e escritor paraibano, é possível conferir o Museu Casa de José Américo. O ambiente abriga mobiliário, obras de arte, biblioteca, arquivo fotográfico, comendas e objetos de uso pessoal que pertenceram ao autor do clássico *A bagaceira*.

Outro atrativo do local é o mausoléu, cujo monumento guarda os restos mortais de José Américo e de sua esposa, Alice. Instalada no pomar da FCJA, a estrutura destaca-se pela base triangular e um obelisco com escultura em bronze, além de um espelho d'água.

A sede da FCJA está localizada na Avenida Cabo Branco, nº 3.336.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



João Pessoa

Uma opção de lazer educativo e surpreendente, para toda a família, é o Aquário Paraíba, que funciona, normalmente, no feriado de hoje, Dia do Trabalhador, das 9h às 17h, na Praia do Seixas, em João Pessoa. O espaço reúne um complexo de ambientes temáticos, com exposição de diversas espécies de animais marinhos, répteis e aves, em uma experiência imersiva sobre a biodiversidade das faunas terrestre e aquática. A proposta vai além do entretenimento e também oferece conteúdo educativo, voltado à conscientização ambiental. Com uma equipe de profissionais especializados, o Aquário Paraíba recebe visitantes individuais, famílias e grupos escolares para atividades de orientação sobre a preservação da natureza. Entre os diferenciais do local, está o trabalho de acolhimento de animais debilitados, encaminhados por órgãos ambientais, com foco na reabilitação dos bichos e, quando possível, na reintrodução ao seu habitat natural.

João Pessoa II

O Ville des Plantes recebe, neste fim de semana, mais uma edição da Mostra Feira das Pulgas, reunindo exposição, cultura e lazer em um só lugar. O evento acontece amanhã e no domingo (3), das 16h30 às 21h30, com entrada gratuita. A feira contará com uma curadoria especial de expositores de antiguidades, moda sustentável, arte e diversas opções de presentes criativos, agradando a públicos de todos os estilos. A proposta é oferecer uma experiência que une consumo consciente, originalidade e convivência. A programação cultural é outro destaque, com música ao vivo, atividades recreativas e práticas esportivas para toda a família. Durante o evento, o público ainda poderá apreciar atividades como pintura facial, vôlei e recreação com palhaço, garantindo diversão para diferentes idades.



Campina Grande

O governador Lucas Ribeiro anunciou, no início desta semana, o patrocínio do Governo da Paraíba à edição deste ano d'O Maior São João do Mundo. A formalização da iniciativa foi feita durante uma reunião com representantes da Arte Produções — empresa que realiza o evento — e da Prefeitura de Campina Grande. O investimento será de R\$ 2,5 milhões e tem como contrapartida a ampliação da participação de expressões da cultura popular paraibana no palco principal da festa, fortalecendo a valorização dos artistas locais.

Baía da Traição

A cidade de Baía da Traição, no Litoral Norte, sedia, de 6 a 8 de maio, a quinta edição do Acampamento Inclusivo. O evento ocorre em território indígena, na Aldeia São Miguel, e promove uma imersão que conecta o desenvolvimento tecnológico aos saberes tradicionais dos povos originários, especialmente da etnia Potiguar. Realizada pela Associação Nacional para Inclusão Digital (Anid), em parceria com o Governo da Paraíba, a iniciativa busca democratizar o letramento digital e valorizar a cultura das comunidades locais. A programação é gratuita e aberta ao público, reunindo indígenas, quilombolas, comunidades ciganas, estudantes e pesquisadores em um ambiente de intercâmbio de conhecimentos.



Sertãozinho

Foi divulgada, na última segunda-feira (27), em Sertãozinho, a programação do Arraiá do Interior 2026 — considerado o maior roteiro junino do interior da Paraíba. O lançamento da programação ocorreu no Parque Cultural e contou com as presenças dos prefeitos e secretários dos municípios envolvidos, além de convidados e da imprensa regional. O evento inclui shows, festivais de quadrilhas e atividades culturais que fomentam a cultura nordestina. O Arraiá do Interior também promove um considerável aquecimento na economia da região, proporcionando a geração de renda para diversas famílias. A programação abrangerá as cidades de Curral de Cima (29 de maio a 27 de junho), Duas Estradas (21 de maio a 23 de junho), Lagoa de Dentro (12 a 20 de junho), Logradouro (16 a 19 de junho), Serra da Raiz (20 a 23 de junho), Pedro Régis (14 de junho a 18 de julho), Caiçara (9 a 11 de julho), Sertãozinho (24 a 25 de julho) e Jacaraú (20 de julho a 1º de agosto).

Super Xuxa contra Baixo Astral (3) volta aos cinemas para baixinhos e altinhos nostálgicos; os curtas A mulher invisível (1) e Alma (4) e os longas Rebento (2) e Seu amor de volta (4) entram em cartaz dia 8



CINEMA

A rainha na tela grande

Restaurado, Super Xuxa contra Baixo Astral tem exibição de hoje a domingo no Espaço Cinema Passeio, sala da Torre que passa a ter programação regular

Esmejoano Lincol
 esmejoanolincol@hotmail.com

Aberto em março de 2026, o Espaço Cinema Passeio, situado no bairro da Torre, em João Pessoa, inaugura, hoje, a sua primeira grade contínua — que deve permanecer mensal e gratuita. O filme selecionado para esta estréia é *Super Xuxa contra Baixo Astral*, dirigido por Anna Penido — longa-metragem solo da Rainha dos Baixinhos, que retornou em cópia restaurada neste ano. Serão apresentadas duas sessões, às 16h e às 19h, de hoje a domingo. A partir do dia 8, novos títulos — estes, paraibanos — entrarão em cartaz: o curta *A mulher invisível*, de R. B. Lima; o curta *Alma* e o longa *Rebento*, ambos de André Moraes; e o longa *O seu amor de volta* (*Mesmo que ele não queira*), de Bertrand Lira.

Em seu clássico filme de 1988, Xuxa interpreta ela mesma, militando em prol dos bichos e das crianças. Seus planos de colorir os muros pichados do Rio de Janeiro despertam a ira do sinistro Baixo Astral (Guilherme Karam), criatura que vive numa dimensão paralela e que almeja destruir toda e qualquer positividade no mundo; este sequestra o cão Xuxo (voz de Nair Amorim) com objetivo de atrair sua dona. Imbuída da missão de resgatar o seu animalzinho, ela contará com a ajuda da lagartixa Xixa (voz de Kátia Moraes) e do garoto Rafa (Jonas Torres). Um místico cristal lhe vai lhe conceder os po-

deres necessários para derrotar o vilão.

Após quase quatro décadas, *Super Xuxa* ganhou, em março, uma cópia renovada em 4K, projeto do Canal Brasil em parceria com os herdeiros da extinta produtora Dreamvision e com fãs da apresentadora — incluindo Diego Alexandre, que detinha uma cópia de exibição do filme, crucial para o resultado final. Além de escrever o roteiro, Anna Penido compôs a trilha sonora, ao lado da dupla Michael Sullivan e Paulo Massadas.

“Para ‘Arco-íris’, eu quis algo épico, estilo Michael Jackson. Mas uma das minhas preferidas é ‘Eu quero saber’ [com Xuxa e Central Africana]”, revelou ela em entrevista para *A União*.

Cinema paraibano

A partir do dia 8, as sessões da nova sala serão de sexta-feira a domingo, com sessões fixas às 16 e às 19h (a grade está disponível no perfil @funjopeoficial no Instagram). O primeiro título a ser exibido a partir daí é o curta-metragem *A mulher invisível* (2024). Escrita e dirigida por R. B. Lima, a trama acompanha o cotidiano de Keylla (Ingrid Trigueiro), que passa os dias “namorando” as vitrines do *shopping* em que trabalha, sonhando com um futuro mais colorido.

“Sempre foi um desejo meu de realizar um musical e acho que esse é primeiro filme nesse estilo, na Paraíba”, disse Lima.

Já os filmes de André Moraes representam momentos dis-

tintos da carreira do realizador. *Alma* (2005) foi o seu primeiro curta-metragem. A personagem título, uma menina (papel da atriz Luana Emília), vive com sua avó (Zezita Matos) numa casa simples do interior e engendra uma jornada de descobertas.

“Em mais de 20 anos de trajetória no cinema, sinto que tenho me interessado por personagens que estão movendo transformações internas e, a partir dessas transformações, movem estruturas sociais. Minhas três experiências audiovisuais como diretor e roteirista têm isso em comum. Creio que é isso que me move em vida”, analisa.

O outro, *Rebento*, explora de forma mais latente um tema que incide em sua filmografia — a maternidade. Uma mulher (interpretada por Ingrid Trigueiro) atenta contra a vida do próprio filho recém-nascido, e segue sem rumo pelas estradas, carregando uma melancia. O mistério em torno do crime e das motivações alicerça o roteiro.

“Sinto que a maternidade contém toda a contradição humana numa só experiência. É o berço de tudo. Aqui, é o início de uma jornada dessa pessoa pela própria sombra. Já em *Malaika* (2025) a mãe é o esteio, a raiz necessária para o voo transformador da protagonista”, crava André.

O seu amor de volta (*mesmo que ele não queira*) (2018) ostenta uma narrativa híbrida entre documentário e ficção: as atrizes paraibanas Zezita Matos, Marcélia

Cartaxo e Danny Barbosa unem-se ao maquiador Williams Muniz para debater amor, sexo e misticismo.

“O filme foi pensado, desde o início, para provocar no público essa dúvida [sobre o que é ou não real]. Originalmente, não foi pensado ter um ator e três atrizes no elenco vivendo seus próprios papéis, relatando suas desventuras amorosas. Mas o que há de ficção vem dos relatos de cada um. E algumas cenas são representações do que me relataram” explica Bertrand Lira.

Esse foi o segundo longa-metragem de Bertrand, sendo o primeiro *O rebelado* (2009). *O seu amor de volta...* foi visto com êxito em festivais nacionais e internacionais de 2018 a 2019 — incluindo o Fest Aruanda, em João Pessoa, e o Festival Internacional de Mérida y Yucatán, no México. Todavia, circulou pouco no circuito convencional, em razão da pandemia, em 2020. O realizador celebra, agora, essa janela gratuita, que pode fazer quem a sua empreitada atinja novos espectadores a nível local.

“E eu tenho um carinho muito especial com esse filme. É um marco na minha carreira por ter agradado público e crítica”, atesta.

Parcerias futuras

O Espaço Cinema Passeio é gerido pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) e coordenado por Paulo Roberto, que acumula a Chefia de Divisão Audiovisual da instituição municí-

pal. O local tem capacidade para 57 pessoas e conta com projetor em 4K e sistema de som com 7.1 canais.

“O projeto foi concebido para realizar, na prática, o encontro do cinema fomentado pelas políticas públicas do audiovisual com os espectadores interessados. Nesse sentido, a gratuidade das sessões é um elemento central. O espaço também foi estruturado para oferecer sessões com recursos de acessibilidade”, informa.

Além das sessões regulares, o Passeio pretende abrir suas portas para abrigar cineclubes e ações educativas. Asseverando a importância deste cinema de rua e dos centros públicos audiovisuais para a cena artística da cidade — como o Cine Bangüê, do Espaço Cultural — Paulo Roberto antecipa outras iniciativas.

“Está em fase de formalização uma parceria com a Cinemateca Brasileira, que deverá ampliar o acesso a acervos relevantes e qualificar mais a reledoria. Também estão sendo construídas parcerias com o [coletivo] Cinelimito, voltadas à exibição de obras paraibanas restauradas, valorizando a memória audiovisual local”, conclui.

ONDE:

■ ESPAÇO CINEMA PASSEIO (Av. Cap. João Freire, nº 186, Torre, João Pessoa).

Artigo

Carlos Azevedo Filho
Especial para A União

Praça Clementino Procópio

A livraria fica no andar de cima. Espalhados pelas estantes de forma caótica, os livros acumulam poeira. Embaixo do prédio, um pequeno centro comercial, com alguns bares, um banheiro imundo e engraxates brigando por clientes. O fedor de urina mistura-se com o cheiro de fritura dos bares, nauseando quem escolhe os livros lá em cima.

Faço uma pausa nas minhas buscas no sebo. Desço as escadarias e dou de cara com os tipos, magros, tomando cerveja. Como insetos inoportunos, os engraxates andam a olhar primeiro para os pés e depois para o rosto dos possíveis clientes. Vai uma graxa aí?

O dia chuvoso contribui para que eu pense estar num aquário com lodo. O fedor de urina e fritura faz com que eu respire pouco, apenas o necessário. Isso aumenta a sensação de estar num aquário, preso, sem conseguir oxigênio.

Acelero minhas passadas e diviso a minha frente uma outra pequena loja de livros e discos usados. Os vinis empilhados e uma pequena radiola toca um deles. Não conheço a música. A única caixa de som não funciona bem, ficando difícil saber o que o cantor quer dizer. Sem falar nos arranhões nos sulcos do disco, o que faz o velho dono da loja, de instante em instante, dar uma cutucada no aparelho para que ele de-

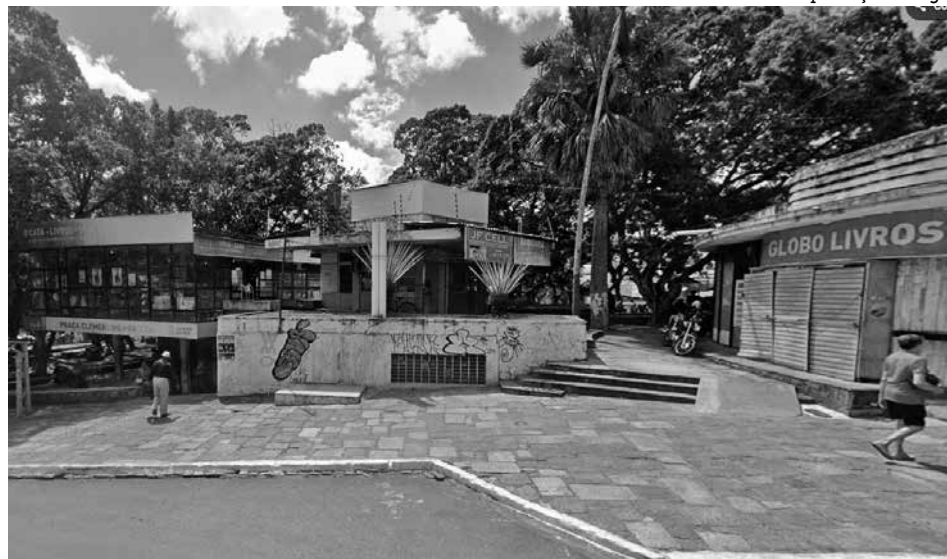


Foto: Reprodução/Google

“Acelero minhas passadas e diviso a minha frente uma outra pequena loja de livros e discos”

sengalhe e siga seu rumo natural, executando a desconhecida música.

O velho me encara e sabe que não sou cliente, nem irei comprar coisa alguma ali. Tento entrar no cubículo, mas percebo que existem mais dois sujeitos lá dentro, que fuçam os discos como animais em busca de alimento. Empilhados, revistas, livros e discos formam um amontoado fétido e mórbido.

Quando fixo na cara do velho, vejo que ele só tem um olho. O único que me encara. O buraco no qual habitava o antigo olho é preenchido por uma carnosidade, que, de instante em instante ele limpa com um lenço cor de mancha de café.

O velho fala não sei o quê e os dois sujeitos deixam o aquário resmungando. Fico desconfiado. Mas, agora o cubículo é só meu e do velho que me observa com seu olho que restou. Ele está sentado numa caixa, do lado de fora. Nada ali me interessa. Também não quero ter a obrigação de comprar nada. Vou saindo aos pouquinhos. Ele me observa com o olho que restou. Faz um sinal com a mão, sem significado. E, eu estou livre, nadando fora do aquário de lodo.

Elizabeth Marinheiro, que escreve neste espaço às sextas-feiras, volta na semana que vem.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Argila e criatividade

No dia 26 de março de 2026, a rotina dos alunos da Escola Zefinha Mota, localizada no bairro Sete Casas, em Patos, foi transformada pela presença do artista plástico Limeira. Em uma iniciativa promovida pela Fundação Ernani Satyro (Funes), o artista conduziu oficinas de modelagem em argila para duas turmas do 7º ano, unindo técnica e expressão artística no ambiente escolar.

Utilizando materiais acessíveis, como a argila e palitos de madeira, Limeira propôs o desafio de introduzir os fundamentos da escultura para os jovens estudantes. A proposta pedagógica buscou ir além do manuseio do material, focando no desenvolvimento da observação, na resiliência e na forma como as crianças observam o mundo ao seu redor através da criatividade, para criar. Durante a atividade, o professor compartilhou sua trajetória pessoal, ressaltando a importância de oportunidades como essa: “Desde pequeno eu faço arte, mas em minha escola ou na cidade nunca houve cursos desse tipo. O que vocês vão aprender hoje é algo que, entre erros e acertos, levei a vida inteira para aprender”, afirmou.

A oficina foi estruturada em dois turnos, contando com o apoio e recepção calorosa da equipe escolar. Utilizando-se da proposta de Paulo Freire, de usar exemplos do cotidiano dos alunos. Na primeira turma, o professor Limeira orientou os alunos na criação de uma figura lúdica: a cabeça de um cachorro com cartola e binóculos, para dar um toque fantasioso. Já na segunda turma, o foco voltou-se para a produção de jarros com flores. Utilizando do fundamento da argila, de deixa-la oca. No entanto, a liberdade criativa foi o ponto alto da experiência; muitos estudantes extrapolaram os modelos sugeridos, desenvolvendo peças autorais e explorando novas formas com o material, como personagens de Roblox, patos, pratos de comida, etc.

Ao término das atividades, o sentimento de realização era visível tanto nos alunos quanto nos organizadores. O resultado das quatro horas de imersão artística demonstrou a capacidade de absorção dos jovens e a eficácia de metodologias que estimulam a paciência e a criatividade.

A iniciativa reforça o papel estratégico da Funes na cena cultural de

Patos, ao investir na valorização dos artistas locais e no fomento às artes nas periferias. Projetos como esse não apenas democratizam o acesso à cultura, mas também garantem que a nova geração de patoenses reconheça e valorize a produção artística de sua própria região e descubra novos talentos artísticos.

Aulas

A liberdade criativa foi o ponto alto da experiência; muitos estudantes extrapolaram os modelos sugeridos, desenvolvendo peças autorais e explorando formas com o material

Foto: Divulgação/Funes



O artista plástico Limeira (de camisa preta) orientou estudantes da Escola Zefinha Mota, que produziram suas próprias obras

Leo Barbosa

Escritor e professor | portugueseleobarbosa@gmail.com

Simpatia é fundamental

Que me desculpem as pessoas antipáticas, mas simpatia é fundamental. Se você reclama do que tem recebido, talvez seja hora de refletir sobre o que tem emitido. Tem gente que acha ruim se chove, se faz sol, se venta. Todo tempo é ruim, e a reclamação está clamando o quê? Não se tratar de pregar a positividade tóxica, termo cunhado pelo filósofo Byung Chul-Han, em que a excessiva necessidade de ver o lado bom das coisas e de viver apenas em alto-astrol é tanta que beira a anomalia.

Desconfio de pessoas que estão sempre sorrindo — talvez seja um sinal de falta de lucidez. Também quero passar longe daquelas que estão frequentemente de cara amarrada, sempre em guerra consigo e com o mundo. A paz para ela será uma tortura, ou o mal-estar um deleite? São aquelas a quem damos um bom-dia e estas não nos dão resposta, ou dizem: “Só se for para você”. Sequer sabem o que significa este cumprimento — não se trata de uma constatação, mas de um desejo, e o desejo pode ser fomentado. Nesse sentido, gosto da imagem que circula na internet na qual se propõe que se faça um bom dia e não que o tenha. É uma forma de nos lembrar que somos os maiores responsáveis pela forma como encaramos a vida.

Não se paga pedágio por um sorriso, mas este pode abrir muitas portas e construir pontes, laços de amizade, até mesmo promover empregabilidade. Além disso, precisamos nos olhar mais nos olhos. Dizem que “os olhos são as janelas da alma”, então como nos sentimos quando não somos mais vistos com profundidade? Precisamos, também, falar mais de sentimentos e sensações; menos de burocracia, menos de politicagem, e mais sobre cidadania. Falar mais sobre aquilo que nos aproxima e menos sobre o que nos aparta. Ao nos vestirmos, pensar como nos sentimos com aquela roupa, mesmo que seja aquela que, de tão estimada, já está muito desgastada. Devemos primeiramente nos vestirmos, nos perfumarmos, pensando em como esses hábitos podem promover bem-estar em nós, embora estar bem aseado e bem-vestido também representem respeito e consideração para com o outro.

Ào entrar em um ambiente, que você entre de peito aberto e cabeça erguida, sempre que possível. Abrace quem lhe é próximo e não distancie ainda mais os distantes. Desses você não precisa ser amigo, tampouco destrata-los. Alguém te olhou com cara feia? Certifique-se: essa pessoa somente olhou ou, de fato, é feia? Penso que as pessoas no ranking das bonitas não só pela estética do seu corpo, mas, sobretudo, pela leveza da alma, por suas expressões faciais, por suas atitudes, quando visa o crescimento de todos à sua volta, independentemente do grau de intimidade que tem com o outro. Afinal, ninguém deveria acreditar que o outro precisa estar na pior para que se sintam (o) melhor.

Na sociedade maquiada por filtro digitais e analógicos, é cada vez mais comum utilizar a régua da comparação para medir seu grau de felicidade. Nessa perspectiva, defendo o ensimesmamento — não como sinônimo de egolatria, mas como forma de se voltar para quem se é e para quem ainda deseja ser, motivado pela pulsão de vida que percorre sua psiquê. Para tanto, é preciso reflexão, encontrar o(s) seu(s) propósitos, que podem mudar a depender das circunstâncias. Afinal, não temos controle sobre tudo. A “criatividade” pode ser desmembrada em criar a atividade que nos faça nos movermos em direção ao sonho como pilar da nossa vida. Infelizmente, nem todos descobrem quais são seus sonhos para além da materialidade, e isso tem sido fonte de sofrimento para grande parte das pessoas.

A palavra “antipatia” é formada pelo prefixo “anti”, que significa algo contrário, mais “patia”, do grego “páthos”, que significa “sofrimento”. Antipático, então, é aquele avesso ao sofrimento alheio? Talvez sofrimento ele consiga enxergar bastante no outro, mas não tenha mesmo é a simpatia, ou seja, a habilidade de sentir com o outro, como também haja muitas limitações em identificar suas próprias emoções. Sorrir é o primeiro passo para o letramento emocional. Pode ser um sorriso amarelo? Melhor que nenhum, não?

Colunista colaborador

LITERAR

Clube de leitura recebe André Ricardo Aguiar

Escritor conversa com a plateia, amanhã, sobre seu mais recente livro de poesia

Esmejoano Lincol
 esmejoanolincol@hotmail.com

Lançado no fim do ano passado, o livro *Mudar é um enigma só para plantas - Trinta anos de poesia* (Contraria do Vento) resume as diferentes fases do poeta paraibano André Ricardo Aguiar, entre textos inéditos e republicações. A obra será objeto de análise do Literar, clube de leitura com sede na capital cujas atividades gratuitas acontecem periodicamente na Livraria A União, situada no Espaço Cultural, no bairro de Tambauzinho. O novo evento será realizado amanhã, às 17h30, e contará com a medição do escritor Jon Moreira.

O título da obra foi extraído de um dos poemas pinçados para a coletânea. A ideia, defende Aguiar, é encapsular múltiplos sentidos, aplicados tanto aos vegetais quanto à sua produção literária — um primeiro, quanto à evolução dos seres, que só é notada, de fato, por quem os observa; outro, sobre a “vida interna” das plantas, materializada por sua seiva, invisível para quem as investiga.

O escritor assevera que precisou encontrar uma unidade entre aquilo que já havia lançado, mas que buscou reunir, ainda, nos versos nunca publicados, “uma direção” para os projetos vindouros.

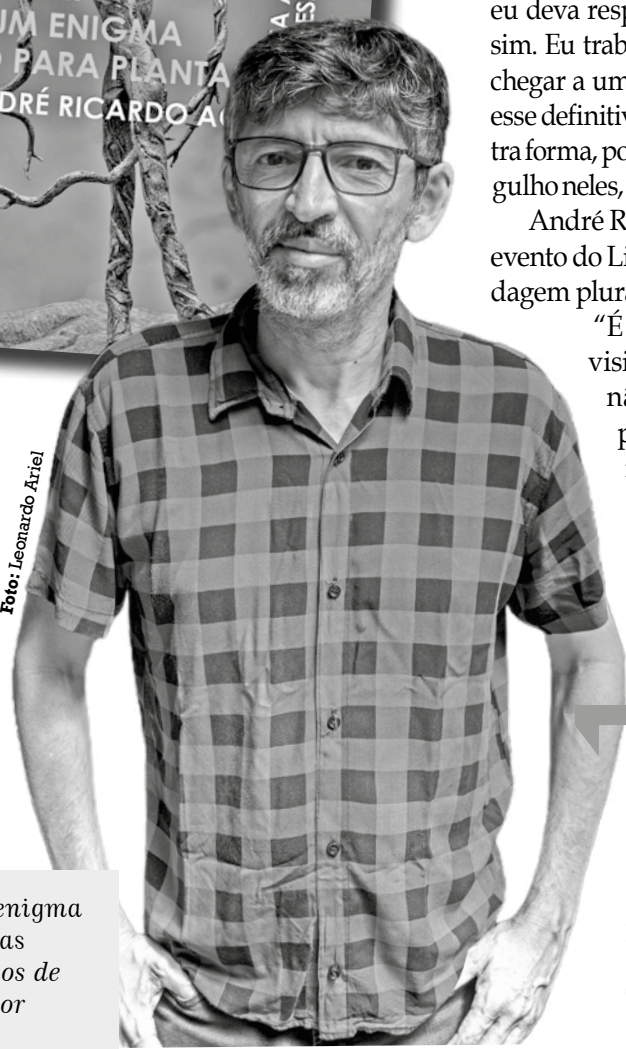
“Eles atualizam questões que mais incomodam, essa união entre como dizer ou como fazer. São poemas também mais diretos, no sentido de um olhar

Mudar é um enigma só para plantas celebra 30 anos de poesia do autor



Foto: Divulgação/Contraria do Vento

Foto: Leonardo Atriel



para as coisas e objetos e como eles podem refletir a existência como enigma e perda. A poesia traduz um sentido próprio de como o tempo age na gente e como a gente reinterpreta o tempo”, afirma.

Mas Aguiar não considera seus textos estanques — eles podem ser revisitados em novas versões, mas “nunca as mesmas, com reparos”.

“Também não compactuo com a ideia de que, por serem ‘frutos de um momento’, eu deva respeitar apenas porque saiu assim. Eu trabalho e retrabalho poemas até chegar a uma forma definitiva, ainda que esse definitivo possa um dia ser lido de outra forma, pois poemas são rios e, cada mergulho neles, outras águas correm”, garante.

André Ricardo Aguiar assinala que o evento do Literar proporciona uma abordagem plural e enriquecedora.

“É muito mais gratificante visitar o livro com a plateia, que não apenas ouvirá, mas fará perguntas, indicará caminhos, ainda mais com a ajuda de mediação de quem conhece bem o ofício, como Jon Moreira”, conclui.

ONDE:

■ LIVRARIA A UNIÃO – POETA JUCA PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

VARADOURO

Baú de Rodas circula com atividades lúdicas

Esmejoano Lincol
 esmejoanolincol@hotmail.com

O projeto Baú de Rodas, com oficinas e apresentações circenses destinadas ao público infantojuvenil, circulará amanhã, nos períodos matutino e vespertino, pela comunidade do Porto do Capim, no bairro do Varadouro, em João Pessoa. As aulas iniciarão às 9h e o espetáculo *Era uma vez, 1, 2, 3!*, que promoverá cidadania de forma lúdica, às 15h. A concentração ocorrerá no ponto de cultura local. À frente dessa empreitada, estarão os atores Hugo Lucena (palhaço Tiu), Mika Costa (palhaço Coisada) e Edson Albuquerque (produtor).

As atividades são destinadas a crianças e adolescentes de quaisquer idades, com materiais adaptados — as conhecidas pernas de pau, por exemplo, ganham uma altura adequada. “Dividimos em dois grupos, as crianças maiores e as menores. Assim, cada um experimenta um pouco a arte circense das brincadeiras po-

pulares. Não é uma apresentação artística apenas, mas uma arte com um objetivo muito claro, do quanto é essencial o que estamos fazendo”, aponta Hugo Lucena, que é conhecido nas redes sociais como “Tio Hugo”.

Já *Era uma vez, 1, 2, 3!*, alicerçada em técnicas de palhaçaria, tem por objetivo a difusão de lições importantes, a partir das normas expressas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). “Por todos os lugares pelos quais estamos passando, podemos ver, na prática, que a forma com que introduzimos temas fortes, como a prevenção de abusos sexuais, bem como o fortalecimento de vínculos familiares, gera tanto nas crianças como nos pais o conhecimento pleno da mensagem. E isso nós percebemos não só na hora do espetáculo”, atesta Hugo.

Fica a cargo de Coisada abordar assuntos de fato espinhosos, mas necessários no cotidiano das famílias, como o consentimento (materializado no controle do to-

que no corpo da criança) e a exploração da mão de obra infantil (atomizado na pergunta “Lugar de criança é trabalhando ou estudando?”). “É muito interessante porque a reação das crianças ali, na hora, é muito verdadeira, carregada das sabedorias que elas têm. E a gente vai aprendendo também com elas como fazer esse momento. É sempre muito forte”, afirma Mika Costa.

O Baú de Rodas atua, de fato, desde 2022 e já marcou presença em outros estados brasileiros, como Minas Gerais. Uma das principais missões da iniciativa, segundo a atriz, repousa na reconexão com os valores que andam esquecidos ultimamente. “A gente faz para as crianças se manifestarem mesmo, para elas se colocarem, terem voz para falar sobre elas, sobre o mundo que elas querem. E que, na verdade, é o mundo de que todos nós precisamos, o mundo do encantamento, das sensibilidades, da justiça e da democracia”, resume Mika.

Foto: Divulgação



Projeto com oficinas e apresentações circenses chega, amanhã, ao Porto do Capim

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista e professora | sandraraquew@yahoo.com.br

Beleza & brevidade

No último sábado estive presente a um almoço na casa de um casal amigo. Os meninos tecem juntos o espaço para acolher e celebrar momentos singelos da vida. A casa como sempre um banquete de signos, cheia de imagens afetivas que te lançam para aspectos profundos da vida. Uma casa-poema.

Quando esses momentos acontecem, falamos todos e todas pelos cotovelos. Mesmos as pessoas mais caladas participam com alguma história, um sorriso e permanecem atentas aos mais falantes.

Esses momentos são de comunhão, cumplicidade e muito respeito. Eu poderia também afirmar que são espaços sagrados na vida da gente. É como diz a música “Caçador de mim”: “Abrir o peito à força numa procura, fugir às armadilhas da mata escura”. E não é que lá pelo meio dos mais variados assuntos surge uma pergunta difícil de responder.

Começamos então a pensar sobre a finitude à luz de nossas crenças, abrindo uma reflexão entre nós não sobre o futuro, mas sobre o tempo presente. Uma geração hoje atravessada também pela gestão do cuidado de pais, mães, avós, amigos. E num tempo-espço marcado por forte individualismo e egocentrismo.

Sem que nos déssemos conta, abrimos um espaço para a escuta, talvez porque ela nos ajude a desenhar algum horizonte necessário para dentro e para fora de nós mesmos.

Naquele momento, acolhemos juntos a nossa necessidade de evocar nosso choro e a debulhar nossos sorrisos, porque a consciência de algo chamado “tempo” pode nos assustar. Como pode também ser uma chave preciosa para viver mais plenamente.

Depois desse almoço, quando voltei para casa, fui lançada às memórias de infância, nas quais suponho terem sido nutridas as minhas crenças sobre tempo e eternidade. Recordei, durante um banho, os momentos ao lado de minha avó sorrindo lindamente. O riso longo dela acompanhando as estações de minha vida foi para mim uma das mais belas formas de oração.

As mulheres lá de casa faziam da fé uma revolução alicerçada na esperança transformadora. Aprendi a ter fé com elas. Era tudo mais intuitivo e menos dogmático. A gente ia dia após dia observando os pequenos milagres na vida cotidiana.

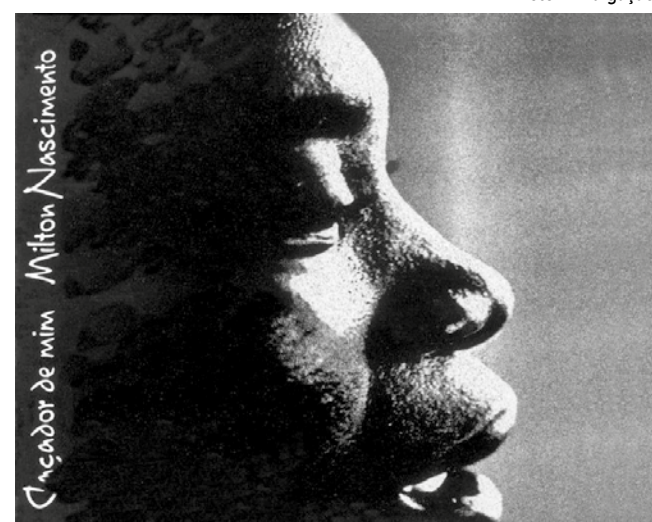
Arrastada pelas mãos de avós, mãe, tia e irmã, a gente ia aprendendo a perceber o sagrado na vida, que poderia ser o pão de cada dia, o perdão, a colheita, a chuva, a solidariedade, o amadurecimento, a dádiva da saúde. Era diferente de confessar uma religião, embora as igrejas sempre estivessem ali perto e fossem parte da vida comunitária numa cidade de interior.

Narrar a nós mesmos com questões que nos inquietam confiando uns nos outros é uma dimensão importante da espiritualidade partilhada. Pão e palavra, amizade e respeito. Escutar sem julgamentos, e poder, com amorosidade, acolher o que é dito e o que não se pronuncia, mas encontra-se no olhar, no corpo em silêncio.

Eu queria ter me dado mais tempo no almoço de sábado que se esticou até o começo da noite. Mas, ao sair da casa dos amigos, eu me deixei navegar por aquelas questões ao longo de mais dias enquanto observava a beleza e brevidade das flores rasteiras que emergem na areia da praia.

Como se não bastasse, um beija-flor veio pausar suas asas apoiado num fio suspenso da minha varanda. Acostumada a ver as asas batendo freneticamente, vi naquela quietude do pássaro uma lição de que a vida não precisa de tanta pressa.

Foto: Divulgação



Capa de Caçador de mim, disco de Milton Nascimento

MÚSICA

FCJA terá edição da Feira Armazém

Evento será amanhã e domingo, com atrações variadas, incluindo shows de Afrosonoro e Polyana Resende

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A propósito do vindouro Dia das Mães e reunindo mais de 60 marcas autorais e independentes do mercado criativo, a Feira Armazém volta a ocupar, neste fim de semana, a Fundação Casa de José Américo (FCJA), em Cabo Branco. A 19ª edição do evento acontece amanhã e domingo (3), das 15h às 20h, embalada pela música de Afrosonoro e Bruna Ávila (amanhã) e Polyana Resende (domingo), ambos às 17h. A entrada é franca.

“Vamos em um formato mais reduzido, em trio”, diz Polyana, que fará seu samba acompanhada por cavaquinho e pandeiro. A propósito de quase duas décadas de realização, a

cantora lembra, inclusive, de ter participado por diversas ocasiões do evento, sentindo-se em casa.

“Existe uma história. Já tive o prazer de participar em algumas feiras e Sidney [Pereira] é uma pessoa muito querida. Existe uma amizade entre a gente. Teve vários momentos importantes da minha carreira que eu tive lá na Feira Armazém”, atesta. Base do trabalho da artista, os clássicos do samba não faltarão ao terreiro, mas também haverá canções autorais.

Já o projeto Afrosonoro, capitaneado pelo cantor e compositor potiguar radicado na Paraíba, Daniel Ferreira, aposta em canções autorais que tocam em questões como ancestralidade e resistência — em 2024, Ferreira conquistou a segunda colocação no 7º Festival de Música da Paraíba com a can-

ção “Negro poder”. Ladeia o violão de Daniel as batidas percussivas da artista Bruna Ávila.

Além das atrações musicais, a feira também se volta para o público mirim, oferecendo oficina de pintura para crianças a partir de 2 anos de idade, ministrada pela artista visual e escritora Daniela Pitta. A recreação infantil fica ao encargo do palhaço Pipoca, que, entre outros projetos culturais, leva seu riso a hospitais, creches, ONGs e casas de idosos. Ambas as atividades serão oferecidas nos dois dias do evento.

“A proposta da oficina é criar um espaço dedicado ao desenvolvimento da criatividade e da sensibilidade das crianças por meio da pintura. A ideia é estimular o contato direto com a tinta, o papel e as

texturas, promovendo uma vivência sensorial rica e incentivando a liberdade criativa desde a infância”, afirma Daniela.

Conhecida pelo fortalecimento da economia criativa e valorização da produção local, a Feira Armazém foi criada em 2018 pelo produtor cultural Sidney Pereira. A ideia do evento é conectar pessoas com os pequenos empreendedores da cidade, em seus variados segmentos de atuação, como moda, cosméticos, artes visuais, decoração, jardinagem, gastronomia e brechó.

Não circunscritas à FCJA, outras edições da feira já foram realizadas em equipamentos culturais variados, a exemplo da Usina Cultural Energisa, Celeiro Criativo e Espaço Cultural José Lins do Rêgo, tendo chegado até o shopping social do Recife, a Casa Zero.

“Quero convidar o pessoal pra ir prestigiar a Feira Armazém, uma feira muito bem estruturada, que recebe ótimos profissionais para expor o

seu trabalho. Tem muita coisa bonita lá e acho muito massa, porque é uma feira que já tem história. E que dá espaço também pra arte e cultura — e não apenas a música, como também vários outros segmentos. É um prazer enorme estar junto fazendo parte dessa história e podendo levar pro público o nosso trabalho”, conclui Polyana.

ONDE:

■ FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, nº 3.336, Cabo Branco, João Pessoa).

Foto: Divulgação

Foto: Daniel Silva/Divulgação

Afrosonoro é a atração musical do fim da tarde do sábado; Polyana Resende canta no domingo



Em Cartaz

Cinema

Programação de 30 de abril a 6 de maio, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

CHEIRO DE DIESEL. Brasil, 2026. Dir.: Gizele Martins e Natasha Neri. Documentário. Vozes das comunidades do Rio de Janeiro relatam os traumas das ocupações das favelas pelas Forças Armadas. 1h22. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 6/5: 18h40; seg., 11/5: 16h; sex., 15/5: 16h; dom., 17/5: 15h; ter., 19/5: 18h10; sáb., 23/5: 17h; sex., 29/5: 16h.

A CRONOLOGIA DA ÁGUA (*The chronology of water*). EUA/França/Letônia, 2025. Dir.: Kristen Stewart. Elenco: Imogen Poots, Thora Birch, Jim Belushi. Drama. Aspirante a nadadora olímpica tem vida de violência, abusos e drogas, mas supera tudo com a ajuda da escrita. 2h08. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 6/5: 20h10; sex., 8/5: 19h30; seg., 11/5: 20h; qua., 20/5: 19h50; sáb., 23/5: 19h; ter., 26/5: 15h30; dom., 31/5: 19h10.

O DIABO VESTE PRADA 2 (*The Devil wears Prada 2*). EUA, 2026. Dir.: David Frankel. Elenco: Meryl Streep, Anne Hathaway, Emily Blunt, Stanley Tucci, Justin Theroux, Kenneth Branagh, Lucy Liu, Lady Gaga. Comédia. Editora de revista de moda enfrenta dificuldades com o meio e a ascensão de antiga subalterna, agora adversária. 1h59. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 21h40. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h; leg.: 18h30, 21h. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 15h; dub.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h, 16h45, 19h30, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h30, 18h15, 21h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h50, 20h30; leg.: 18h10. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h20, 17h40, 20h. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Campina Grande: CINESERCLA PARTA-

GE 1: dub.: 15h20, 17h40, 20h. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 14h, 16h20, 18h40, 21h. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 15h50, 18h10, 20h30. Patos: CINE GUEDES 1: dub.: 20h45. CINE GUEDES 2: sex., dom., seg. e qua.: dub.: 14h30, 16h50, 19h05, 21h20; sáb. e ter.: dub.: 14h30, 16h50, 19h05; leg.: 21h20. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: sex.: 15h35, 19h, 21h; sáb. e dom.: 15h35, 18h20, 19h25, 21h; seg. a qua.: 15h35, 18h20, 19h30, 21h. PATOS MULTIPLEX 3: leg.: sex.: 18h20. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: sex. a dom.: dub.: 15h50; leg.: 20h40; seg. a qua.: dub.: 20h40. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sex. a dom.: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20; seg. a qua.: 16h20, 18h50, 21h20.

PAI, MÃE, IRMÃO, IRMÃO (*Father, mother, sister, brother*). EUA/Reino Unido/Itália/França/Índia/Alemanha, 2025. Dir.: Jim Jarmusch. Elenco: Tom Waits, Adam Driver, Mayim Bialik, Charlotte Rampling, Cate Blanchett, Vicky Krieps. Comédia/drama. Irmãos se reencontram após anos e reavaliam os relacionamentos com os pais distantes. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 5/5: 16h; sáb., 9/5: 15h; qua., 13/5: 16h; dom., 17/5: 17h; qui., 21/5: 18h40; sáb., 23/5: 15h; sex., 29/5: 20h10.

O RISO E A FACA. França/Portugal/Brasil/Romênia, 2025. Dir.: Pedro Pinho. Elenco: Sérgio Coragem, Cleo Diára, Jonathan Guilherme. Drama. Engenheiro ambiental na África constrói laços íntimos, mas frágeis, com dois moradores locais. 3h31. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 6/5: 15h; ter., 12/5: 15h; sáb., 16/5: 19h; seg., 18/5: 15h; qui., 21/5: 15h; seg., 25/5: 15h.

THAT TIME I GOT REINCARNATED AS A SLIME: O FILME - LÁGRIMAS DO MAR AZUL-CELESTE (*Gekijou-ban tenshi shitara slime datta ken: soukai no namida-ken*). Japão, 2026. Dir.: Yasuhiro Kikuchi e Austin Sisk. Aventura/animação. Homem que reencarnou em outro mundo como um slime é convidado para a ilha privada de uma imperatriz. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 15h30.

ZICO, O SAMURAI DE QUINTINO. Brasil, 2026. Dir.: João Wainer. Documentário. A trajetória de Zico, ídolo do Flamengo nos anos 1980 e 1990 e que revolucionou no Japão. 1h47. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h. Patos: CINE GUEDES 1: 18h45. PATOS MULTIPLEX 3: sex. e dom.: 16h40; sáb.: 16h50; seg. a qua.: 17h10. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 18h25.

ESPECIAL

SUPER XUXA CONTRA BAIXO ASTRAL. Brasil, 1988. Dir.: Anna Penido. Elenco: Xuxa Meneghel, Guilherme Karam, Jonas Torres. Infantil/aventura/comédia. Apresentadora de TV enfrenta uma entidade maligna subterrânea que está farta de sua bondade. 1h26. Livre.

João Pessoa: ESPAÇO CINEMA PASSEIO: sex. a dom.: 16h, 19h.

REAPRESENTAÇÃO

BETTY BLUE (*37°2 le matin*). França, 1986. Dir.: Jean-Jacques Beineix. Elenco: Jean-Hugues Anglade, Béatrice Dalle, Gérard Darmon. Drama/romance. Aspirante a roteirista tenta apoiar a namorada enquanto ela sucumbe à loucura. 1h59. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 5/5: 20h; sáb., 9/5: 19h; qui., 14/5: 16h; seg., 18/5: 20h20; sex., 22/5: 18h20; qua., 27/5: 16h; dom., 31/5: 17h.

SUSPIRIA (*Suspiria*). Itália, 1977. Dir.: Dario Argento. Elenco: Jessica Harper, Stefania Casini, Flávio Bucci, Alida Valli. Terror. Aluna americana de bolé na Alemanha percebe que a escola é uma fachada para algo sinistro e mortal. 1h39. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 5/5: 18h10; sex., 8/5: 16h; seg., 11/5: 18h10; qui., 14/5: 18h10; dom., 17/5: 19h; sex., 22/5: 20h30; seg., 25/5: 20h20; qui., 28/5: 20h; sáb., 30/5: 17h.

CONTINUAÇÃO

DEVORADORES DE ESTRELAS (*Project Hail Mary*). EUA, 2026. Dir.: Phil Lord e Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, James Ortiz (voz). Ficção científica/suspense. Astronauta tenta impedir o Sol de ser destruído e recebe a ajuda de um ser alienígena. 2h36. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 20h45.

O DRAMA (*The drama*). EUA, 2026. Dir.: Kristoffer Borgli. Elenco: Zendaya, Robert Pattinson, Alana Haim. Drama/romance. Às vésperas do casamento, casal apaixonado é abalado por revelações. 1h46. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 18h.

MICHAEL (*Michael*). Reino Unido/EUA, 2026. Dir.: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Juliano Valdi, Colman Domingo, Nia Long, Miles Teller. Drama. Michael Jackson se sobressai no grupo de música que forma com os irmãos e se torna um dos maiores astros pop da história. 2h07. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h15; leg.: 18h, 20h45. CENTERPLEX MAG 2: leg.: 19h. CENTERPLEX MAG 4: dub.: dub.:

20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 15h10, 18h, 21h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h, 15h50, 18h40, 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h15, 17h15, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h15, 17h10, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: sex. a dom.: 14h, 18h20, 20h40; seg. a qua.: 18h20, 20h40. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h20, 20h45. CINESERCLA PARTAGE 5: sex. a dom.: dub.: 14h, 18h20; leg.: 20h40; seg. a qua.: dub.: 18h20; leg.: 20h40; seg. a qua.: dub.: 18h20; leg.: 20h40. Patos: CINE GUEDES 1: dub.: 16h20. CINE GUEDES 3: dub.: 15h, 18h30, 21h. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 15h, 17h40, 20h25. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sex. a dom.: 13h25, 16h, 18h30, 21h10; seg. a qua.: 15h40, 18h30, 21h10.

UM PAI EM APUROS. Brasil, 2026. Dir.: Carolina Durão. Elenco: Rafael Infante, Dani Calabresa, Xande Valois, Babu Santana. Comédia. Pai se vê em problemas para gerenciar os filhos depois que a mãe sai de férias. 1h42. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 12h45.

SUPER MARIO GALAXY: O FILME (*The Super Mario Galaxy movie*). Japão/EUA, 2026. Dir.: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Comédia/aventura/animação. A dupla de encanadores Mario e Luigi enfrentam uma dupla que conspira para dominar o mundo. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h45, 17h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 14h20, 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h20, 15h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h20, 18h45. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h20. Patos: CINE GUEDES 1: dub.: 14h25. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: sex. a dom.: 14h30; seg. a qua.: 14h50. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sex. a dom.: 13h40; seg. a qua.: 15h30.

VELHOS BANDIDOS. Brasil, 2026. Dir.: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Vladimir Brichta, Bruna Marquize, Lázaro Ramos, Reginaldo Faria, Vera Fischer, Toni Tornado, Nathalia Thimberg. Comédia/policial. Casal idoso se junta a jovens parceiros para um audacioso roubo a banco. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h.

HOJE

FORRÓ D'OS FULANO. Show de Os Fulano, com participação de Carlos Filho. Discotecagem: DJ Papae.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sexta, 1/5, 22h. Ingressos: de R\$ 20 (1ª lote/meia) a R\$ 50 (2ª lote/inteira), antecipados na plataforma Shotgun.

HARDCORE CONTRA O FASCISMO. Shows de Disacucia, Jamal, Halfway Dead e Margaridas em Fúria.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sexta, 1/5, 14h. Entrada franca.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ADRIANA ARAÚJO. Artista expõe fotografias em *Cariri Venoso Ancestral*.

João Pessoa: GALERIA ALEXANDRE FILHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Visitação de terça a domingo, das 9h às 18h, até 10/5. Entrada franca.

COLECIONADORES DA ARTE PARAIANA. Coletiva com obras de artistas como Pedro Américo, Ariano Suassuna, João Câmara, Flávio Tavares, Santa Rosa, Raul Córdula e Clóvis Jr.

João Pessoa: CASA MGA (Av. Cabo Branco, 4390, Cabo Branco). Visitação de segunda a sábado, das 14h às 19h, até 22/5. Entrada franca.

ROMANE ISKARIA. Artista expõe fotografias em *Vidas sensível: topografia de um território vivo*.

João Pessoa: GALERIA ALEXANDRE FILHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, sábados e domingos, das 10h às 18h, até 20/6. Entrada franca.

SHIKO. Artista expõe desenhos e pinturas em *Sinestesia: a música na arte de Shiko*.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Entrada franca.

SEGURANÇA

Lucas entrega nova sede do 9º BBM

Corporação recebeu viaturas de resgate e salvamento, além de postos móveis de atendimento em áreas litorâneas

O governador Lucas Ribeiro inaugurou, ontem, a nova sede do 9º Batalhão de Bombeiro Militar (BBM), no bairro Portal do Sol, em João Pessoa, ampliando a estrutura da instituição e fortalecendo as ações de segurança pública no estado. Durante a solenidade, também foram entregues novas viaturas e equipamentos operacionais, dentro de um investimento superior a R\$ 8,5 milhões.

O chefe do Executivo estadual enfatizou os avanços da segurança pública do estado. “Estamos em um momento importante para a segurança pública da Paraíba, com a entrega de uma estrutura moderna que fortalece o Corpo de Bombeiros e amplia nossa capacidade de proteger a população. Esse investimento representa uma decisão clara de governo, que é priorizar a segurança, garantir melhores condições de trabalho para os profissionais e oferecer um atendimento mais ágil e eficiente aos paraibanos. Além disso, também avançamos na organização do sistema de segurança, integrando forças e ampliando nossa presença nos territórios”, afirmou.

A unidade, considerada modelo, possui mais de 1.400 m² de área construída e foi projetada para integrar diferentes áreas de atuação da corporação, reunindo espaços operacionais, de treinamento, logística e apoio administrativo. A estrutura é composta por dois blocos principais, com ambientes como recepção, setores administrativos, alojamentos, sala de instrução, academia, garagem de viaturas, além

de áreas voltadas à logística e a operações especializadas, incluindo oficinas, depósitos, espaços para embarcações e setores de manutenção. O equipamento também conta com sistemas modernos de infraestrutura, como climatização, rede estruturada, sistema de combate a incêndio e drenagem.

Além da nova sede, foram incorporadas à corporação viaturas especializadas para resgate e salvamento, bem como postos móveis voltados ao atendimento em áreas litorâneas, ampliando a presença operacional em pontos estratégicos.

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, o coronel Araújo, ressaltou a importância da nova estrutura para o fortalecimento da corporação. “Este é um batalhão-modelo, planejado a partir das necessidades da nossa tropa, para garantir melhores condições de trabalho, mais qualidade de vida e mais eficiência no atendimento à população. Seguimos avançando em estrutura, equipamentos e valorização profissional, ampliando nossa capacidade de resposta e cumprindo nossa missão de salvar vidas”, declarou o chefe da instituição.

A programação no 9º BBM incluiu, ainda, a realização de homenagens e a solenidade de promoção de 19 oficiais do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, reforçando a política de valorização da corporação e reconhecimento do trabalho desempenhado pelos seus integrantes.

Na ocasião, o governador Lucas Ribeiro assinou o decreto que cria a 25ª Área Inte-



Estrutura possui mais de 1.400 m² de área construída

grada de Segurança e Defesa Social (Aisp) e a 25ª Delegacia Seccional de Polícia Civil, ampliando a organização territorial da segurança pública na Paraíba.

O secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, explicou que o ato representa um avanço na organização operacional da segurança pública. “Com esse decreto, estamos promovendo uma reorganização das áreas operacionais e administrativas, criando a 25ª Área Integrada de Segurança Pública. Isso permite delimitar melhor o território e estabelecer comandos específicos da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Civil, garantindo uma

atuação mais próxima e eficiente. Em João Pessoa, passamos a ter três áreas integradas, o que amplia nossa capacidade de planejamento e resposta, especialmente em regiões estratégicas, como o polo turístico do Cabo Branco e todo o litoral”, explicou.

■ Investimentos superiores a R\$ 8,5 milhões contemplam espaços operacionais, de logística e de apoio administrativo



Unidade conta com sistema de combate a incêndio e drenagem

DIÁRIO OFICIAL

Nova lei facilita acesso a desconto no preço de medicamentos

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Os paraibanos passam a contar com um conjunto de garantias legais que promete impactar diretamente o cotidiano — do acesso a medicamentos mais baratos à oferta de cardápios ilustrados para pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) em bares e restaurantes. Sancionadas e publicadas no Diário Oficial do Estado (DOE) de ontem, as novas leis ampliam direitos e reforçam políticas públicas em áreas essenciais, como saúde, inclusão, segurança e valorização do serviço público.

As medidas refletem a articulação entre Executivo e Legislativo, com foco em transparência, inclusão social e fortalecimento das políticas públicas. Mais do que atualizar a legislação estadual, o pacote estabelece mecanismos práticos que promovem dignidade e oferecem maior segurança jurídica, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

Mais transparência

Com impacto direto no orçamento doméstico, o acesso à saúde segue como um dos principais desafios para as famílias. Nesse contexto, duas novas legislações atuam na redução de barreiras de informação, ampliando a divulgação de programas e benefícios que, embora já existam, ainda são pouco acessados pela população.

A Lei nº 14.382/2026, de autoria do deputado Dr. Romualdo (PCdoB), determina que farmácias e drogarias devem divulgar, de forma clara e visível, informações sobre programas sociais e de fidelidade que ofereçam descontos em medicamentos. A medida amplia o acesso a remédios mais baratos, garantindo transparência sobre critérios de elegibilidade, formas de adesão e percentuais de desconto. A norma também prevê a atualização constante dessas informações e entra em vigor em até 30 dias.

A aposentada Rita Go-

mes, de 68 anos, que faz uso contínuo de medicamentos para diabetes e pressão alta, avalia a iniciativa de forma positiva. Segundo ela, o custo com remédios ainda pesa no orçamento doméstico, já que nem todos são disponibilizados gratuitamente.

“Eu recebo alguns medicamentos, mas a maioria preciso comprar na farmácia, e isso pesa muito no fim do mês. Se tiver mais informação sobre descontos ou até sobre o que posso receber de graça, já ajuda bastante e melhora a nossa qualidade de vida”, relata.

Já a Lei nº 14.383, de autoria do deputado Gilbertinho (União Brasil), assegura que o acesso à alimentação seja exercido com mais autonomia por pessoas neurodivergentes. O texto estabelece a obrigatoriedade de cardápios em pictogramas — símbolos visuais que representam os itens disponíveis — em estabelecimentos que comercializam alimentos e bebidas. Voltada às pessoas com TEA, a iniciativa

facilita a compreensão dos itens oferecidos.

A empreendedora Ana Karla Miranda, mãe de Yan, de 14 anos, e Benjamin, de 11 anos, — ambos diagnosticados com o transtorno — vê a medida como um avanço. “Eles têm dificuldade em escolher, então poder ver a imagem e decidir vai ajudar muito em qualquer estabelecimento”, afirma. As crianças também aprovam a iniciativa: “Eu achei muito legal, porque vai ficar mais fácil a gente escolher a comida”, disse Benjamin. Já Yan destacou: “Eu gostei, porque posso ver o que eu quero comer na foto do cardápio”.

Proteção às mulheres

No campo da segurança pública, o avanço das dinâmicas digitais e a necessidade de suporte contínuo às vítimas colocam a proteção às mulheres como prioridade. Novas leis reconhecem que o enfrentamento da violência de gênero exige uma abordagem integrada, que vá do ambiente virtual à recons-

trução da autonomia das vítimas.

A Lei nº 14.384/2026, de autoria da deputada Silvia Benjamin (Republicanos), institui diretrizes para capacitação de profissionais de segurança pública no enfrentamento da violência contra a mulher no ambiente virtual. A norma inclui o combate a crimes como perseguição *on-line*, extorsão e divulgação não consentida de imagens íntimas.

Já a Lei nº 14.385/2026, proposta pelo deputado Wallber Virgulino (PL), assegura acompanhamento e assistência às mulheres vítimas de violência doméstica após a saída de casas-abrigo. O texto prevê encaminhamento para serviços de assistência social, apoio para inserção em programas de renda, moradia e trabalho, além de acompanhamento contínuo.

Valorização

A valorização do serviço público também integra o pacote de medidas. A Lei

nº 14.386/2026, de autoria do Poder Executivo, cria o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos técnicos administrativos do Estado.

A proposta organiza a carreira em níveis e classes, estabelece critérios de progressão e incentiva a qualificação profissional. O plano também prevê ingresso por concurso público e fixa jornada de trabalho de 40 horas semanais, com o objetivo de valorizar os servidores e aumentar a eficiência da administração pública.

■ Medidas refletem a articulação entre Executivo e Legislativo, com foco no fortalecimento das políticas públicas

CONQUISTA POLÍTICA

Trabalhador espera fim da escala 6x1

Causa deixou de ser exclusiva dos movimentos sindicais para se tornar uma das prioridades no Congresso

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Neste 1º de maio, Dia do Trabalhador, o Brasil encontra-se em um momento histórico com o debate sobre o fim da escala 6x1, que estabelece seis dias de trabalho para um de descanso. A pauta deixou de ser exclusiva dos movimentos sindicais para se tornar uma das prioridades no Congresso Nacional. A discussão sobre a redução da jornada de trabalho tramita por três caminhos, cada um com impactos e estratégias diferentes.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, no último dia 22 de abril, a admissibilidade de duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs), que são analisadas em conjunto, em uma comissão especial. O colegiado foi instalado na quarta-feira (29) e tem como relator o deputado Leo Prates (Republicanos-BA). O parlamentar afirmou que pretende apresentar um pré-relatório até 21 de maio. Segundo ele, o parecer deve ser apreciado até o dia 26 do mesmo mês.

Uma das PECs é a de nº 8/2025, de autoria da deputada Erika Hilton (Psol-SP), que propõe a adoção da escala 4x3, com o limite de 36 horas semanais, sem redução salarial, e implementação num prazo



Representantes da classe trabalhadora participaram de audiência pública realizada na Câmara Municipal da capital

de 360 dias. A proposta foi fundamentada, principalmente, pelas demandas do movimento Vida Além do Trabalho (VAT), que coletou cerca de três milhões de assinaturas em uma petição.

A outra PEC é a de nº 221/2019, apresentada pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que também estabelece 36 horas semanais, sem determinação de uma escala máxima, e uma transição gradual ao longo de 10 anos. A justificativa da proposta é baseada em experiências de países como Itália, Austrália, Suécia e Alemanha, onde jornadas de 29 a 36 horas semanais são comuns e associadas a salários médios

mais elevados.

Por outra via, o Governo Federal encaminhou ao Congresso, em 13 de abril, um Projeto de Lei com urgência constitucional, propondo a redução para 40 horas semanais, sem redução salarial, em escala 5x2.

“As chances de aprovação são reais e, neste momento, maiores do que se poderia imaginar, justamente pela força da mobilização popular e pela estratégia política do governo”, aposta a cientista social Suéria Dantas.

Para ela, a opção do Governo Federal pelo PL é estratégica: enquanto uma PEC exige 308 votos em dois turnos, o PL necessita

de maioria simples (257 votos) e segue um rito de tramitação acelerado de até 45 dias por cada Casa do Congresso.

“A chave para entender a estratégia está na escolha do instrumento. O PL serve, portanto, como uma vitória rápida, pavimentando o caminho para uma PEC posterior, o que viria solidificar a conquista”, explica.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores da Paraíba (CUT-PB), Tião Santos, comenta que a entidade defende a redução da jornada para 36 horas semanais, sem qualquer corte salarial. Contudo, reconhece as dificuldades impostas pela correlação de for-

ças no Congresso e admite uma margem de negociação para 40 horas semanais.

“O que nós queremos é a agilidade do processo, que seja votado o fim da jornada 6x1, sem redução salarial e da jornada [de trabalho]. Se o Congresso está botando dificuldade na questão de quem vai ser o pai da criança, de quem vai apresentar um projeto, que tire o projeto do presidente de pauta, mas que aprove a PEC de imediato”, defende.

Discussão no estado

Na Paraíba, a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou uma audiência pública, convocada pelo vereador Marcos

Henriques (PT), para discutir o tema. Segundo o vereador, a audiência definiu os seguintes encaminhamentos: a elaboração de um requerimento direcionado à bancada federal sobre o posicionamento dos trabalhadores; a redação de um relatório com tudo que foi debatido na sessão especial; e a divulgação de documento mostrando a importância da escala 5x2.

“As audiências que fizemos [na CMJP] foram muito positivas. Infelizmente, a parte patronal não compareceu, mas as centrais sindicais e representantes da classe trabalhadora compareceram e nós tiramos alguns encaminhamentos. Essa resolução foi aprovada aqui na Câmara Municipal na última terça-feira [28] e nós já estamos encaminhando essa resolução para os deputados e senadores aqui da Paraíba”, reporta.

■ Discussão sobre a redução da jornada de trabalho tramita por três caminhos, cada um com impactos diferentes

Saúde, produtividade e impacto econômico estão em pauta

O embate em torno da medida opõe defensores da qualidade de vida e representantes do setor produtivo. Para os favoráveis à matéria, o foco central é a saúde dos trabalhadores. Na avaliação da cientista social Suéria Dantas, a escala 6x1 impõe uma “privação do tempo livre” que vai além do cansaço físico, afetando o convívio familiar e a participação política dos indivíduos.

“Ela prejudica a base material de construção de subjetividades que constituem o que vem a ser humano, justamente por ser um processo de desenvolvimento complexo e que depende de tempo disponível para a criação, o afeto, o lazer e a reflexão — atividades que a escala 6x1, sistematicamente, torna inviáveis à experiência de vida do trabalhador”, argumenta.

A especialista chama atenção para os dados da saúde do trabalhador, apontando que, em 2025, o Brasil registrou mais de meio milhão de afastamentos de postos de trabalho por doenças como esgotamento, ansiedade e *burnout* no emprego formal.

“Isso não é acidente, é a expressão clínica de uma vida reduzida à força de trabalho, em que o tempo de existência do trabalhador segue sendo submetido à precariedade e transformado em mercadoria de baixo valor”, ratifica.

A Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamp) analisou dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e constatou um

aumento acelerado nos afastamentos laborais por transtornos mentais no Brasil. O estudo considerou licenças superiores a 15 dias registradas de janeiro de 2023 a novembro de 2025. O estudo aponta que, em 2023, foram concedidos 219.850 benefícios. Em 2024, esse número saltou para 367.909 e, em 2025, alcançou 393.670 concessões.

Esse avanço também se manifesta no plano econômico: o gasto com benefícios acompanhou a tendência de alta, ultrapassando R\$ 954 milhões somente no último ano. Os números englobam auxílio-doença previdenciário, auxílio-doença decorrente de acidente de trabalho, aposentadoria por invalidez previdenciária e aposentadoria por invalidez decorrente de acidente de trabalho.

Mais oportunidades

Economicamente, estudos da Unicamp e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apontam que a redução para 36 horas poderia gerar de 4,5 milhões e 6 milhões de novos empregos e elevar a produtividade em cerca de 4%. Resultados de programas-piloto no Reino Unido mostraram que 71% dos colaboradores reduziram sintomas de *burnout* e a receita das empresas aumentou, em média, 35%.

Posição contrária

No entanto, entidades patronais apresentam projeções diferentes, apontando para um cenário “apocalíptico”. A Con-

federação Nacional da Indústria (CNI) publicou, em abril, uma nota técnica que estima que a redução para 40 horas sem redução salarial retiraria R\$ 76,9 bilhões do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro — uma queda de 0,7%. A indústria seria o setor mais afetado, com recuo projetado de 1,2%.

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) ratificou o posicionamento da CNI, afirmando que o aumento nos custos operacionais é inevitável e que forçará empresas a demitir, reduzir salários de novas contratações ou fechar estabelecimentos em dias específicos, prejudicando a competitividade e repassando preços ao consumidor.

Ameaças históricas

Parlamentares e pesquisadores rebatem esse “discurso do colapso”, apontando que argumentos idênticos de “que-

Foto: Helio C. Mello/Acervo/Sindicato Metalúrgicos



Direitos trabalhistas resultaram de mobilizações sindicais

bradeira do país” foram utilizados contra a Lei das Férias (1925), o Seguro-Desemprego (1986) e a Licença-Paternidade (1988), sem que as catástrofes previstas se confirmassem.

O vereador Marcus Henriques (PT) acrescenta que tal argumento foi utilizado até mesmo contra a libertação dos escravizados. “[Essa resistência] é de uma parcela do capital produtivo, dos grandes empresários e latifundiários aqui do nosso país para, cada vez mais, concentrar renda”, denuncia.

Para a cientista social Suéria Dantas, o país possui maturidade econômica e cultural, além de urgência, para adotar a redução da jornada de trabalho. A pesquisadora avalia que a resistência patronal é, em grande parte, estratégica para evitar que o tempo livre fortaleça o poder de barganha da classe trabalhadora.

“O discurso apocalíptico

Centrão quer vetar ‘avanço’ trabalhista

BRASÍLIA - As vantagens concedidas ao trabalhador no primeiro turno de votações poderão ser derrubadas no segundo turno.

Esta, pelo menos, é a expectativa de alguns líderes do Centrão, entre eles os deputados Luiz Eduardo Magalhães (PFL-BA) e Ricardo Fiúza (PFL-PE), que consideram absurdas as propostas de salário-mínimo que garanta habitação, saúde, lazer e transporte do trabalhador; a licença paternidade e abono de um terço do salário para as férias. Os líderes do Centrão prometeram se mobilizar para evitar que a nova Constituição seja promulgada com tais absurdos.

Entre as propostas aprovadas que Luiz Eduardo Magalhães acha que podem permanecer na Constituição, embora considere tema de legislação trabalhista, está a jornada de 44 horas que já é praticada na maior parte das empresas. Ele salientou que conceder um terço do salário para o trabalhador a título de abono de férias é inaceitável, da mesma forma que considera ridícula a licença paternidade. “Vamos nos organizar para derrubar estas propostas absurdas” - concluiu.

Abono de férias e licença-paternidade foram alvos de críticas

serve, portanto, para disciplinar o sistema de trabalho e manter o *status quo*, chantando a sociedade com ameaças de demissões e falência em

massa sempre que os trabalhadores pleiteiam algum direito, mesmo que se trate de algo incalculável, como o tempo de vida”, sustenta.

PL DA DOSIMETRIA

Congresso derruba veto de Lula

Projeto prevê redução da pena dos condenados por tentativa de golpe de Estado ligados ao 8 de Janeiro de 2023

Lucas Pordens León
Agência Brasil

O Congresso Nacional derrubou, ontem, o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei (PL) da dosimetria, que reduz a pena dos condenados por tentativa de golpe de Estado ligados ao 8 de Janeiro de 2023. O projeto de lei segue para promulgação.

No Senado, foram 49 votos favoráveis à derrubada do veto e 24 contrários. Eram necessários 41 senadores para derrubar o veto presidencial. Na Câmara dos Deputados, 318 parlamentares votaram para beneficiar os golpistas, enquanto 144 deputados votaram contra e cinco se abstiveram. Eram necessários 257 votos para derrubar o veto.

Antes da votação, o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), fatiou a votação, excluindo os trechos que beneficiariam criminosos comuns ao reduzir o tempo para progressão de pena, mudança prevista no texto aprovado em dezembro de 2025.

O PL nº 2.162 de 2023 foi incluído como pauta única na sessão de hoje, entrando na frente de mais de 50 vetos, parciais ou totais, que aguardam na fila para análise do Parlamento.

O líder do governo na Câmara, deputado Pedro Uczai (PT-SC), pediu questão de ordem contra a votação do PL por entender que outros vetos teriam preferência, mas o apelo foi rejeitado por Alcolumbre.

“Nós estamos votando o tema da democracia e, portanto, o futuro de novas aventuras golpistas se derubarmos este veto, uma vez que está defendendo um grupo determinado, que é o de Jair Bolsonaro, e os generais golpistas que tentaram implantar golpe no país”, disse a liderança governista.

Uczai lembrou ainda do plano de assassinatos contra o presidente eleito e o vice previsto na trama golpista. “Não é esquerda ou direita. É se nós queremos democracia ou golpe, ou ditadura, autoritarismo no Brasil. Liberdade, democracia, sim, ditadu-



A derrubada do veto foi defendida pelo senador Espiridião Amim (PP-SC), que justificou que o julgamento da trama golpista “não teria sido justo”

ra nunca mais”.

A derrubada do veto foi defendida pelo senador Espiridião Amim (PP-SC), relator do PL, que justificou que o julgamento da trama golpista não teria sido justo. “Eu quero, em primeiro lugar, dizer a todos os congressistas que estão aqui que este é um dia que pode permitir que se galgue ou se supere o primeiro degrau para a justiça e

para a harmonia política no Brasil”, disse o parlamentar.

Razão do veto

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou o chamado “PL da dosimetria” por entender que a proposta é inconstitucional e viola o interesse público ao reduzir penas de crimes contra a democracia. “[O PL] daria o condão de aumentar a inci-

dência de crimes contra a ordem democrática e indicaria retrocesso no processo histórico de redemocratização que originou a Nova República”, justificou o Palácio do Planalto.

Entenda

O PL da dosimetria determina que os crimes de tentativa de acabar com o Estado Democrático de Di-

reito e de golpe de Estado, quando praticados no mesmo contexto, implicarão no uso da pena mais grave em vez da soma de ambas as penas.

O foco do projeto é uma mudança no cálculo das penas, “calibrando a pena mínima e a pena máxima de cada tipo penal, bem como a forma geral de cálculo das penas”.

Tais mudanças devem beneficiar condenados pelo 8 de Janeiro, como o ex-presidente Jair Bolsonaro, além dos militares Almir Garnier, ex-comandante da Marinha; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil; e Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

Organizações sociais manifestam repúdio

Luciano Nascimento
Agência Brasil

Organizações da sociedade civil manifestaram repúdio à derrubada de veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei (PL) da dosimetria, que reduz a pena dos condenados por tentativa de golpe de Estado ligados ao 8 de Janeiro de 2023. O veto foi derrubado, ontem, pelo Congresso Nacional.

Para as entidades, a medida representa um “grave e histórico retrocesso institucional”, naturaliza a violência e é um risco de impunidade em caso de repetição de ataques golpistas no futuro.

A nota da coalizão Pacto pela Democracia é assinada por mais de 20 organizações e aponta que a derrubada do veto pode ser vista como uma forma de relativizar ataques frontais ao regime democrático e

substituir a soberania popular por projetos autoritários.

Segundo a nota, a derrubada fragiliza “o caminho que vinha sendo construído para a devida responsabilização daqueles que atentaram contra a ordem constitucional democrática no país, no contexto da tentativa de golpe de Estado após as últimas eleições presidenciais”.

O texto, assinado por organizações como o Instituto Vladimir Herzog, Instituto Marielle Franco e a Transparência Eleitoral Brasil, destaca ainda que a medida não promove pacificação e que setores do parlamento que votaram pela derrubada do veto abdicam do papel de guardiões constitucionais e não atuam no sentido de “corrigir excessos”.

“Na prática, trata-se de um movimento que, além de não contar com respaldo popular nem sólido fundamento constitucional, reabre es-

paço para a naturalização da violência política contra a democracia e enfraquece a construção da memória coletiva sobre um dos episódios mais graves da história republicana recente”, diz o documento.

As organizações alertam ainda que reduzir a gravidade desses fatos por meio da revisão de penas significa reescrever a história em favor da impunidade. O documento diz que o debate sobre a flexibilização de penas exige cautela e reflexão responsáveis, principalmente por seus possíveis efeitos em outros âmbitos do sistema penal.

“No 8 de Janeiro, o povo brasileiro assistiu, atônito, ao vandalismo e ao ódio dirigidos às sedes dos Três Poderes por aqueles que buscavam desacreditar o resultado das eleições e substituir a soberania popular por um projeto autoritário; a perplexidade coletiva não foi apenas reação

à violência, mas o reconhecimento imediato de um ataque frontal ao regime democrático”, diz a nota.

“Ficou evidente que não se tratava de mero vandalismo, mas da expressão organizada de uma trama que visava deslegitimar o processo eleitoral e instaurar, pela força e pelo caos, uma ruptura institucional”, diz o documento.

O texto afirma também que a derrubada do veto ao PL abre brechas concretas para a repetição desses ataques no futuro.

“A democracia não se sustenta apenas por eleições periódicas, mas pela capacidade de reconhecer seus traumas, responsabilizar seus agressores e impedir que a violência golpista seja incorporada à normalidade institucional. A derrubada deste veto caminha no sentido da normalização da violência”, diz a nota.

AINDA NESTE ANO

Randolfe afirma que governo deve indicar outro nome para STF

Lucas Pordens León
Agência Brasil

O líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou, ontem, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve indicar outro nome para vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF), após rejeição de Jorge Messias pelo Senado.

“Tenho certeza de que o presidente da República vai fazer uso de sua atribuição. Não tem por que o presidente da República renunciar à atribuição de encaminhar um in-

dicado ao Supremo Tribunal Federal”.

Randolfe disse que o momento para indicar o novo nome deve ser definido posteriormente. “O presidente, obviamente, vai avaliar o melhor momento”, respondeu. Mas, segundo ele, o “próximo passo” do jogo “é do governo”.

Questionado sobre o possível perfil do novo indicado ou nova indicada, o líder governista limitou-se a dizer que essa é uma atribuição do presidente da República.

A oposição tem defendido que a próxima indicação

fique para o presidente eleito em outubro deste ano. Na sessão do Congresso Nacional de hoje, o líder da oposição do Senado, senador Rogério Marinho (PL-RN), pediu que Alcolumbre não aceite uma nova indicação do presidente Lula ao STF.

“O senhor, que preside o Congresso Nacional, não recepcione a possibilidade de nos debruçarmos, de novo, sobre uma escolha para o Supremo Tribunal Federal. Nós teremos um pleito agora, em outubro, teremos um recesso, em julho”, afirmou Marinho.

Alcolumbre não respon-

deu ao questionamento do senador oposicionista. Lideranças governistas rejeitam essa possibilidade. “Por que razão o presidente da República iria abdicar de sua atribuição? Até 1º de janeiro, eleito pelo povo brasileiro, o presidente é Luiz Inácio Lula da Silva”, completou Randolfe.

Consultados pela Agência Brasil, os líderes da oposição do Senado Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Eduardo Girão (Novo-CE) e Rogério Marinho (PL-RN) não confirmaram notícia veiculada na imprensa de que o presidente

do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), teria dito que não pautaria mais uma nova indicação do Planalto.

Alcolumbre não falou com a imprensa desde o final da votação que rejeitou a indicação de Jorge Messias para o lugar do ministro aposentado Luís Roberto Barroso, que deixou a Corte em outubro do ano passado.

Cenário político

O líder do governo, Randolfe Rodrigues, argumentou que a derrota na votação do nome de Messias ao STF era esperada devido às

circunstâncias políticas do momento.

“Temos uma circunstância pressionada pelo calendário eleitoral. Então, o risco da derrota na votação de ontem era algo previsto. O que foi apreciado ontem não foi o currículo do ministro Jorge Messias, não foi sua competência e capacidade para ser ministro do STF”.

O parlamentar avalia que a votação de ontem foi “uma antecipação do processo eleitoral. A oposição resolveu fazer isso durante a escolha de um ministro do Supremo Tribunal Federal”.

COM BRASILEIROS

Israel intercepta flotilha humanitária

Grupo Global Sumud, que organiza a missão, disse que a ação se trata de pirataria e captura ilegal de seres humanos

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

O Estado de Israel interceptou navios de ajuda humanitária com destino a Gaza em águas internacionais perto da Grécia, declararam, ontem, os organizadores da flotilha, que condenaram a ação como uma “escalada da impunidade de Israel”.

Os navios fazem parte de uma segunda flotilha da Global Sumud que, nos últimos meses, tentou romper o bloqueio israelense levando ajuda humanitária aos palestinos em Gaza. Eles partiram do porto espanhol de Barcelona em 12 de abril.

As embarcações foram apreendidas por Israel na noite de quarta-feira (29), em águas internacionais, ao largo da península grega do Peloponeso, que fica a cente-



Embarcações foram abordadas pelos sionistas ao largo da península grega do Peloponeso

Foto: Reprodução/Instagram @globalsumudflotilha

nas de quilômetros de Gaza, segundo os organizadores da flotilha.

Entre os sequestrados em águas internacionais nas proximidades da Ilha

de Creta, enquanto navegavam em direção à Faixa de Gaza, estão quatro integrantes da delegação brasileira, participantes da missão humanitária.

São eles: Amanda Coelho Marzall, conhecida como “Mandi Coelho”, militante pelo PSTU, parte da liga internacional dos trabalhadores e pré-candidata

ao cargo de deputada federal por São Paulo; Leandro Lanfredi de Andrade, petroleiro da Petrobras Transporte, diretor do SindiPetro-RJ e da Federação Nacional de Petroleiros; Thiago de Ávila e Silva Oliveira, militante internacionalista e membro do Comitê Diretor Internacional da GSF; e Thainara Rogério.

Segundo a Global Sumud Flotilla, outra brasileira, Beatriz Moreira de Oliveira, militante do Movimento dos Atingidos por Barragens, está a bordo do barco Amazona, que conseguiu despistar as forças de ocupação israelense até entrar em águas territoriais da Grécia.

Também escaparam as coordenadoras da Global Sumud Brasil, que estavam a bordo do barco SAF SAF, Lisi Proença e Ariadne Te-

les, que desembarcaram na Sicília (Itália) para ajudar no trabalho da equipe de terra. As embarcações haviam saído de Catania, na Itália, em 26 de abril.

Em comunicado, o grupo disse que a ação se trata de pirataria e captura ilegal de seres humanos. “Essa é uma afirmação de que Israel pode operar com total impunidade, muito além de suas próprias fronteiras”.

Imagens divulgadas pelo grupo mostram israelenses abordando o navio e a tripulação com coletes salvavidas e as mãos para cima. Todos foram levados para embarcações israelenses.

Em outubro do ano passado, os militares israelenses abordaram uma flotilha da organização e prenderam mais de 450 participantes, incluindo a ativista sueca Greta Thunberg.

ORMUZ

Guterres critica bloqueio dos EUA ao estreito

Europa Press
Estadão Conteúdo

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, alertou, ontem, sobre o “estrangulamento” da economia global devido às consequências do bloqueio imposto pelos Estados Unidos no Estreito de Ormuz e afirmou que “toda a humanidade está pagando o preço” dessa situação.

Assim, ele disse sentir-se “profundamente preocupado com a restrição dos direitos e liberdades de navegação no Estreito de Ormuz, o que prejudica a distribuição de petróleo, gás, fertilizantes e outros materiais de vital importância”. “Como em qualquer

outro conflito, é a humanidade que está pagando o preço, mesmo que alguns poucos estejam obtendo enormes lucros”, esclareceu.

“O sofrimento poderá ser sentido por muito tempo”, afirmou, antes de pedir a todas as partes que “deixem os navios” atravessarem essa importante zona para o comércio mundial e a exportação de petróleo bruto. “32 milhões de pessoas podem ser empurradas para a pobreza. Os fertilizantes estão acabando, as colheitas ficam aquém do esperado. 45 milhões de pessoas podem enfrentar a fome extrema”, assinalou.

Nesse sentido, ele lembrou que o mundo ainda está se re-

cuperando do “choque” causado pela pandemia de coronavírus e pela guerra na Ucrânia, questões que “trarão um desastre econômico” no futuro. “Um sofrimento imenso toma conta da população, especialmente dos mais vulneráveis do mundo, e enfrentamos o espectro de uma recessão global, com consequências dramáticas para as pessoas, a economia e a estabilidade política e social”, acrescentou.

“Essas consequências não são cumulativas, mas exponenciais. Quanto mais tempo essa rota marítima vital permanecer bloqueada, mais difícil será reverter os danos e maior será o custo para a hu-

manidade. Os países em desenvolvimento serão os mais afetados, já que uma dívida esmagadora dificulta sua capacidade de enfrentar a situação”, afirmou.

É por isso que ele enfatizou que “a cada dia que os navios não podem navegar, os custos aumentam e as repercussões sobre a economia global se ampliam. Minha mensagem a todas as partes é clara: os direitos e liberdades de navegação devem ser restabelecidos imediatamente, em conformidade com a Resolução 2817 do Conselho de Segurança”. “Abram o Estreito. Permitam a passagem de todos os navios. Deixemos a economia global respirar novamente”, afirmou.

ZONAS SOB PRESSÃO

Prefeitos europeus discutem crise habitacional

Europa Press

Os prefeitos de Barcelona, Jaume Collboni, de Roma, Roberto Gualtieri, e de Paris, Emmanuel Grégoire – que lideram a aliança Mayor for Housing para colocar a crise habitacional como prioridade da agenda europeia – propuseram, ontem, a Bruxelas a criação de “zonas sob pressão habitacional” em toda a UE, para aplicar regulamentações e ter acesso a fundos destinados à promoção de habitação social.

Essa designação, equivalente às zonas de tensão que já existem em alguns Estados-membros, como a Espanha, permitiria às cidades afetadas pela crise habitacional adotar medidas específicas, como a regulamentação de contratos temporários e de apartamentos turísticos, bem como acessar financiamento europeu com critérios adaptados à sua situação.

Collboni destacou em uma coletiva de imprensa, após se reunir em Bruxelas com seus

homólogos de Roma e Paris e com a vice-presidente executiva da Comissão Europeia, Teresa Ribera, que a designação de “zonas sob pressão habitacional” em nível europeu poderia ter um “impacto transformador” para a aplicação de políticas que buscam resolver o problema da habitação.

“Estamos convencidos de que a designação dessas zonas em âmbito europeu pode ser transformadora”, afirmou o prefeito de Barcelona, que detalhou três condições para isso: que se adapte à realidade de cada cidade, que vá além da regulamentação dos aluguéis de curta duração e que os critérios sejam adotados por meio de um diálogo estruturado com as cidades.

Segundo Collboni, a declaração de zonas sob pressão habitacional deve permitir a adoção de regulamentações, como a relativa a contratos temporários ou apartamentos turísticos, “que são excepcionais e temporárias enquanto durar essa crise habitacional”, ou a defi-

nição dos critérios que as cidades devem cumprir para receber fundos.

“O que as cidades estão reivindicando é que queremos os instrumentos regulatórios ou orçamentários para depois poder adaptá-los às nossas cidades, caso as cidades assim o acordem política ou democraticamente”, acrescentou o prefeito de Barcelona.

Freio à especulação

Por sua vez, o prefeito de Roma insistiu na necessidade de garantir financiamento adequado para que as políticas habitacionais sejam eficazes e aproveitou o debate sobre o próximo quadro financeiro plurianual para reivindicar que a habitação tenha um “quadro de referência delimitado e obrigatório” no orçamento europeu.

Gualtieri exigiu ainda que a Europa destine fundos específicos para a habitação, argumentando que não se trata apenas de uma necessidade social, mas

que “promove a competitividade e apoia a mobilidade laboral”.

O prefeito de Paris, Emmanuel Grégoire, colocou o foco na especulação imobiliária, que classificou como “fator estrutural de exclusão”, e alertou que fenômenos como a financiarização, a consolidação da propriedade ou as moradias vazias reduzem a oferta e disparam os preços.

Grégoire exigiu que se permita aos prefeitos proibir aluguéis turísticos de curta duração, especialmente nos centros urbanos, e introduzir impostos específicos para regular o mercado imobiliário.

O prefeito de Paris também abordou a questão dos sem-teto, que definiu como “um problema crescente em todas as cidades europeias”, e pediu à Comissão Europeia que apoie as autoridades locais para enfrentar as “lacunas estruturais” entre as necessidades crescentes e os recursos cada vez mais limitados.

PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Kallas questiona ligações entre Trump e Putin

Europa Press
Estadão Conteúdo

A alta representante da União Europeia para a Política Externa, Kaja Kallas, questionou a utilidade das ligações entre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, observando que “elas sempre deixam muitas perguntas sem resposta”.

Questionada em declarações à imprensa após participar, na Estônia, de uma reunião de oito ministros das Relações Exteriores de países nórdicos e bálticos sobre a conversa telefônica que Trump e Putin mantiveram, na quarta-feira (29), para discutir um cessar-fogo na Ucrânia, Kallas destacou que as negociações de paz “estão realmente estagnadas” e que a ligação não esclareceu as dúvidas sobre um possível fim da guerra.

“Quando vemos essas ligações entre o presidente Trump e o presidente Putin, sempre ficam muitas perguntas sem resposta, especialmente considerando que a Rússia está elogiando abertamente a ‘batalha heroica’ que o Irã está travando contra os Estados Unidos”, afirmou a chefe da diplomacia europeia.

Kallas questionou se o apoio de Moscou a Teerã não deveria levar Washington a aumentar a pressão sobre a Rússia, já que “está ajudando o Irã a lutar contra eles”. “Gostariamos de ver também essa pressão, e não a vimos nessa ligação”, acrescentou.

Ela também descartou que a União Europeia tenha perdido uma oportunidade de negociação em 2022, quando teve início a guerra de agressão russa, lembrando que, em dezembro de 2021, a Rússia já havia apresentado

exigências à Europa que afetavam todos os países nórdicos e bálticos, como o recuo da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) às suas fronteiras de 1997, entre outras coisas.

“Dizer algo assim é claramente cair nas armadilhas russas. Os russos sempre exigem o máximo, pedem algo que nunca foi deles, lançam ameaças e ultimatos e, no final, sempre haverá pessoas no Ocidente dispostas a oferecer-lhes algo. Não caímos nessa armadilha”, respondeu ela em relação a declarações à imprensa do presidente de seu país (Estônia), Alar Karis.

Questionada sobre o risco de outros países iniciarem conversações com a Rússia em termos desfavoráveis para a Europa caso a União Europeia não tome a iniciativa, Kallas assinalou que Moscou “não quer iniciar qualquer tipo de diálogo”.

“Não devemos nos humilhar implorando para que conversem conosco. Devemos colocá-los em uma posição em que deixem de fingir que estão negociando para realmente negociar”, afirmou, detalhando que, em uma reunião de ministros das Relações Exteriores que ocorrerá em maio, em Chipre, os Vinte e Sete analisarão as exigências a serem feitas a Moscou para que ela não represente uma ameaça assim que sua invasão da Ucrânia termine.

■ Kallas questiona se o apoio de Moscou a Teerã não deveria levar Washington a pressionar mais a Rússia

Selic	Sálário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina
Fixado em 29 de abril de 2026 14,50%	R\$ 1.621	-0,99% R\$ 4,952	-0,48% R\$ 5,811	-0,03% R\$ 6,770

Inflação

IPCA do IBGE (em %)	
Março/2026	0,88
Fevereiro/2026	0,7
Janeiro/2026	0,33
Dezembro/2025	0,33
Novembro/2025	0,18

Ibovespa



PROJEÇÃO

PB terá maior crescimento econômico do NE em 2026

Estado ficará em terceiro lugar do Brasil, conforme relatório do Banco do Brasil

A Paraíba consolidará sua posição de destaque no cenário econômico nacional em 2026. Segundo o relatório *Resenha Regional*, divulgado pelo Banco do Brasil no mês de abril, o estado deve alcançar um crescimento de 4,4% no seu Produto Interno Bruto (PIB). O índice coloca a Paraíba como a maior economia em crescimento no Nordeste e a terceira maior de todo o Brasil, ficando atrás apenas de Roraima (4,8%) e empatada com o Amapá (4,4%).

O desempenho paraibano é mais que o dobro da média nacional projetada para o mesmo período, que é de 2%. Enquanto o país enfrenta um cenário de desaceleração e incertezas geopolíticas globais, a Paraíba demonstra resiliência e fôlego econômico.

“Estar no topo do crescimento regional e entre os três maiores do país mostra que a Paraíba criou um ambiente de negócios favorável e seguro para investimentos, atestado também pelo *Rating brAAA/Estável* atribuído ao estado pela S&P Global National Ratings”, destaca o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão da Paraíba (Seplag-

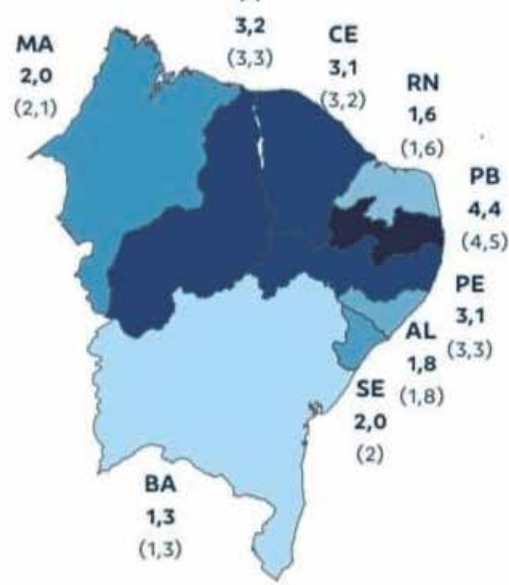
-PB), Gilmar Martins.

O secretário da Fazenda, Marialvo Laureano, também comentou sobre o desempenho da Paraíba: “A base de tudo continua sendo exatamente a seriedade na gestão e o equilíbrio fiscal, o que elevou a Paraíba para outro patamar em investimentos com recursos próprios e nas contas públicas, pois temos não apenas a folha de pessoal e dos fornecedores em dia, mas também investido e atraído investimentos privados, como é caso do Polo Turístico Cabo Branco, com quase R\$ 3 bilhões captados apenas neste projeto”, destaca.

Ele complementa: “A Paraíba tem sido reconhecida em nível nacional e isso faz com que a cada resultado positivo na economia atraia novos investimentos e negócios, pois as empresas querem investir em um Estado com segurança jurídica e com contas equilibradas. Somos Capag A+, nota máxima do Tesouro Nacional, há seis anos. Ou seja, somos um Estado que mostra a seriedade e o zelo com recursos públicos para promover crescimento e desenvolvimento em prol da população paraibana”.

Varição do PIB em 2026(%)

Obs: números entre parênteses correspondem ao cenário publicado na última edição da *Resenha Regional*.



Produto Interno Bruto da Paraíba deve aumentar 4,4%

Motores do avanço

De acordo com a análise do Banco do Brasil, o avanço do PIB paraibano em 2026 será impulsionado por setores estratégicos. O relatório destaca, especificamente para o estado, o papel fundamental da construção civil, que tem sido um dos principais motores regionais.

Além disso, a composição do crescimento da Paraíba em 2026 revela um equilíbrio sólido entre os setores produtivos:

- serviços: projeção de alta

de 4,4%, acompanhando o ritmo do PIB total;

- indústria: expectativa de crescimento de 3%;
- agropecuária: previsão de avanço de 1,9%.

Referência regional

O crescimento da Paraíba supera significativamente a média projetada para a Região Nordeste, que é de 2,5%. O estado lidera o *ranking* regional com folga, seguido por estados como Ceará (2,8%) e Sergipe (2,6%).

CAGED

Criação de empregos formais avança no estado

Mesmo atravessando o período de entressafra da cana-de-açúcar, a Paraíba gerou saldo positivo de emprego formal no último mês de março. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, publicados na última quinta-feira (30), mostram que foram criadas 24.343 vagas contra 23.413 desligamentos, gerando um saldo positivo de 930 vagas em março.

Dos cinco setores avaliados pelo Caged mensalmente, o setor de serviços foi o destaque de março com saldo de 2.000 postos. Outros dois setores tiveram ainda saldos positivos na Paraíba: comércio (713 postos) e a construção (375 postos), enquanto os setores da indústria (-1.532) e da agropecuária (-624) tiveram saldos negativos.

Queda sazonal

Como acontece anualmente no primeiro semestre no segmento sucroalcooleiro, na Zona da Mata da Paraíba, a queda sazonal de empregos formais nos setores da indústria e da agropecuária deve-se ao período de entressafra da cana-de-açúcar (baixa na fabricação de etanol e de açúcar nas usinas e também no corte da cana). No segundo semestre do ano, os empregos nestes segmentos voltam a reagir.

cuária deve-se ao período de entressafra da cana-de-açúcar (baixa na fabricação de etanol e de açúcar nas usinas e também no corte da cana). No segundo semestre do ano, os empregos nestes segmentos voltam a reagir.

2025

Diferentemente deste ano que teve saldo positivo, em março do ano passado, a Paraíba havia registrado um saldo negativo de 607 postos. Contudo, a queda sazonal do primeiro semestre não refletiu no acumulado dos 12 meses de 2025, quando o estado gerou um saldo positivo de 31.043 empregos com carteira assinada, o segundo maior de toda a série histórica do Caged na Paraíba, atrás apenas do ano de 2022, pós-pandemia, quando havia apresentado um saldo de 35.217.

Caminho certo

Para o titular da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, a geração de saldo positivo de emprego formal, mesmo em período sazonal do primeiro semestre, “demon-

tra exatamente que a política do nosso governo continua no caminho certo com atividade econômica aquecida, sobretudo, nos setores de serviços e comércio com as maiores gerações. Na prática, o que queremos exatamente é gerar mais empregos e renda e promover a inclusão de trabalhadores no mercado formal de emprego, elevando o estoque de empregos ativos do estado no Caged e a qualidade de vida dos paraibanos”, comentou.

Estoque

Com o saldo positivo de março deste ano, o estoque de empregos ativos do estado da Paraíba subiu para 545.954 postos, alta de 0,17% sobre o mês anterior. O estoque de empregos refere-se ao número total de trabalhadores com carteira assinada do estado que estão ativos no Caged nas cinco atividades econômicas agrupadas pelo Ministério do Trabalho: serviços, comércio, indústria, agropecuária e construção.

Cenário regional

Todas as regiões do país tiveram saldo positivo na ge-

ração de emprego em março. Entre as regiões, a Sudeste liderou com 138.027 postos, mais atrás vieram as regiões Sul (36.745 postos) e Nordeste (25.138 postos). As regiões do Centro-Oeste (20.230 postos) e do Norte (7.886 postos) completam o quadro regional. O país gerou, em março deste ano, um saldo total de 228.208 postos de trabalho com carteira assinada.



O que queremos é promover a inclusão de trabalhadores no mercado formal de emprego, elevando o estoque de empregos ativos do estado

Marialvo Laureano

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

EUA no beco sem saída

O impasse entre o Irã e os EUA sobre um acordo que ponha fim à agressão dos Estados Unidos e de Israel ao Irã permanece. Por que é que os EUA não conseguem fechar um acordo com o Irã? Há dois fatores importantes: a pressão do governo israelense em manter a guerra contra o Irã e a impossibilidade de os EUA fecharem o acordo sem ficar claro que os EUA perderam esta guerra.

O regime sionista, hoje liderado por Benjamin Netanyahu, tem pressionado o governo Trump a seguir atacando o Irã. Israel persegue este objetivo desde a década de 1990. Por quê? Por que o Irã é o único país da região que, efetivamente, apoia o direito do povo palestino contra a colonização de sua terra pelo regime sionista e é, também, o único país que promove o Direito Internacional para impedir a expansão do regime sionista em terras de outros países da região, como é o caso da ocupação da Palestina, da Síria e do Líbano por Israel. O plano sionista Eretz Israel não tem limites geográficos bem definidos, mas ocuparia terras de outros países da região: do Líbano, do Egito, da Síria, da Jordânia, da Arábia Saudita e do Iraque.

O segundo fator é a situação incômoda em que os EUA se meteram, pois não conseguem terminar a guerra contra o Irã sem ficar patente a sua derrota. EUA e Israel queriam derrubar o governo iraniano e, no seu lugar, impor um governo fantoche, assim como fizeram na Síria; acabar com o programa iraniano de enriquecimento



Este é o grande dilema de Donald Trump: como acabar a guerra sem que fique evidente a sua derrota?

de urânio e de fabricação de mísseis balísticos, para tomar o povo persa indefeso contra o avanço sionista. Não conseguiram nenhum desses objetivos.

Segundo especialistas militares, os EUA gastaram cerca de metade de seu estoque de mísseis e munições. Tiveram que deslocar mísseis que estavam na Coreia do Sul e no Japão para usar na defesa

de Israel. O que provocou um mal-estar nos seus dois aliados asiáticos. A indústria estadunidense não tem conseguido produzir mísseis e munições no ritmo desejado pelo Pentágono.

Quando comparamos a situação do Irã antes de ser atacado em 28 de fevereiro de 2026 com a situação hoje, vê-se que a nação persa está numa situação melhor: o Irã agora controla o Estreito de Ormuz, cobra um pedágio pela passagem de navios a título de reparações de guerra, a sua receita aumentou e destruiu as bases militares dos EUA nos países do Golfo Pérsico, ou seja, está mais seguro sem essas bases a poucos quilômetros de sua fronteira. Antes, o Estreito de Ormuz estava aberto a todos os navios. Agora, está aberto para os navios que pagarem o pedágio ao Irã e está fechado aos países hostis.

Além disso, os preços do petróleo estão em alta, o que causa prejuízo à economia dos EUA, especialmente à população estadunidense que sofre com a inflação por conta do aumento do preço da gasolina e do diesel.

Por isso, o presidente Donald Trump, a todo momento, dá declarações bombásticas, na tentativa de vencer o seu eleitorado de que os EUA obliteraram o Irã venceram esta guerra. Ele precisa encontrar uma forma de volta para casa sem passar a impressão de uma derrota. Este é o grande dilema de Donald Trump: como acabar a guerra sem que fique evidente a sua derrota?

RECORDE

Salário médio é de R\$ 3.722 no Brasil

Valor registrado no primeiro trimestre deste ano representa acréscimo real de 5,5% com relação a 2025

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O rendimento médio mensal do trabalhador brasileiro alcançou R\$ 3.722, no primeiro trimestre de 2026. Esse valor representa acréscimo real — já descontada a inflação — de 5,5% em relação ao registrado no mesmo período de 2025. É o maior registrado em toda série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012.

O trimestre encerrado em março é o segundo consecutivo em que o salário médio supera a casa dos R\$ 3,7 mil. No período de três meses terminado em fevereiro, o rendimento foi de R\$ 3.702. Na comparação com o quarto trimestre de 2025, quando o valor era de R\$ 3.662, houve expansão de 1,6%.

Os dados foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Rio de Janeiro.

A pesquisa do IBGE coleta informações de 10 grupos de atividades. Em oito deles, o rendimento médio ficou estável (sem variação significativa). Em dois, houve aumento médio de salários: no comércio, alta de 3% (mais R\$ 86); na

administração pública, 2,5% (mais R\$ 127).

Causas

A coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, considera que parte desse rendimento recorde pode ser atribuída ao aumento do salário mínimo, no começo de janeiro, fixado em R\$ 1.621. “Pode ter uma participação já dessa questão do reajuste do salário mínimo, que é uma recomposição e até ganhos reais [acima da inflação]”.

No entanto, a analista destaca outro fator: no primeiro trimestre de 2026 houve redução de 1 milhão de pessoas na quantidade de trabalhadores ocupados em comparação com o quarto trimestre de 2025.

A diminuição do contingente foi mais concentrada em trabalhadores informais, que ganham menos. “Então, a média de rendimento dos que estão ocupados nesse primeiro trimestre de 2026, comparativamente, é maior que a média de rendimento do quarto trimestre”, completa.

Rendimentos

A pesquisa do IBGE mostrou, ainda, que a massa de rendimento dos trabajado-

res ficou em R\$ 374,8 bilhões, também a maior já apurada na série histórica.

Esse montante é o somatório dos salários de todos os trabalhadores, dinheiro que acaba sendo usado para consumo, pagamento de dívidas, investimentos e poupança.

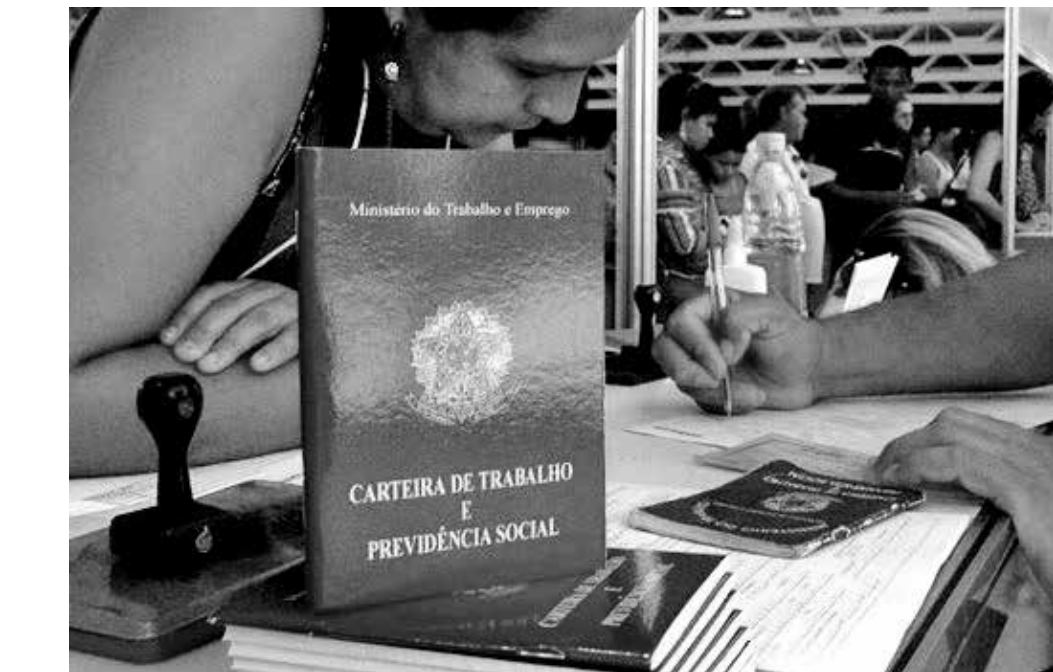
Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, a massa salarial cresceu 7,1% acima da inflação. Isso representa, no total, R\$ 24,8 bilhões a mais na mão dos trabalhadores no intervalo de um ano.

Previdência

O IBGE identificou que a parcela de pessoas contribuintes para fins de previdência, no primeiro trimestre de 2026, ficou em 66,9% dos trabalhadores ocupados. Essa é a maior proporção já registrada pela pesquisa e representa 68.174 milhões de trabalhadores protegidos socialmente.

Ao contribuir para institutos de previdência, o trabalhador adquire garantias, como aposentadoria, benefício por incapacidade e pensão por morte.

O IBGE considera contribuintes os empregados, empregadores, trabalhadores



Taxa de desemprego ficou em 6,1% no período, segundo a Pnad Contínua do IBGE

domésticos e por conta própria que tenham contribuído para institutos de previdência oficial federal (INSS ou Plano de Seguridade Social da União), estadual ou municipal.

De acordo com Adriana Beringuy, a explicação para o recorde de participação está na queda da informalidade. “Os informais contribuem menos para a previdência”.

No trimestre encerrado em março, a taxa de informalidade foi de 37,3% da população ocupada, o que equivale a 38,1 milhões de

trabalhadores informais, ou seja, sem direitos trabalhistas garantidos.

No fim de 2025, a taxa era de 37,6%, enquanto no primeiro trimestre de 2025 era 38%.

O IBGE esclarece que um trabalhador informal (por exemplo, um conta própria sem CNPJ) pode ser contribuinte individual do INSS.

Desemprego menor

A Pnad é o principal retrato do emprego no país e apura o comportamento no mercado de trabalho para

pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

No primeiro trimestre do ano, a taxa de desemprego ficou em 6,1%, a menor já registrada para o período.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

FINANCIAMENTO

Ampliação do Minha Casa, Minha Vida aquece construção civil na Paraíba

A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil começaram na última semana a financiar imóveis dentro das novas regras do Minha Casa, Minha Vida (MCMV). As mudanças ampliam o alcance do programa para imóveis de até R\$ 600 mil e para famílias com renda mensal de até R\$ 13 mil.

A medida deve gerar impactos relevantes no acesso à moradia e no desempenho do setor da construção civil na Paraíba, integrando um pacote mais amplo de fortalecimento do programa, que prevê alcançar a marca de três milhões de moradias contratadas em 2026.

Entre as novidades já anunciadas está a ampliação dos limites de financiamento, com teto de até R\$ 400 mil para a Faixa 3 e de até R\$ 600 mil para a Faixa 4, criada para atender famílias de classe média. Além

disso, o Governo Federal confirmou o aporte de R\$ 20 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal, elevando para cerca de R\$ 200 bilhões o volume total de recursos disponíveis para o programa em 2026.

Para o Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP), a ampliação das faixas de renda representa um avanço importante para reduzir o déficit habitacional e ampliar o acesso à casa própria. A entidade avalia que a medida também deve destravar a demanda reprimida por imóveis, especialmente entre famílias que, hoje, encontram dificuldades para se enquadrar nas regras vigentes.

“O ajuste nas faixas de renda e nos tetos de financiamento torna o programa mais aderente à realidade do mercado, permitindo que mais famílias

tenham acesso ao crédito habitacional em condições viáveis”, destaca Antônio Carlos Teixeira Catão, vice-presidente de Assuntos Imobiliários.

Ainda segundo o Sinduscon-JP, o reforço no volume de recursos e a maior abrangência do programa trazem mais previsibilidade para o setor produtivo, estimulando novos investimentos e lançamentos imobiliários no estado. A expectativa é de que a medida contribua para a geração de empregos, aumento da renda e fortalecimento da economia local.

A ampliação do público atendido pelo programa tende a favorecer empreendimentos com diferentes padrões de renda, aumentando o dinamismo do mercado imobiliário paraibano e a geração de empregos, especialmente em função da expansão do número de obras e da cadeia produtiva associada à construção civil.

“O aumento dos limites das faixas 3 e 4 traz de volta o cliente que não podia pagar os juros mais altos, devido ao aumento da Selic, mas tinha necessidade de sair do aluguel e não estava sendo contemplado no Minha Casa, Minha Vida, corrigindo, assim, uma injustiça social ao mesmo tempo que traz um novo fôlego para que o setor da construção aumente a geração de emprego e renda tão necessário para o crescimento do país”, reforça Catão.

O setor também ressalta a importância de que a expansão do programa venha acompanhada de condições sustentáveis de financiamento e segurança jurídica, garantindo estabilidade para investidores e compradores.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Decreto que regula contribuição sobre bens e serviços é publicado

Agência Gov

Foi publicado no Diário Oficial da União, o Decreto nº 12.955, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, que regulamenta a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS). A Contribuição Social sobre Bens e Serviços é um tributo instituído pela Lei Complementar nº 214/2025, no âmbito da Reforma Tributária Sobre o Consumo.

Um dos maiores avanços da reforma é a redução da fragmentação tributária. A Reforma Tributária do Consumo é uma grande mudança no sistema de impostos brasileiros incidentes sobre bens e serviços. Visa simplificar, modernizar e unificar vários tributos (Pis, Cofins, IPI, ICMS, ISS) em dois novos impostos: a CBS (federal) e o IBS (estadual/municipal), formando o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que será cobrado de forma não-cumulativa e no destino, com maior transparência e menos burocracia.

A implementação será gradual, de 2026 a 2032, passando a vigorar completamente para a sociedade em 2033. Serão sete anos de transição, oferecendo tempo para a adaptação ao novo sistema. Em 2023, a Emenda Constitucional nº 132/2023 estabeleceu a base do novo sistema. Depois disso, avançou a fase de regulamentação, com a aprovação da Lei Complementar nº 214/2025, sancionada em janeiro de 2025, que detalhou as normas gerais do IBS e CBS. Agora, o decreto traz o mode-

lo operacional e prático da reforma, dispondo sobre formato de documentos fiscais, formas de creditamento, obrigações acessórias, regimes especiais, entre outros.

Definições

A CBS incide sobre operações onerosas com bens ou com serviços e, para os fins legais, o decreto define como operações com bens todas aquelas que envolvam bens móveis ou imóveis, materiais ou imateriais, inclusive direitos. O texto ainda define como serviços todas aquelas atividades que não sejam enquadradas como operações com bens.

A norma considera operação onerosa com bens ou com serviços qualquer fornecimento com contraprestação, incluindo os decorrentes de compra e venda, troca ou permuta, doação em pagamento e demais espécies de alienação, locação, licenciamento, concessão, cessão, mútuo oneroso, doação com contraprestação em benefício do doador, instituição onerosa de direitos reais, arrendamento, inclusive mercantil, e prestação de serviços.

Além das definições de operações com bens e serviços, o decreto define outros pontos importantes, como conceito de fornecimento, identificação de fornecedores e adquirentes, além das regras relacionadas à apuração de créditos, elementos essenciais para a operacionalização do novo regime.

Segundo o decreto, a CBS incide sobre qualquer operação com bem ou com serviço realizada pelo contribuinte,

incluindo aquelas realizadas com ativo não circulante ou no exercício de atividade econômica não habitual. Ativo circulante é um bem ou um direito que pode ser convertido em dinheiro em um curto prazo de tempo, dentro do ano fiscal de uma empresa, ou seja, no máximo 12 meses. Já o ativo não circulante refere-se a todos aqueles bens e direitos que só podem ser transformados em dinheiro no médio ou longo prazo.

Com a criação da CBS e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), também instituído pela Lei Complementar nº 214/2025, haverá no Brasil uma legislação nacional única, uma regulamentação uniforme e um sistema de arrecadação centralizado, com distribuição automática da receita entre entes federativos. Isso reduz drasticamente os custos de conformidade tributária, hoje considerados entre os mais elevados do mundo.

Alíquotas de referência

As alíquotas de referência da CBS serão fixadas por resolução posterior do Senado Federal. Após isso, lei ordinária da União poderá fixar a alíquota padrão da CBS. O ano de 2026 será experimental (fase de teste), com cobrança de 0,1% de IBS e 0,9% de CBS e esse recolhimento será compensado com o valor de Pis/Cofins. Durante 2026, os sujeitos passivos que cumprirem as obrigações acessórias do IBS/CBS poderão ser dispensados do seu recolhimento. A cobrança efetiva da CBS ocorrerá somente a partir de 2027, com a extinção do Pis/Cofins.

Foto: João Pedrosa



Novo teto de financiamento é compatível com o mercado

MERCADO DE TRABALHO

Mulheres lutam em campo desigual

Diferença no emprego para elas ainda persiste, segundo o Relatório de Transparência Salarial do MTE de 2026

Priscila Perez
 priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Em um mercado que cobra desempenho o tempo todo, as mulheres seguem, ainda hoje, tentando vencer uma corrida cujo percurso costuma ser bem mais tortuoso para elas. Nessa disputa, nem todos partem do mesmo ponto — nem em condições realmente justas. Na Paraíba, os números mais recentes ajudam a mostrar que o problema não está apenas em conseguir emprego, mas em tudo que vem antes e depois dele. Embora elas sejam maioria entre a população com 14 anos ou mais, no último trimestre de 2025, apenas 747 mil das mais de 1,7 milhão de paraibanas nessa faixa etária faziam parte da força de trabalho, contra 1,059 milhão de homens ativos, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Não à toa, a taxa de participação feminina no mercado de trabalho é de 43,2%, bem abaixo dos 66,2% registrados entre os homens. E, mesmo entre as que conseguem manter-se ativas, a desvantagem persiste: a taxa de desocupação chegou a 7%, acima dos 4,8% masculinos. Mas esse contraste numérico revela apenas uma parte do problema. A desigualdade não é apenas de oportunidades, mas de acesso e permanência, resultado de uma engrenagem antiga em que a dupla jornada, o cuidado com a família e a sobrecarga doméstica seguem comprimindo o tempo, a renda e, principalmente, as possibilidades de avanço.

Múltiplas jornadas

Para a economista e socióloga Wanderleya dos Santos Farias, professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o problema é que o mercado ainda insiste em ignorar o fato de que as mulheres chegam a essa disputa carregando “múltiplas

jornadas” e uma vida “em uma intensidade muito maior que a dos homens”. Não se trata, portanto, de menor competitividade, mas de um percurso marcado por responsabilidades socialmente atribuídas a elas, o que acaba dificultando tanto o acesso ao trabalho quanto a própria ascensão profissional. “Quantas vezes as trajetórias profissionais e de formação educacional, para uma inserção mais qualificada, são interrompidas por fatores diversos: maternidade, cuidado com idosos ou a necessidade de trabalhar para pagar as contas. Esses problemas não existem para os homens na mesma dimensão em que existem para as mulheres”, reflete a especialista.

Por mais que a imagem da mulher equilibrando “pratinhos” ainda seja usada como símbolo da versatilidade feminina, ela também revela o quanto essa rotina pode ser exaustiva e, muitas vezes, limitante. No dia a dia, essa diferença aparece justamente no tempo, recurso que define quem consegue estudar mais, procurar uma vaga melhor, aceitar uma jornada mais longa ou disputar uma promoção. De acordo com a Pnad Contínua, entre as pessoas ocupadas, as mulheres dedicavam, em média, 17,8 horas semanais à rotina doméstica e aos cuidados de familiares, enquanto os homens destinavam somente 11 horas, uma diferença que ajuda a explicar por que, para muitas delas, disputar espaço no mercado de trabalho também significa concorrer com o tempo, com a própria vida.

Preço alto

Na vida da artesã Teresa Júlio, de 69 anos, essa conta nunca foi abstrata. Antes de viver do artesanato, ela trabalhou por 14 anos e seis meses como bancária, em uma rotina de dois expedientes que ajudava a sustentar a casa, mas também cobrava um “preço muito alto”,

que ela sente até hoje. Mãe de três filhos, ela conta que, muitas vezes, precisou “engolir as próprias dores para manter o emprego” e garantir estabilidade à família. “Eu perdi muitos momentos da vida dos meus filhos. Isso eu ainda carrego comigo. Queria ter sido mais

participante e ter acompanhado a primeira risada, o primeiro caminhar”, lamenta. Ao olhar para trás, ela diz, com a franqueza de quem conhece o peso dessas escolhas, que, se pudesse voltar no tempo, não teria trabalhado tanto. Mas também reconhece que só conseguiu permanecer no banco porque tinha uma rede de apoio formada pelos pais e pelas irmãs. Sem isso, dificilmente teria mantido aquela rotina por tantos anos.

Foi só após o fechamento da instituição que Teresa abraçou o artesanato de vez, um saber que já fazia parte da sua história desde a infância. Filha de Caetano Júlio, primeiro coronel negro da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), ela aprendeu, ainda menina, a fazer crochê com a mãe, que vendia peças feitas à mão. Naquele tempo, lembra, o artesanato não tinha o reconhecimento que tem hoje, mas ajudava a complementar a renda da família. Anos depois, foi justamente esse ofício que segurou as contas quando a artesã se viu sem emprego formal. “O artesanato me

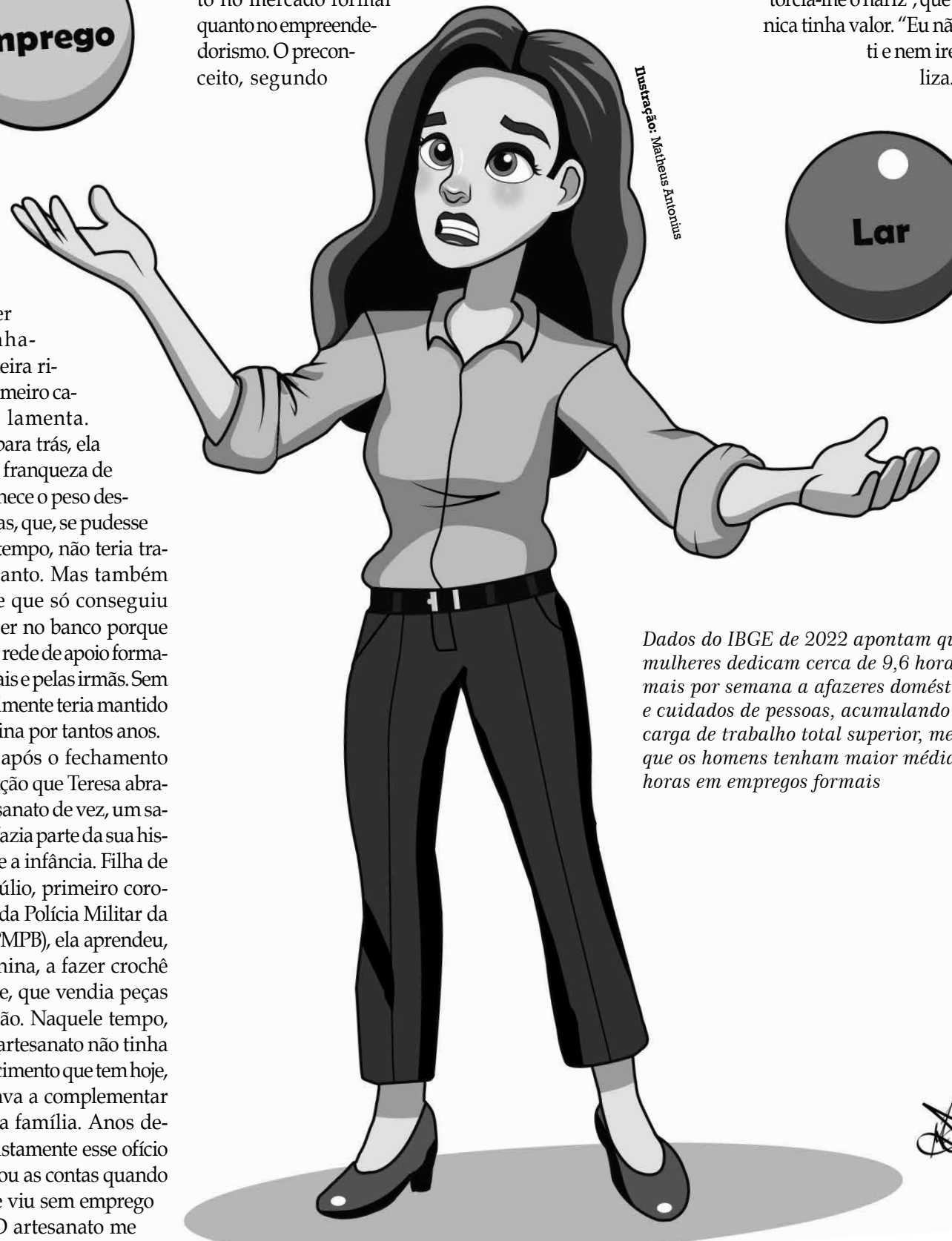
deu a mão nessa hora”, define.

Resistência

A reinvenção, porém, também não veio sem obstáculos. Mulher negra, Teresa conta que precisou desdobrar-se ainda mais para ter sua competência reconhecida pela sociedade, tanto no mercado formal quanto no empreendedorismo. O preconceito, segundo

ela, aparecia nas oportunidades escassas, nos olhares de desaprovação e na necessidade de provar que estava ali por mé-

rito, e não por favor. “Eu tive que demonstrar muito mais a minha capacidade e brigar para ter a posição que desejava. O ‘facilitar’ do homem é imenso. Mas, quando é mulher, já começam a colocar pedras pelo caminho para ela tropeçar e desistir logo”, afirma. No artesanato com escama de peixe, atividade na qual Teresa tornou-se referência, ela também precisou resistir para mostrar, a quem “torcia-lhe o nariz”, que sua técnica tinha valor. “Eu não desisti e nem irei”, finaliza.



Dados do IBGE de 2022 apontam que mulheres dedicam cerca de 9,6 horas a mais por semana a afazeres domésticos e cuidados de pessoas, acumulando uma carga de trabalho total superior, mesmo que os homens tenham maior média de horas em empregos formais

Quando trabalhar também é disputar tempo e espaço

Mas o tempo não é a única barreira nessa disputa. Na Paraíba, a própria estrutura econômica do estado também dificulta essa caminhada. A professora Wanderleya dos Santos Farias lembra que mais de 70% da nossa economia está concentrada no setor de serviços, área que emprega bastante e costuma ser uma das principais portas de entrada para muitas mulheres, mas tende a pagar salários menores. Segundo ela, quando se

olha para a realidade paraibana fora do eixo João Pessoa-Campina Grande, há menos empregos formais e maior dependência dos postos gerados pelas prefeituras. “São economias muito frágeis. Então, para a mulher, é muito mais difícil de se inserir e trabalhar com carteira assinada”, analisa.

Nesse cenário, a entrada e permanência no mercado tendem a ser mais limitadas, principalmente quando a renda pre-

cisa vir de ocupações informais, pequenos serviços ou comércio por conta própria — normalmente improvisado em casa. E, mesmo quando a inserção acontece, ela não elimina a desigualdade: segundo dados do Relatório de Transparência Salarial 2025, em estabelecimentos com 100 ou mais empregados na Paraíba, as mulheres recebem, em média, 82,2% da remuneração dos homens. Na prática, isso significa uma mé-

dia salarial de R\$ 2.281,52 para elas, contra R\$ 2.776,21 para eles.

Teto de vidro

A desigualdade, no entanto, vai além dos números, sendo bem mais profunda do que a diferença que o contracheque consegue mostrar. Para a desembargadora Herminegilda Leite Machado, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (TRT-PB), o problema é que as mulheres ainda disputam espaço em um mercado exigente, mas que nem sempre reconhece as desvantagens que elas enfrentam, antes mesmo da contratação. Como ela explica, além dos salários menores em cargos equivalentes, os entraves à ascensão feminina aparecem nas menores chances de treinamento e promoção, na penalização da maternidade e em estereótipos que continuam associando liderança, autoridade e disponibilidade ao universo masculino. “A competitividade não é travada em um campo nivelado”, afirma.

Muitas vezes, essas barreiras nem aparecem de forma declarada, e é justamente isso que

ajuda a mantê-las de pé. Herminegilda cita o chamado “teto de vidro”, expressão usada para definir obstáculos sutis, mas fortes o suficiente para impedir que as mulheres cheguem aos cargos mais altos, mesmo quando têm qualificação para isso. Na avaliação dela, o próprio mercado foi construído a partir da ideia de um trabalhador ideal, livre das responsabilidades domésticas e de cuidado, enquanto o sistema segue pressupondo que as mulheres assumam, sem remuneração, tarefas essenciais à vida familiar, como o cuidado com os filhos, a alimentação e a organização da casa. “Isso impõe a elas uma adaptação constante, muitas vezes com grandes doses de sacrifício”, reflete a desembargadora.

Também entram nessa conta a discriminação indireta, a desvalorização de profissões mais feminizadas e ambientes de trabalho ainda marcados por assédio, interrupções de fala e deslegitimação das opiniões femininas. “O tratamento desigual baseado em estereótipos e preconceitos de gênero continua a influenciar as entidades

empregadoras no recrutamento e na progressão profissional das mulheres”, observa. Para a presidente do TRT-PB, é nesse ponto que a divisão desigual das tarefas passa a interferir diretamente na autonomia econômica delas. “Mulheres com filhos tendem a ganhar salários menores e a ter menos oportunidades de ascensão profissional”, destaca Herminegilda. O problema, portanto, não está apenas em abrir mais vagas, mas em reconhecer que o crescimento profissional feminino também depende de condições que, historicamente, nunca foram distribuídas de forma justa.

■ Em estabelecimentos com 100 ou mais empregados na Paraíba, as mulheres recebem, em média, 84,6% da remuneração dos homens



Desembargadora Herminegilda Machado8 é presidente do Tribunal Regional do Trabalho

Foto: Divulgação/TRT-PB

NAS DEMOCRACIAS

Liberdade de imprensa está em queda

Repórteres Sem Fronteiras diz que é preciso proteger jornalismo para assegurar à sociedade a informação de qualidade

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

Relatório sobre o ranking da liberdade de imprensa do mundo, divulgado ontem, pela organização não governamental Repórteres Sem Fronteiras, mostra que a pontuação média de todos os países juntos é a mais baixa dos últimos 25 anos.

Segundo o diretor da entidade para a América Latina, Artur Romeu, a liberdade de imprensa teve queda expressiva também em estados democráticos.

No levantamento, o Brasil é uma das exceções à regra: subiu 58 posições desde o ano de 2022. No entanto, a maior parte do mundo enfrenta cenário de dificuldade.

O representante da entidade defende que os estados democráticos precisam garantir a imprensa livre e plural para assegurar informação de qualidade à sociedade.

Leia abaixo os principais trechos da entrevista com Artur Romeu:

Agência Brasil — A que se deve essa queda generalizada de liberdade de imprensa?

Artur Romeu — A pontuação média de todos os países do mundo juntos é a mais baixa desses 25 anos. Mas isso não significa que a pontuação tenha piorado muito do ano passado para cá. Quando você olha a curva da pontuação, você vê que essa queda no índice é algo constante.

Estamos em uma tendência de queda e, neste ano em particular, foi registrado o número mais baixo da série histórica. É um cenário

muito ruim, que mostra deterioração global das condições para o exercício do jornalismo.

Agência Brasil — Quais são os principais fatores?

Artur Romeu — É um conjunto de crises. Isso é uma crise das democracias no mundo. Se, em algum momento da história, estivesse mais claro que a liberdade de imprensa estava ameaçada em países que eram abertamente autoritários, o que a gente vê agora é que, mesmo em democracias, há práticas que minam o direito da liberdade de imprensa mais do que antes. Essas práticas têm a ver com assédio e hostilizações.

Essa identificação do jornalista e dos meios de comunicação como inimigos públicos a serem combatidos vai ficando raízes, contaminando e contagiando um número maior de países, inclusive democracias. A gente vê um cenário de desinformação maior. E esse conjunto de fatores vai criando uma percepção geral de que está mais difícil ser jornalista.

Agência Brasil — Como a sociedade deve entender a importância da liberdade de imprensa?

Artur Romeu — Muitas vezes, a gente entende a liberdade de imprensa como um direito que pertence a jornalistas e meios de comunicação. Mas é fundamental a gente deslocar essa ideia.

A gente tem que valorizar a dimensão coletiva e a dimensão social do direito à liberdade de imprensa, na medida em que eu, como cidadão, preciso de informações de confiança, livres, in-



Foto: Honaysalab/Fixabay

Levantamento mostra que até nos Estados Unidos da América também há restrições, de acordo com diretor Artur Romeu (D), da organização não governamental Repórteres Sem Fronteiras



Foto: Divulgação/Repórteres Sem Fronteiras

dependentes, íntegras, para tomar decisões importantes para mim, para as minhas escolhas.

Nesse sentido, o direito a uma informação livre, plural, independente, é um direito que pertence à sociedade como um todo. Todos nós precisamos dessa informação. Como direito à saúde, direito à moradia adequada, direito ao trabalho. É um direito vital para nossa participação na vida pública.

Agência Brasil — Nas Américas, vivemos em cenários múltiplos também, com crises de diferentes características, certo?

Artur Romeu — O continente americano tem tido uma deterioração muito significativa. Além de Estados Unidos e Argentina, Peru

e Equador são outros países em que a situação piorou muito nos últimos anos. Os discursos públicos de Javier Milei [presidente da Argentina] e também as ações dele, como o fechamento da agência Telan, que era uma das maiores agências públicas de notícias da América Latina, mostram isso. Ele fechou, na semana passada, a Casa Rosada para jornalistas.

No Equador e no Peru, houve jornalistas assassinados no ano passado. No Equador, também há um momento de instabilidade política com declarações sucessivas de estados de exceção e toques de recolher. O México é o país mais violento. É o país onde mais se matou jornalistas na América nos últimos 20 anos. Mais de 150 jornalistas assassinados desde 2010. É um país que segue

baixo no ranking por conta de um cenário de violência extrema contra a imprensa em muitos estados mexicanos, mas que não teve grandes variações.

Agência Brasil — A Repórteres Sem Fronteiras faz recomendações para reverter essa tendência de queda na liberdade de imprensa?

Artur Romeu — É fundamental que haja uma valorização do trabalho jornalístico do ponto de vista realmente dos governos. O ranking não é uma avaliação de governos, mas sim das condições que estão colocadas, nas quais os governos têm um papel também fundamental.

O ponto central aqui em termos de recomendação, é que, durante muito tempo,

alguns atores entenderam que a garantia da liberdade de imprensa se dá apenas pela ausência de ingerência ou de interferência de governos.

O ponto é que isso não é suficiente. O governo não deve somente se abster de interferir como agentes de censura. Eles têm que proativamente agir para garantir um ambiente mais favorável ao jornalismo. Isso significa desenvolver políticas públicas e regulações que vão fortalecer essa possibilidade.

A gente precisa de novas legislações de regulação das plataformas e da inteligência artificial. A gente precisa de mecanismos de proteção. É necessário um conjunto de leis de fomento ao jornalismo com mais pluralismo e diversidade na mídia e com leis de incentivos.

ELEIÇÕES 2026

Regularização das pendências eleitorais termina na próxima quarta-feira

André Richter
Agência Brasil

Os eleitores que pretendem votar nas eleições de outubro têm até o dia 6 de maio para regularizar suas pendências na Justiça Eleitoral.

O prazo deve ser observado pelo cidadão que quer tirar o primeiro título de eleitor, regularizar o documento, cadastrar biometria, transferir o domicílio eleitoral e atualizar dados cadastrais.

A partir do dia 7 de maio, o cadastro eleitoral será fechado e não serão permitidas alterações nos dados dos eleitores.

Para resolver as pendências, o eleitor pode acessar o serviço eletrônico disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Pela plataforma, é possível enviar os documentos solicitados para cada tipo de serviço e acompanhar o andamento da solicitação.

O eleitor também pode procurar os cartórios eleitorais ou postos de atendimento presenciais em todo o país.

A localização pode ser encontrada no site do tribunal.

Alguns serviços, como a coleta de biometria e a solicitação do primeiro título, só podem ser realizados presencialmente.

Regularização

Para verificar se o título está regular, o eleitor pode acessar a página do TSE na internet e clicar no menu "Consultas". Em seguida, basta clicar em "Situação do Título".

O passo a passo para a regularização será indicado pelo sistema eletrônico.

Cancelamento

O prazo de regularização também deve ser seguido por quem teve o título cancelado por deixar de votar por três eleições seguidas (três turnos consecutivos) e não justificou ausência.

Além de impossibilitar o voto nas eleições de outubro, a manutenção do cancelamento pode causar diversas restrições para o cidadão, como não conseguir

tirar passaporte ou carteira de identidade, renovar matrícula em instituição pública de ensino e tomar posse em cargo público após ser aprovado em concurso.

Primeiro título

De acordo com a Constituição, o voto é obrigatório para quem tem de 18 a 70 anos e facultativo para jovens de 16 a 17 anos e quem tem mais de 70.

Após completar 15 anos, os jovens poderão solicitar a emissão do primeiro título de eleitor. Contudo, somente estará apto a votar quem tiver completado 16 anos na data da eleição.

Eleição

O primeiro turno das eleições será realizado no dia 4 de outubro, quando serão eleitos o presidente da República, governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais.

Eventual segundo turno para os cargos de governador e presidente ocorrerá no dia 25 do mesmo mês.

HOJE

Corrida Nacional do Sesi supera 60 mil inscritos na segunda edição

Lincoln Chaves
Repórter da EBC

A segunda edição da Corrida Nacional do Serviço Social da Indústria (Sesi) ocorre hoje, Dia do Trabalhador, em 36 cidades de 25 estados e do Distrito Federal. As provas iniciam-se em diferentes horários.

São quatro categorias: 5 km, 10 km, caminhada de 3 km e a Corrida Kids (novidade desta edição, para crianças de até 13 anos). Esta última será realizada no Distrito Federal e em oito estados: Acre, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e São Paulo. Os itens e alimentos que forem arrecadados no evento serão destinados a ações sociais para famílias em situação de vulnerabilidade.

Segundo o Sesi, são mais de 60 mil participantes na edição 2026 da corrida, que tem o lema "Correr é para todos". A inscrição foi gratuita para os atletas atendidos nos centros de

referência do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), projeto que oferece modalidades esportivas a pessoas com deficiência, da iniciação ao alto rendimento, em todas as regiões do país.

Um dos inscritos deste ano é o operador de máquinas Robson Gonçalves de Oliveira, marcado pelo exemplo de solidariedade durante a Maratona de Boston (Estados Unidos), quando auxiliou um atleta norte-americano, que encontrava dificuldades para correr, a concluir a prova. Paulista de São Bernardo do Campo, ele participará da corrida em Sorocaba (SP), que reunirá cerca de quatro mil pessoas.

No ano passado, foram 35 mil participantes envolvidos nas atividades, em 23 estados, doando 2 kg de alimentos cada um. Na ocasião, foram arrecadadas 59 toneladas de mantimentos. Além disso, mais de quatro toneladas de resíduos das provas, como copos plásticos,

guardanapos e embalagens descartadas, foram direcionadas a cooperativas de reciclagem.

"No ano em que o Sesi completa 80 anos, essa ação reafirma nosso compromisso com a promoção da saúde, da inclusão e da qualidade de vida dos trabalhadores da indústria, de suas famílias e da comunidade", afirmou o presidente do Conselho Nacional da entidade, Fausto Augusto Junior, em comunicado à imprensa.

"Quando a indústria investe em prevenção e o trabalhador adota hábitos saudáveis, o país ganha em produtividade e qualidade de vida. A Corrida Nacional demonstra esse compromisso. É a saúde ocupando as ruas e mostrando que uma indústria forte também se faz com gente saudável", afirma Paulo Mól, diretor-superintendente do Departamento Nacional do Sesi, também via assessoria.



Foto: Leonardo Ariel

Campeonato Paraibano promete muitas emoções, de hoje até domingo na piscina da Vila Olímpica

NATAÇÃO

Campeonato começa hoje na Vila Olímpica Parahyba

Troféu Kaio Márcio reúne mais de 400 atletas de todas as categorias, com participação de clubes visitantes

Camilla Barbosa
acamilbarbosa@gmail.com

Começa hoje e vai até o próximo domingo (3) o Campeonato Paraibano Absoluto de Natação, o Troféu Kaio Márcio. A competição, organizada pela Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap), será realizada na Vila Olímpica Parahyba, no Bairro dos Estados, e contará com mais de 400 atletas de todas as categorias da modalidade.

Conforme o cronograma do evento, no turno da manhã, competem os atletas do infantil ao sênior, enquanto na parte da tarde, disputam aqueles do pré-mirim, mirim e petiz. Uma das novidades desta edição é que além dos 12 clubes paraibanos, outros oito clubes visitantes também terão presença confirmada, como o Sport Clube de Recife e Fluminense. “São clubes que, devido à organização do campeonato e o fato da Feap estar

fazendo um bom trabalho e nossas competições estão se ampliando na divulgação, os estados vizinhos têm optado por vir participar do nosso campeonato e não do estado deles. No entanto, quando um clube não é da Paraíba e vem competir aqui, eles não concorrem ao troféu do campeonato, só quem concorre ao troféu do campeonato são os clubes locais mesmo, os paraibanos. Mas eles podem vir com os atletas deles nadar, competir e os atletas

ganham medalha também, mas isso não é levado em conta na contagem de pontos para o campeonato”, explica a presidente da Feap, Luciana Rabay.

A dirigente ainda ressalta que a presença de clubes de outros estados ratifica a qualidade do trabalho que tem sido desenvolvido pela entidade, enquanto fortalece o nível técnico local por meio da competição.

“É um reconhecimento do trabalho que está sendo feito pela federação, mas

isso eleva também o nível da nossa natação, porque a gente tem os atletas dos outros estados vindo competir aqui, o que acaba gerando competitividade e os atletas do nosso estado forçam mais. A regra dita que o atleta visitante não tira a medalha do atleta local. Então, se, por exemplo, o nadador do Fluminense ganhar o primeiro lugar, a gente tem dois primeiros lugares, a gente dá a medalha de primeiro lugar para o atleta do Flumi-

nense, porque ele foi o primeiro da prova, mas tem o primeiro lugar paraibano. Então, o atleta que, vamos dizer, tenha ficado em segundo, recebe a medalha de primeiro lugar empatado com o de fora, porque a regra é que nunca um atleta visitante tira colocação e pontuação do atleta paraibano. Mas tudo isso é muito bom para o esporte da gente, porque aumenta a competitividade e o reconhecimento do nosso campeonato”, aponta Rabay.

BASQUETE

Unifacisa agradece o apoio da torcida após a eliminação

O armador Jimmy, do Basquete Unifacisa resumiu ao fim da partida, contra o Corinthians — derrota de 81 a 71 — o sentimento da equipe após a eliminação.

“É doído quando acaba assim, eliminados... Não conseguimos controlar o jogo, não conseguimos nos manter na frente do placar e ficarmos próximos durante o jogo inteiro para buscarmos o resultado no final, mas faz parte. Acredito que foi uma série disputada e agora é focar para a pró-

xima temporada”, frisou o ala-armador da Unifacisa. O Jack precisava vencer o confronto para empatar a série dos playoffs e forçar o quinto e decisivo jogo, mantendo-se vivo na competição. No entanto, a equipe de Campina Grande (PB) foi superada pelo Corinthians e está eliminada do NBB 2025-2026. O placar final dos confrontos ficou em 3 a 1 para o time paulista que enfrentará, nas quartas de final, o KTO Minas.

Melvin foi o cestinha do



Foto: Beio Müller/Corinthians

O Corinthians impôs-se durante todo o jogo em SP

jogo com 18 pontos, um rebote, uma bola recuperada e 12 de eficiência. Também se destacaram Kendall, com 15 pontos, cinco rebotes, duas assistências e 15 de eficiência; Jimmy, com 10 pontos e seis rebotes; Coelho, com oito pontos, dois rebotes, uma assistência e uma bola recuperada; e Antônio, com sete pontos, seis rebotes, uma assistência e duas bolas recuperadas.

Apesar da eliminação, a equipe paraibana teve momentos de desta-

que ao longo da competição, mostrando evolução e competitividade diante de adversários tradicionais do basquete nacional.

Após a partida, o clube utilizou suas redes sociais para agradecer o apoio da torcida durante toda a temporada. Em nota, o Unifacisa destacou a importância dos fãs: “Obrigado, torcida Unifacisa, por todo o apoio em casa e também fora. Vocês são muito importantes para a nossa história”.

BELO E DINO

Clubes decepcionam na Copa do NE

Como na Copa do Brasil, equipes são eliminadas e concentram-se apenas na disputa do Campeonato Brasileiro

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Restam para Botafogo e Sousa, respectivamente, as disputas das Séries C e D do Campeonato Brasileiro nesta temporada. Isso porque as equipes paraibanas despediram-se precocemente da Copa do Nordeste, na última quarta-feira (29), ainda na quinta rodada, a última da fase classificatória.

Antes disso, porém, Belo e Dino já haviam sido eliminados da Copa do Brasil: o primeiro caiu ainda na segunda fase, diante do Mixto-MT; enquanto o segundo encerrou sua participação na competição ao ser superado pelo CRB, na terceira fase. Os classificados para a segunda fase foram Vitória, Ceará, ABC, Juazeirense, Confiança, Fortaleza, Sport-PE e ASA.

Botafogo

Jogando em casa, no Almeidaão, o Alvinegro da Estrela Vermelha empatou em 1 a 1 com o Fluminense-PI. O único gol da equipe mandante foi marcado por Henrique Dourado, que, após a partida, lamentou a eliminação do certame e projetou foco na única competição que resta ao clube pessoense neste ano. O próximo compromisso do Belo será no próximo domingo (3), contra o Paysandu, pela quinta rodada da Terceirona, no Estádio Banpará Curuzu, no Pará.

"A gente lamenta, como eu falei, é uma frustração total. É saber, agora, ouvir as críticas, porque a nossa profissão é assim, né? Mas, temos que nos reerguer o mais rápido possível. Agora, temos um novo comandante, temos que nos adaptarmos à filosofia e temos que dar a volta por cima. Então,



Foto: João Neto/Botafogo

O Botafogo precisava vencer o Fluminense-PI, mas apenas empatou e foi eliminado

como eu falei: é uma frustração para a gente que trabalha, e, numa bobeira ali, acabarmos tomando um gol. Temos que catar os nossos cacós, cada um assumir a sua responsabilidade, continuarmos trabalhando e agora focar no objetivo que é a Série C", disse o atacante.

O Belo despediu-se da Copa do Nordeste no terceiro lugar do Grupo B, com seis pontos acumulados em uma vitória, três derrotas e um empate. Avançaram da chave o Confiança, com oito pontos, e o Juazeirense, com seis. O Dragão duela com o Fortaleza, na

próxima quarta-feira (6), enquanto o Cancão de Fogo enfrenta o ABC de Natal na quinta-feira (7).

Sousa

A partida entre o Sousa e o CRB, disputada no Estádio Rei Pelé, em Maceió, foi finalizada sob o placar de 3 a 0 para o time alagoano. Os gols do Galo da Praia foram marcados por Lucas Lovat, Hereda, no primeiro tempo, e Guilherme Pato, na segunda etapa do jogo.

Com o resultado, o Dino terminou sua participação com sete pontos acumulados

no Grupo A, ficando na terceira colocação. Avançaram o Vitória e o ASA, com 10 e nove pontos, respectivamente; na próxima fase, o primeiro enfrentará o Ceará na próxima quarta-feira (6), e o segundo duelará com o Sport, na quinta-feira (7). O Sousa, por sua vez, volta as atenções para a Série D do Brasileiro. No próximo domingo (3), volta a campo para encarar o Laguna, no Estádio Marizão, às 16h. No momento, ele é o vice-lanterna do Grupo A8, com apenas três pontos, e o adversário é o lanterna, com um ponto.

NÚMERO ALARMANTE

Atletas do Real Madrid acumulam 55 lesões

Agência Estado

O Real Madrid vive uma temporada marcada por problemas físicos em série. De acordo com apuração do jornal espanhol *Marca*, o clube já soma 55 lesões ao longo do ciclo 2025-2026 — número considerado alarmante internamente e que tem sido associado, principalmente, ao impacto do calendário apertado após o Mundial de Clubes.

A origem do problema, segundo o veículo, remonta ao fim da última temporada. O time merengue encerrou sua participação em 9 de julho de 2025, ao ser eliminado pelo Paris Saint-Germain na semifinal do torneio. Na ocasião, a equipe era comandada por Xabi Alonso, que havia assumido pouco antes da disputa.

Ainda conforme o *Marca*, já havia receio dentro do clube de que a preparação para a temporada seguinte fosse comprometida. O temor confirmou-se: o elenco teve apenas cerca de três semanas de descanso antes de retomar as atividades, no início de agosto, no centro de treinamento de Valdebebas.

Com pouco tempo disponível, a equipe realizou, praticamente, uma preparação relâmpago, com espaço para apenas



Foto: Divulgação/Real Madrid

O calendário apertado tem contribuído para as lesões em vários jogadores do Real

um amistoso antes da estreia em La Liga, no dia 19 de agosto. Para dirigentes e membros da comissão, esse cenário limitou a preparação física ideal e contribuiu diretamente para o alto número de lesões ao longo do ano.

Número de lesões

Internamente, a avaliação é de que a ausência de uma pré-temporada mais completa foi determinante para o cenário atual. O entendimento é que o grupo iniciou o calendário sem o condicionamento adequado, o que aumentou o risco de proble-

mas musculares e outras lesões ao longo da temporada.

O *Marca* relata que o clima nos bastidores é de preocupação, com a sensação de que o problema fugiu do controle. A sequência recente de baixas — incluindo jogadores importantes do elenco, como Militão, Arda Güler e Mbappé — reforçou essa percepção.

Como resposta, o clube chegou a promover mudanças estruturais, como alterações na chefia do departamento médico, em uma tentativa de conter a crise. Até o momento, porém, os resultados dessas medidas não

foram suficientes para reduzir significativamente os casos.

Calendário

Além da preparação reduzida, o volume de partidas aparece como fator determinante. Nas últimas duas temporadas, o Real Madrid disputou 119 jogos — número superior ao de outros grandes clubes do cenário internacional.

Quando somados os compromissos com seleções nacionais, muitos jogadores do elenco chegam a uma média próxima de 70 partidas por temporada.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Saturação

Há termos que só existem no futebol. Mesmo para palavras presentes na língua portuguesa, alguns casos remetem a aplicações tão específicas — e esdrúxulas — que se tornam praticamente inexplicáveis. Mas vivendo o universo do futebol, na torcida, na dor, é possível compreender, mesmo que de forma consternada, e até, quem sabe, aceitar, porque incorporar ao vocabulário, é pedir demais. Hoje vamos tratar de "saturação".

A palavra tem significado ligado às ciências. Na Química, remete ao total de substâncias dissolvidas sob certa temperatura; na Física, diz respeito às cores e à forma como refletem a luz. De acordo com o dicionário, na linguagem popular, é o "ato de deixar alguém completamente entediado, aborrecido, estafado: estou num grau de saturação com esse trabalho!".

No futebol, o termo "saturação" é utilizado quando não há desculpa para demitir um bom técnico que tenha feito um excelente trabalho na condução do time, mas, no momento atual, esteja enfrentando situações difíceis. Os cartolas, ávidos pelo movimento

“

No futebol, o termo 'saturação' é utilizado quando não há desculpa para demitir um bom técnico

de troca de comando, vão a público dizer que o trabalho daquele treinador "saturou", como se o mesmo técnico que venceu tudo no passado não fosse capaz de extrair mais nada de bom daquele elenco. Como se não existissem diversos outros fatores e a culpa fosse, sempre, do técnico.

De tanto acompanhar comentários de torcedores, leio muita coisa interessante fora

da mídia tradicional, mas também acabo lendo muita besteira. Daí, é preciso filtrar o que é *fake*, invenção proposital ou informação inútil. Durante a semana, em meio às diversas críticas sobre o trabalho de Rogério Machado, parte da torcida do São Paulo começou a especular uma possível volta de Rogério Ceni, pois, segundo os conspiracionistas, o ídolo teria "saturado" no Bahia.

Rogério pode até estar enfrentando uma fase ruim, mas a demissão seria injusta diante de tudo o que ele construiu no Bahia. A desculpa da "saturação" foi a mesma utilizada para a demissão de Juan Pablo Vojvoda, do Fortaleza, o técnico que mais marcas alcançou, mudando o patamar do clube.

Na última terça-feira (28), logo após o incrível jogo de ida entre PSG e Bayern de Munique, pela semifinal da Champions League, o jornalista Mauro Cezar fez um comentário muito pertinente sobre saturação, sem citar a palavra, mas defendendo o ex-técnico do Flamengo, Filipe Luís: "Eu quero lembrar à Flamimimi o seguinte: o Flamengo foi eliminado da Copa do Mundo de Clubes por esse Bayern aí. E o Flamengo só perdeu pra esse PSG nos pênaltis. E ganhou do Chelsea, que foi o campeão da Copa do Mundo de Clubes. E os caras reclamam, criticam o ex-técnico. É muita falta de noção, meu camarada".

Se temos complexo de vira-latas para exaltar as ligas estrangeiras, que tenhamos também para copiar os costumes. Não preciso citar o emblemático Alex Ferguson, que passou 27 anos à frente do Manchester United. São muitos exemplos na Europa de treinadores com mais de 10 anos comandando um mesmo time. Um ótimo exemplo para ilustrar o momento é Diego Simeone, que chegou no Atlético de Madrid em 2011. Se ficar até o fim do ano, completará 15 por um mesmo time. Alguém acha mesmo que são 15 anos de vitórias ininterruptas? Pelo contrário. Mas com certeza são anos a fio de confiança no trabalho e diversas reconstruções de elenco. A prática de trocar técnico e obrigar o novo a trabalhar com o elenco montado e pensado pelo anterior é um eterno enxugamento de gelo.

Colunista colaborador

FLAMENGO

Fratura na clavícula afasta Arrascaeta

Jogador machucou-se no empate de 1 a 1 contra o Estudiantes e só volta ao clube depois da Copa do Mundo

Agência Estado

O Flamengo informou que o meia Giorgian De Arrascaeta foi submetido a uma cirurgia, ontem, para corrigir a fratura na clavícula sofrida no empate por 1 a 1 com o Estudiantes, na Argentina, pela Copa Libertadores. A operação consistiu em fixar o osso quebrado com placa e parafusos e foi realizada com sucesso.

De acordo com comunicado do Flamengo, a equipe responsável pelo procedimento em Arrascaeta foi formada pelos especialistas Márcio Schiefer e Bruno Tebaldi, além de Fernando Sasaki, chefe do Departamento Médico do clube carioca.

O Flamengo não deu prazo para o retorno do jogador aos gramados. Segundo o ge, o clube trabalha com o retorno do uruguaio em 45 dias. Assim, ele deve estar disponível somente após a Copa do Mundo e deve perder o restante da fase de grupos da Libertadores.

A lesão de Arrascaeta preocupa a Seleção Uruguaia, que já perdeu o lateral-esquerdo Joaquín Piquerez, do Palmeiras, por lesão sofrida em amistoso contra a Inglaterra.

Arrascaeta machucou-se logo aos 16 minutos do primeiro tempo. Ao sofrer uma entrada de Lucas Piovani, o uruguaio caiu sobre o ombro direito. Pouco depois, aos 22 minutos, o camisa 10 precisou ser substituído, dando lugar a Carrascal.



Foto: Reprodução/Instagram @arrascaetnews

Arrascaeta vai passar, pelo menos, 45 dias sem jogar, de acordo com o DM do Flamengo

PALMEIRAS

Abel Ferreira credita empate ao calendário

Agência Estado

Abel Ferreira voltou a criticar o calendário do futebol brasileiro e sul-americano depois do empate do Palmeiras com o Cerro Porteño por 1 a 1 pela Libertadores, na última quarta-feira (29). Na avaliação do treinador, o tempo curto para descanso dos jogadores entre as partidas tem afetado no desempenho dentro de campo.

“O grande problema é não termos descanso. Esse que é o grande problema da equipe”, disse o técnico na coletiva de imprensa após o jogo. “Aliás, acho que somos a única equipe que tem um ciclo de quatro jogos seguidos, de dois em dois dias, eu não entendo porquê. Mas também não quero entender, não vou fazer força nenhuma. Vou jogar, vamos viajar e preparar a equipe sempre da forma que for, como for, contra quem for, é jogar para ganhar”, completou o treinador.

O Palmeiras dominou as ações do jogo durante os primeiros 45 minutos e criou as melhores oportunidades ofensivas. Aos 32 minutos da primeira etapa, Jhon Arias abriu o placar. O colombiano só teve o trabalho de empurrar a bola para as redes, após Allan receber enfiada de bola nas costas da defesa do Cerro

Porteño. Porém, no segundo tempo, o time alviverde baixou a intensidade, viu o adversário crescer no jogo e le-

vou o empate aos 27 minutos. Em infelicidade de Carlos Miguel, Iturbe acertou chute na trave e, na volta, a bola bateu

nas costas do goleiro palmeirense e cruzou a linha do gol.

Além disso, o treinador também criticou a Conmebol pela redução que o Cerro Porteño fez no gramado do Defensores del Chaco, palco do duelo desta noite. “Nunca vi na minha vida. Primeira vez que, em minha vida, vi algo assim. Primeira vez. Tenho muitos anos de futebol, primeira vez que vi isso. Mas, tens que perguntar à Conmebol. Sabes em que século estamos? Não tenho mais nada para te dizer.”

Sobre o resultado da partida, Abel Ferreira atribuiu o empate ao azar e lamentou a infelicidade de Carlos Miguel. “A equipe conseguiu empatar por que futebol é mesmo isso, imprevisível. De fora da área, bate no poste, bate no meu goleiro e entra. Explicações para isso? Não tenho, é futebol. Vamos seguir trabalhando e próximo jogo temos mais, não tenho muito mais nada a dizer.” Com o empate, o time alviverde mantém a invencibilidade na Libertadores, vai a cinco pontos e agora é o segundo colocado, atrás do Sporting Cristal, com seis.

Na sequência da temporada, o Palmeiras encara o Santos, amanhã, às 18h30 (horário de Brasília), no Allianz Parque, pela 14ª rodada do Brasileirão.



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Abel lamenta poucos dias de descanso dos jogadores

Curtas

Paulistão Feminino passa a ganhar mais relevância

A Federação Paulista de Futebol anunciou, ontem, uma mudança na identidade do Paulistão Feminino. O campeonato, a partir de agora, passa a chamar-se “Paulistão F”. A decisão do novo nome do estadual mais tradicional do país foi tomada visando marcar o início de uma aproximação entre os universos do torneio masculino e do feminino, com a intenção de reforçar que esporte não tem gênero. Para a federação, essa alteração mantém ainda a tradição do campeonato, mas agora com um olhar para o futuro, trazendo uma identidade própria para o torneio feminino, sem perder o peso e a relevância. “Futebol não tem gênero, e o Paulistão F representa um novo capítulo de um caminho que vem evoluindo. Nos últimos cinco anos, o Paulistão F se transformou, tornou-se altamente rentável aos clubes, multiplicou receitas e visibilidade”, diz Reinaldo Carneiro Bastos, presidente da FPF.

Endrick não quer que o seu filho seja jogador de futebol

Às vésperas da convocação para a Copa do Mundo, Endrick chamou atenção ao abrir o jogo sobre um tema pessoal: o futuro do filho que está por vir. Em entrevista ao jornal *The Guardian*, o atacante foi direto ao explicar por que não gostaria de ver o herdeiro seguindo seus passos no futebol profissional. “Espero que ele ou ela se torne uma grande pessoa, um grande ser humano. E que me veja fora de campo como uma pessoa normal, não como Endrick, o jogador de futebol. O futebol não é um lugar agradável. É um ambiente muito difícil. Espero que ele ou ela se torne um advogado, um médico ou qualquer outra coisa, e que possa ser feliz em seu próprio mundo”, afirmou. A declaração surge em meio a um momento de reconstrução na carreira do jovem de 19 anos. Após perder espaço no Real Madrid, Endrick foi emprestado ao Lyon, onde conseguiu retomar protagonismo.

Argentino perde o gol mais incrível na Sul-Americana

Um lance improvável chamou atenção na rodada da Sul-Americana e rapidamente viralizou nas redes sociais. Durante o confronto entre Deportivo Riestra e Montevideo City, o zagueiro Kevin Silva protagonizou uma jogada que, provavelmente, enquadra-se como o gol mais perdido do ano. A própria conta oficial da competição continental no Brasil entrou na brincadeira e compartilhou o vídeo do lance com tom bem-humorado: “Marque aquele amigo que também perderia esse gol inacreditável!”. A jogada aconteceu em um cenário, praticamente, perfeito para o defensor estufar as redes. Após cobrança de escanteio, a bola ficou viva dentro da área e sobrou limpa, já na pequena área, embaixo das traves, sem goleiro e qualquer marcação direta. Mesmo com o gol escancarado à sua frente, Kevin Silva pegou de canela e acabou mandando a bola por cima do gol, desperdiçando uma oportunidade rara.

Alviverde faz a sua melhor campanha no Brasileirão

Após vencer o Red Bull Bragantino por 1 a 0, no último domingo (26), o Palmeiras manteve-se como líder isolado do Brasileirão e vem fazendo sua melhor campanha até a 13ª rodada da competição na história dos pontos corridos. Com 32 pontos, a campanha atual do time de Abel Ferreira é melhor do que a equipe do Alviverde de 2021, que fez 31 pontos. Desde 2003, o Corinthians de 2017 é o time com mais pontos até a 13ª rodada com 35 pontos. O Palmeiras de 2026 tem agora a quinta melhor campanha. Na era dos pontos corridos, o time que realizou a melhor campanha no primeiro turno, desde 2006, quando o campeonato passou a ter 20 clubes (formato atual), foi o Botafogo de 2023, com 47 pontos e 15 vitórias; o segundo foi o Corinthians de 2017, também com 47 pontos, mas com 14 vitórias. Os dois times tiveram um aproveitamento de 82,5% dos pontos disputados. O Palmeiras de 2026 está com 79,2%.

ARQUEOLOGIA

Naufrágio milenar revela segredos

Cientistas descobriram técnicas de impermeabilização usadas pelos construtores navais romanos há mais de dois mil anos

Da Redação

A maioria dos naufrágios revela onde uma embarcação afundou, não como ele se manteve à tona. Os materiais que mantinham as embarcações antigas navegáveis raramente foram estudados. Recentemente, um naufrágio romano está oferecendo um registro dos reparos feitos durante sua travessia do Mediterrâneo.

Um navio romano chamado Ilovik-Paržine 1, descoberto em 2016, revela os materiais que mantinham as embarcações antigas em condições de navegar e oferece um registro das reparações feitas enquanto navegava pela região.

Num novo estudo, publicado no periódico especializado *Frontiers in Materials*, a equipe de cientistas utilizou análises estruturais, moleculares e de pólen para investigar 10 amostras de revestimento da embarcação, que afundou há cerca de 2.200 anos, na costa da atual Croácia.

A resina de árvores coníferas aquecida ou o alcatrão de coníferas aquecido (também chamado de "piche") foi o ingrediente principal em todas as suas amostras. No entanto, uma quantidade desconhecida do revestimento consistia numa mistura de cera de abelha e alcatrão. "Quimicamente, nesse naufrágio, a surpresa foi a descoberta de uma

amostra composta de piche e cera de abelha, em contraste com a maioria das amostras que consistiam apenas de piche", compartilhou a primeira autora do estudo, Armelle Charrié-Duhaut.

Essa segunda mistura teria tornado o revestimento mais flexível e fácil de aplicar quando aquecido. Ela também conecta o navio a uma tradição mais longa. Fontes antigas descrevem misturas semelhantes — incluindo uma referência de Plínio, o Velho — e arqueólogos as identificaram em embarcações mais antigas, como um naufrágio encontrado perto de Marselha, datado do século 7 a.C.

Segundo a *Discover*, esses materiais indicam que o navio foi, provavelmente, construído perto da atual Brindi-

si, no sul de Itália, e reparado várias vezes enquanto navegava pelo Mar Adriático.

"Na arqueologia, é dada pouca atenção aos materiais orgânicos de impermeabilização. No entanto, são essenciais para a navegação no mar ou em rios e são verdadeiras testemunhas das tecnologias navais do passado", referiu Armelle Charrié-Duhaut.

Ao examinarem o casco, os pesquisadores não observaram um revestimento uniforme único. Quanto às próprias camadas protetoras, a embarcação recebeu quatro a cinco rodadas diferentes de revestimentos. A mesma camada foi aplicada na popa e na parte central do navio, no entanto, a proa teve três lotes separados de aplicação, o que pode sugerir trabalhos de re-

mendo consecutivos utilizando materiais de toda a região do Mediterrâneo.

"A embarcação viajou entre a costa ocidental do Adriático, onde provavelmente foi construída e onde foi aplicada a primeira camada de revestimento, e a costa oriental do Adriático", explicou Charrié-Duhaut. "Também podem ter existido movimentos entre as seções sul e norte dessa costa oriental, onde poderiam ter sido realizadas reparações ou nova aplicação de revestimento durante a vida útil do navio", acrescentou.

Por fim, o presente estudo destaca rotas de navegação com base em pistas relacionadas com as áreas de construção do navio e, especialmente, às diferentes fases de aplicação do revestimento no navio.



Escavação da proa do naufrágio do Ilovik-Paržine 1, no largo da costa da atual Croácia

Foto: L. Dannelel/CNRS/CCJ

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Rugendas & o Brasil-Holandês

"Maurício de Nassau tentou curar as chagas das províncias que conquistara e que uma guerra de destruição durante tanto tempo assolara".

João Maurício Rugendas

Há muitos e muitos anos que os brasileiros não leem mais o monumental documento escrito pelo desenhista da expedição Langsdorff, que aqui esteve no século 19, com o objetivo de realizar uma jornada científica pelo interior do país. Trata-se, no caso, de *Viagem pitoresca através do Brasil*, de João Maurício Rugendas (1802–1858), editado pela Livraria Martins Editora (São Paulo), no ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil, em 1972.

"Tornou-se, hoje, essa edição, verdadeira raridade bibliográfica. Seus exemplares, que aparecem nos sebos, são disputados a peso de ouro". Ouvia isso, Heriberto Coelho? Sabia, Gonzaga Rodrigues?

Pincei quatro páginas do documento histórico, tudo que se refere à invasão holandesa de 1630 a Pernambuco.

Diz o autor: "Em 1630, a Holanda tentou dominar Pernambuco. Depois de rechaçados da Bahia, os holandeses voltaram todos os seus esforços contra Pernambuco. E nesse mesmo ano, eles se apoderaram da cidade, do porto e de Recife. [...] Não nos cabe contar aqui todas as ocorrências, todas as vicissitudes dessa luta" (p. 127).

Rugendas, realmente, faz uma descrição perfeita da invasão holandesa a Pernambuco. Salienta os fatos com muita objetividade. Tem até um quê de historiador em seu valioso texto. Seu estilo faz lembrar o historiador pernambucano Oliveira Lima.

Rugendas refere-se a Domingos Fernandes Calabar (?–1635), como o mameluco alagoano de Porto Calvo, e acrescenta: "Foi a deserção de Calabar que mais contribuiu para o êxito dos holandeses".

Frisando, depois, que Calabar foi um traidor (traidor?!), e termina enfatizando Camaráo como herói da guerra contra os holandeses.

De Maurício de Nassau-Siegen (1604–1679) pouco fala. Mas, não sei por que endeusa Fernandes Vieira. Ele, Rugendas, insensatamente, proclamou Fernandes Vieira como libertador do Brasil, quando sabemos, hoje, que Vieira foi um dos maiores corruptos do Brasil-Holandês. Concorda, Ademilson José?

Recentemente, foi publicada uma tese que põe os pontos nos "is" na figura de Fernandes Vieira. *Ver Pelo lucro da companhia: uma breve história do Brasil-Holandês em três atos (1630–1640)*, de Rômulo Luiz Xavier do Nascimento, professor do Departamento de História da UFPE.

No livro do professor Xavier do Nascimento (2025), ele nos mostra um outro Fernandes Vieira (a partir de 1645) "que chegou até ignorar o brilho da administração do Conde". Vieira, a meu ver, só pensava nas guerras de Restituição. E, é claro, tirar proveito dessas guerras. Era um dos maiores devedores da Companhia das Índias Ocidentais (ver *Pelo lucro da companhia*).

Mas, o nosso ingênuo Rugendas terminou seu texto dizendo que ele (Fernandes Vieira), era um dos grandes homens do Brasil-Holandês.

Para as pesquisadoras Consolação Policarpo e Iara Basílio Leal.

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo, membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP) e integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-Holandês

Mortes na história

1º/5/2009 — Carleusa Candeia, colunista social paraibana

1º/5/2014 — Cleonice Rodrigues Holanda (Nicinha), professora paraibana

1º/5/2016 — Gabmar Cavalcanti

Albuquerque, músico e compositor paraibano

1º/5/2021 — Antônio Eduardo Carneiro,

jornalista, gestor público e empresário paraibano

1º/5/2021 — Juarez Duarte Lima, juiz trabalhista paraibano

2/5/1988 — Higino da Costa Brito, médico, jornalista, escritor e oftalmologista paraibano

2/5/2012 — Spencer Hartmann, radialista, locutor, produtor e jogador de futebol paraibano

2/5/2021 — Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga, professora e pesquisadora universitária paraibana

2/5/2021 — Fabiano Pereira, desportista paraibano

2/5/2022 — Noaldo Rocha, comunicador de rádio paraibano

2/5/2023 — Alain Moszkowvic, médico e arquiteto paraibano

2/5/2023 — Erinaldo Guedes, político paraibano

3/5/1905 — José de Almeida Barreto, militar e político paraibano

3/5/1981 — Rafael de Carvalho, ator paraibano

3/5/2009 — Creusa Pires, empresária e política paraibana

4/5/2021 — Méa (Maria Lúcia Silva Enéas de Souza), assistente social, gestora pública e ativistas de causas sociais paraibana

4/5/2023 — Manoel Batista Sobrinho (Manoel Caiçara), político, comerciante e auditor fiscal paraibano

Obituário

Adolfo Aristarain

26/4/2026 — Aos 82 anos, em Buenos Aires, na Argentina. O cineasta viveu durante sete anos na Espanha, onde filmou alguns de seus trabalhos mais notáveis, desenvolvendo assim um vínculo com o cinema espanhol. Isso o levou a ganhar o Goya de Melhor Filme Ibero-americano por *Un lugar en el mundo* (1992) e o de Melhor Roteiro Adaptado por *Lugares comunes* (2002). Além disso, recebeu a Medalha de Ouro da Academia de Cinema, em 2024. Seu trabalho rendeu-lhe 15 indicações e 35 prêmios (nacionais e internacionais), incluindo quatro premiações no Festival de Havana. Sua última direção foi no longa-metragem *Roma, um nome de mulher* (2004).

Foto: Rep./IMDb



Gerry Conway

27/4/2026 — Aos 73 anos, nos Estados Unidos. A causa da morte não foi divulgada. O roteirista começou a carreira ainda adolescente e rapidamente tornou-se um dos principais nomes das editoras de super-heróis Marvel e DC Comics. Ele ajudou a criar personagens marcantes nos quadrinhos como Justiceiro e Nuclear, além de escrever aventuras do *Homem-Aranha*, incluindo a famosa morte de Gwen Stacy, considerada uma das mais importantes daquele universo. Ao longo da carreira, ele também deixou a sua marca em diversos títulos, como *Vingadores*, *Quarteto Fantástico*, *Thor* e *Homem de Ferro*. Também escreveu o roteiro do primeiro crossover entre a Marvel e DC, com Superman e Homem-Aranha. Nos últimos anos, Conway participou de muitas sessões de autógrafos e feiras do gênero. Foi convidado, inclusive, das edições de 2024 e 2025 da CCXP, em São Paulo.

Foto: Rep./G. Skidmore



PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR
AVISO DE CONVOCAÇÃO PARA ABERTURA DO ENVELOPE DE PROPOSTA DE PREÇOS E LANCES VERBAIS
CONCORRÊNCIA Nº 00002/2026

A Prefeitura Municipal de Aguiar, através de sua Agente de Contratação, torna público para conhecimento dos interessados, vem convocar a empresa META CONSTRUÇÕES, LOCAÇÕES E SERVIÇOS LTDA, cadastrada no CNPJ nº 45.000.475/0001-15, para abertura do envelope de proposta de preço, oferta de lances verbais, que fará realizar, referente a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA Nº 00002/2026. Cuja abertura será no dia 05.05.2026 às 09:00 horas, na sala de licitações deste órgão, situado na Rua Irineu Lacerda, s/nº, Centro – Aguiar - PB. Demais informações no horário das 08:00 às 12:00 horas. O envelope será aberto com a presença do licitante, ainda não comparecendo o licitante, a agente de contratação abrirá o envelope, entendendo pela renúncia do lance.

Aguiar-PB, 30 de abril de 2026.

ADRIANA APARECIDA DE ASSIS
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR
AVISO DE RESULTADO DE JULGAMENTO DE PROPOSTA DE PREÇOS
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00002/2026

A Prefeitura Municipal de Aguiar, através da Pregoeira e equipe de apoio, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado de análise de PROPOSTA DE PREÇOS, da empresa PAULO CESAR TAVARES CONSERVA LTDA, cadastrada no CNPJ nº 26.754.111/0001-87, com o valor global de R\$ 248.000,00 (duzentos e quarenta e oito mil reais), a empresa acima foi considerada HABILITADA e CLASSIFICADA, Sua proposta de preços e vencedora do certame. Demais informações pelo email cpl@aguiar.pb.gov.br.

Aguiar - PB, 30 de Abril de 2026.

ADRIANA APARECIDA DE ASSIS
Pregoeira oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00007/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua Cônego Firmino Cavalcante, SN - Centro - Alagoa Grande - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS GERALDO MARQUES (DIVERSAS RUAS), DO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE/PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 20 de Maio de 2026. Início da fase de lances: 09:00 horas do dia 21 de Maio de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaoecontratos.ag@gmail.com. Edital: https://www.alagoagrande.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp; podendo ser solicitado também pelo e-mail indicado.

Alagoa Grande - PB, 28 de Abril de 2026

JOSÉ GILBERTO RODRIGUES SILVA
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00015/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Cônego Firmino Cavalcante, SN - Centro - Alagoa Grande - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE ENSINO COMINALIDADE A PROMOÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS E PREPARAÇÃO PARA AS AVALIAÇÕES EXTERNAS EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 14 de Maio de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaoecontratos.ag@gmail.com. Edital: https://www.alagoagrande.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp; podendo ser solicitado também pelo e-mail indicado.

Alagoa Grande - PB, 23 de Abril de 2026

JOSÉ GILBERTO RODRIGUES SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00016/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Cônego Firmino Cavalcante, SN - Centro - Alagoa Grande - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 13 de Maio de 2026. Início da fase de lances: 09:00 horas do dia 14 de Maio de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaoecontratos.ag@gmail.com. Edital: https://www.alagoagrande.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Alagoa Grande - PB, 29 de Abril de 2026

JOSÉ GILBERTO RODRIGUES SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00003/2026

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00003/2026, que objetiva: CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS NO MUNICÍPIO ALAGOA GRANDE-PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: KG CONSTRUÇOES E SERVIÇOS LTDA - R\$ 2.456.402,80.

Alagoa Grande - PB, 29 de Abril de 2026

JOÃO BOSCO CARNEIRO NETO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS NO MUNICÍPIO ALAGOA GRANDE-PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00003/2026. DOTAÇÃO: Órgão: 02.090 Função: 15 Subfunção: 482 Programa: 1006 Ação: 1989 Elemento de despesa: 51 □ Obras e Instalações. Fonte de recurso: 500 – 700 – 701. VIGÊNCIA: até 30/04/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alagoa Grande e CT Nº 00068/2026 - 30.04.26 - KG CONSTRUÇOES E SERVIÇOS LTDA - R\$ 2.456.402,80.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
DISPENSA Nº DP00012/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DP00012/2026, fundamentada no Art. 75, inciso VIII, da Lei 14.133/21, que objetiva: AQUISIÇÃO DE TÊNIS ESCOLAR PARA PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL/PB; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: UNIVERSO DOS CALCADOS DISTRIBUIDORA LTDA - R\$ 17.010,00.

Alcantil - PB, 28 de Abril de 2026

CICERO JOSÉ FERNANDES DO CARMO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: AQUISIÇÃO DE TÊNIS ESCOLAR PARA PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DP00012/2026, nos termos do Art. 75, inciso VIII, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 10120 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 12.361.1005.2017 – SERVIÇO DE FARDAMENTO E KITS ESCOLAR 3.3.90.32.00.00 MATERIAL, BEM OU DISTRIBUIÇÃO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – 500 3.3.90.32.00.00 MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – 550. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alcantil e CT Nº 00069/2026 - 28.04.26 - UNIVERSO DOS CALCADOS DISTRIBUIDORA LTDA - R\$ 17.010,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
EXTRATO DE ADITIVOS

OBJETO: Contratação de empresa especializada para aquisição de material de informática e prestação de serviços de suporte técnico e manutenção de equipamentos de informática, visando atender às necessidades do município de Alcantil/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00018/2025. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alcantil e CT Nº 00073/2025 - Tecnix Tecnologia Comercio e Servicos Eireli - 1º Aditivo - 16.04.26 - prorroga o prazo por mais 12 meses. CT Nº 00075/2025 - Kelvin Wesley de Souza Pereira Alexandre Ltda - 1º Aditivo - 30.04.26 - prorroga o prazo por mais 12 meses.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00004/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00004/2026, que objetiva: Contratação de empresa especializada (laboratório clínico) para prestar serviços, realizando exames não realizados no laboratório do Município, tendo como base de preço, os praticados pelo SUS, para cada exame que venha a ser realizado de acordo com a demanda solicitada pela Secretaria Municipal de Saúde de Araruna/PB. Critério de Julgamento menor preço por LOTE; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: LUCAS RODOLPHO DE ALCANTARA BARBOSA - CNPJ: 44.979.747/0001-09 - R\$ 469.749,20.

Araruna - PB, 27 de Abril de 2026

LÍDIA ELVIRA DA COSTA ARAÚJO
Secretária de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de empresa especializada (laboratório clínico) para prestar serviços, realizando exames não realizados no laboratório do Município, tendo como base de preço, os praticados pelo SUS, para cada exame que venha a ser realizado de acordo com a demanda solicitada pela Secretaria Municipal de Saúde de Araruna/PB. Critério de Julgamento menor preço por LOTE. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00004/2026. DOTAÇÃO: ORÇAMENTO DE 2026 - 03.000 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 10 301 0012 2066 COORD.DAS ATIV.DI PROG.DE AP - FONTE 16000000; 10 302 0012 2080 MANUT. DAS ATIV.DOS SERV.PUBL.EM SAUDE COM O FMS FONTE – 15001002 – ELEMENTO DE DESPESA 33.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA.VIGÊNCIA: até 26/04/2027. PARTES CONTRATANTES: Fundo Municipal de Saúde de Araruna e CT Nº 00022/2026 - 27.04.26 - LUCAS RODOLPHO DE ALCANTARA BARBOSA - CNPJ 44.979.747/0001-09 - R\$ 469.749,20.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIJA DA TRAIÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00017/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Dom Pedro II, 681 - Centro - Baía da Traição - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa do ramo pertinente para fornecimento parcelado de bolos, tortas e refrigerantes diversos, destinados ao atendimento das necessidades das Secretarias do Município de Baía da Traição – PB. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 15 de Maio de 2026. Início da fase de lances: 08:35 horas do dia 15 de Maio de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 19/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 99418-0103. E-mail: baiaticacao@gmail.com. Edital: https://www.baiadataicao.pb.gov.br/; https://tramita.tce.pb.gov.br/tramita/pages/main.jsf; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Baía da Traição - PB, 30 de Abril de 2026

MARINHO GERMANO DA SILVA NETO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIJA DA TRAIÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00018/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Dom Pedro II, 681 - Centro - Baía da Traição - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Contratação de empresa do ramo pertinente para aquisição parcelada de materiais de limpeza e higiene pessoal diversos, destinado a esta Prefeitura. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 15 de Maio de 2026. Início da fase de lances: 10:05 horas do dia 15 de Maio de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 19/23; Decreto Municipal nº 19/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 99418-0103. E-mail: baiaticacao@gmail.com. Edital: https://www.baiadataicao.pb.gov.br/; https://tramita.tce.pb.gov.br/tramita/pages/main.jsf; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Baía da Traição - PB, 30 de Abril de 2026

MARINHO GERMANO DA SILVA NETO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SANTANA
EXTRATO DE ADITIVO
2º ADITIVO AO CT Nº 07101/2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA A CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM MOLHADA DO SÍTIO SERRINHA, NA ZONA RURAL, NO MUNICÍPIO DE BARRA DE SANTANA – PB. FUNDAMENTO LEGAL: CONCORRÊNCIA Nº 00001/2025 e nos arts. 104, inciso I, 124, inciso I, alínea "b", e 125 da Lei Federal nº 14.133/2021, de 01 de Abril de 2021. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Barra de Santana e CT Nº 07101/2025-PRIMEE.CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA - EPP, ESTABELECIDÀ A RUA PEDRO JACÓ, SN, CENTRO, CAJAZEIRINHAS PB, CEP 58.855-000, CNPJ: 20.949.329/0001-00 - 2º Aditivo – Aumento de valor: R\$ 10.068,36 (dez mil sessenta e oito reais e trinta e seis centavos), correspondente a 24,72% do valor originalmente contratado, tendo seu valor global de contrato passando para: R\$ 50.805,98 (cinquenta mil oitocentos e cinco reais e noventa e oito centavos).

Barra de Santana – PB, 27 de Abril de 2026

CLEOCELIO NAZARENO BARRETO
Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
EXTRATO DE ADITIVO
TERCEIRO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 0024/2023

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
CONTRATADO: DEL ENGENHARIA EIRELI ME, CNPJ nº 17.415.942/0001-33.
OBJETO: Constitui objeto do presente ADITAMENTO aos Contratos nº. 0024/2023 de 03 de abril de 2023 prorrogando sua vigência por mais 365 (Trezentos e Sessenta e Cinco) dias, iniciando-se dia 03 de abril de 2026 prorrogando sua vigência até 03 de abril de 2027.

PROCESSO: TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: art. 57, I e § 1º, inciso III, da Lei nº. 8.666/93 atualizada
DATA ASSINATURA: 01de abril de 2026

MANOEL VITAL NETO
PREFEITO CONSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
EXTRATO DE ADITIVO
TERCEIRO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 0023/2023

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
CONTRATADO: DEL ENGENHARIA EIRELI ME, CNPJ nº 17.415.942/0001-33.
OBJETO: Constitui objeto do presente ADITAMENTO aos Contratos nº. 0023/2023 de 03 de abril de 2023 prorrogando sua vigência por mais 365 (Trezentos e Sessenta e Cinco) dias, iniciando-se dia 03 de abril de 2026 prorrogando sua vigência até 03 de abril de 2027.

PROCESSO: TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: art. 57, I e § 1º, inciso III, da Lei nº. 8.666/93 atualizada
DATA ASSINATURA: 01 de abril de 2026

MANOEL VITAL NETO
PREFEITO CONSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAUBAS
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00008/2026

O Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00008/2026, para o dia 08 de Maio de 2026 às 09:30 horas; e do início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, na Rua Expedicionário Luis Tenório Leão, 791 - Centro - Caraúbas - PB. Telefone: (083) 99935-9643. E-mail: licitacao@caraubas.pb.gov.br.
Site: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/

Caraúbas - PB, 30 de Abril de 2026

JOSÉ CLEITON DE MELO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DA ATRAÇÃO ARTÍSTICA BANDA CHAMAS PENTECOSTAIS, PARA SE APRESENTAR EM PRAÇA PÚBLICA, NO DIA 03 DE MAIO DE 2026, POR OCASIÃO DA TRADICIONAL FESTA DE EMANIPAÇÃO POLÍTICA, NO MUNICÍPIO DE CUITÊ DE MAMANGUAPE-PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00008/2026, nos termos do Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.130 Sec Municipal de Cultura e Turismo 13 392 2470 2051 Manut. das Ativ. Culturais do Município 000377 3390.39.99 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Cuitê de Mamanguape e CT Nº 00067/2026 - 30.04.26 - BANDA CHAMAS PENTECOSTAIS LTDA - R\$ 36.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAL DE CIMA
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00005/2026

O Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00005/2026, para o dia 12 de Maio de 2026 às 09:00 horas; e do início da fase de lances para o dia 12 de Maio de 2026 às 09:10 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, na Rua Josefa Eugênia, S/N - Centro - Curral de Cima - PB. Telefone: (83) 998608455. E-mail: licitacaocurraldecima@gmail.com.
Site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Curral de Cima - PB, 30 de Abril de 2026

RODOLFO BARBOSA COSTA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CURRAL VELHO
CONVOCAÇÃO PARA ASSINAR CONTRATO DA CONCORRÊNCIA PRESENCIAL DE Nº 010/2025

PROCESSO: Concorrência Eletrônica nº 010/2025. OBJETO: Contratação de Empresa especializada para prestar serviços na construção do Aterro para a Praça da Olaria no Município de Curral Velho/PB, conforme Transferência Especial de Nº 448/2024 do Governo do Estado da Paraíba, conforme planilhas orçamentárias. NOTIFICAÇÃO: Convocamos a seguinte empresa para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto ao Setor de Contratação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 90, § 5º, da Lei Federal nº 14.133/21; 123 CONSTRUTORA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - CNPJ 29.578.862/0001-59. INFORMAÇÕES: no horário das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: cpcurralvelho@gmail.com.
Curral Velho/PB, 30 de abril de 2026

TÁCIO SAMUEL BARBOSA DINIZ
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE DAMIÃO
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº Nº IN00009/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a inexigibilidade de Licitação nº IN00009/2026, fundamentada no Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: Contratação de show artístico com a Banda CAVALO DE PAU , para apresentação nos festejos alusivos ao João Pedro, que se realizará em praça pública, no dia 11 de julho de 2026, nesta cidade de Damião; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: PROMOCOES DIVERSIONAIS LTDA - R\$ 130.000,00.

Damião - PB, 30 de Abril de 2026

SIMONE DE AZEVEDO SANTOS CASADO
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE DAMIÃO
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de show artístico com a Banda CAVALO DE PAU , para apresentação nos festejos alusivos ao João Pedro, que se realizará em praça pública, no dia 11 de julho de 2026, nesta cidade de Damião. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00009/2026, nos termos do Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:05.00 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA, 13.392.2007.2022/13.392.2007.2024 (500)- ELEMENTO DE DESPESA:3.3.90.39.01 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até 29/07/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Damião e CT Nº 00133/2026 - 30.04.26 - MEFF - PROMOCOES DIVERSIONAIS LTDA - R\$ 130.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DAMIÃO
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de empresa do ramo pertinente para executar a obra de Construção de Ginásio Poliesportivo coberto com vestiário, no Município de Damião/PB. Convênio nº 070/2025 –SEEPB/PM. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00001/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:05.00 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA – 12.361.2001.1012 – CONSTRUIR E/OU AMPLIAR UNIDADES DE ENSINO, QUADRA E GINÁSIO (500/571) 4.4.90.51.01 – OBRAS E INSTALAÇÕES. VIGÊNCIA: até 22/02/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Damião e CT Nº 00132/2026 - 28.04.26 - CONSTRUTORA CBR LTDA - R\$ 902.179,18.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00045/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Major Augusto Bezerra, 02 - Centro - Dona Inês - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Aquisição de medicamentos com quantitativo anual da Farmácia Básica, para atender a Saúde Pública deste município. Exercício 2026. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 18 de Maio de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:30 às 11:30 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (53) 97120441. E-mail: licitacao@pmdonaines.pb.gov.br; www.gov.br/pncp.

Dona Ines - PB, 29 de Abril de 2026

MÁRIA GORETE DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA
ERRATA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00013/2026

ONDE SE LÊ: às 08:00 horas do dia 18 de Abril de 2026, LEIA-SE: às 08:00 horas do dia 18 de Maio de 2026. E-mail: pmilitacao2013@hotmail.com. Edital: www.itapororoca.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br.

Itapororoca - PB, 29 de Abril de 2026

TARCÍSIO FRANÇA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA
ERRATA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00014/2026

ONDE SE LÊ: às 08:00 horas do dia 19 de Abril de 2026, LEIA-SE: às 08:00 horas do dia 19 de Maio de 2026. E-mail: pmilitacao2013@hotmail.com. Edital: www.itapororoca.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br.

Itapororoca - PB, 29 de Abril de 2026

TARCÍSIO FRANÇA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA
ERRATA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00015/2026

ONDE SE LÊ: às 15:00 horas do dia 19 de Abril de 2026. LEIA-SE: às 15:00 horas do dia 19 de Maio de 2026. E-mail: pmilitacao2013@hotmail.com. Edital: www.itapororoca.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br.

Itapororoca - PB, 29 de Abril de 2026

TARCÍSIO FRANÇA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPOROROCA
ERRATA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00016/2026

ONDE SE LÊ: Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 19 de Abril de 2026. Início da fase de lances: 10:00 horas do dia 19 de Abril de 2026. LEIA-SE: Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 19 de Maio de 2026. Início da fase de lances: 10:00 horas do dia 19 de Maio de 2026. E-mail: pmilitacao2013@hotmail.com. Edital: www.itapororoca.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.bnccompras.com.

Itapororoca - PB, 29 de Abril de 2026

TARCÍSIO FRANÇA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
IN

PREFEITURA MUNICIPAL DE MULUNGU
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026

A PREFEITURA MUNICIPAL DE MULUNGU, torna público para conhecimento dos interessados nos termos da LEI Nº 14.133/2021, DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006 e alterações e Decreto Municipal nº 012/2025, bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço. Objeto: Contratação de empresas especializadas para a preparação e fornecimento de buffet e lanches destinados a atender às necessidades das diversas secretarias municipais. Fundo de Saúde e Fundo de Ação Social, conforme descrito e especificado no edital e seus anexos. Endereço eletrônico onde será realizado o pregão: www.portaldecompraspublicas.com.br. Abertura das propostas e sessão pública: 18/05/2026 às 09h01min. O edital, seus anexos e informações poderão ser obtidos nos seguintes endereços: www.portaldecompraspublicas.com.br ou <https://mulungu.pb.gov.br/>.

Mulungu, 30 de abril de 2026.

ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA BORGES
Pregoeiro Oficial**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA**
AVISO DE PRETENSÃO CONTRATAÇÃO DIRETA
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DV00024/2026

A Prefeitura Municipal de Nova Palmeira manifesta o interesse em obter propostas adicionais de eventuais interessados na contratação direta, com base no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparadas, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO, CRIAÇÃO, MANUTENÇÃO, ATUALIZAÇÃO E SUPORTE TÉCNICO DO SITE INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE NOVA PALMEIRA – PB. O interessado poderá obter o respectivo Termo de Referência com a especificação do objeto pretendido junto ao Setor de Contratação, sediada na Rua Almisia Rosa, 02 - Centro - Nova Palmeira - PB, ou acessando: <http://novapalmeira.pb.gov.br>. O referido objeto de contratação estará recebendo as propostas até o dia 06 de Maio de 2026, nos horários e endereços abaixo indicados, e que poderão ser encaminhadas também pelo e-mail: licitacao@novapalmeira@gmail.com. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.

Nova Palmeira - PB, 30 de Abril de 2026

JOSENILSON MACEDO DE ARAÚJO
Agente de Contratação**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA**
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00003/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00003/2026, que objetiva: AQUISIÇÃO DE FARDAMENTOS E MOCILAS PARA ATENDER AS DEMANDAS DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE NOVA PALMEIRA – PB; ADJUDICADO o objeto e HOMOLOGADO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: ACE SPORTS LTDA - R\$ 4.200,00; L. & J. TRANSFER LTDA. - R\$ 22.770,80; MOUNT CONFEC O LDA. - R\$ 69.220,00; ORUS UNIFORMES INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - R\$ 4.559,20; WW COMERCIAL EIRELI - R\$ 49.727,40.

Nova Palmeira - PB, 30 de Abril de 2026

ANTONIO ORLANDO PEREIRA DE ARAÚJO
Prefeito**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA**
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de instalação e monitoramento de sistema de segurança por meio de câmeras, incluindo fornecimento de equipamentos, materiais, configuração e suporte técnico, destinados a atender às necessidades da Prefeitura Municipal de Nova Palmeira – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00020/2026, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. VIGÊNCIA: até 27/04/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Nova Palmeira e: CT Nº 00164/2026 - 27.04.26 - H M C DANTAS - R\$ 42.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00020/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua João Barbosa da Silva, 120 - Centro - Queimadas - PB, por meio do site licitanet.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE CAMINHÃO EQUIPADO COM MECÂNICA OPERACIONAL, TIPO CESTO AEREO. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 20 de maio de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 8134-7244. E-mail: licitacao@queimadas2017@gmail.com. Edital: www.queimadas.pb.gov.br/ ou <https://tce.pb.gov.br/>; licitanet.com.br/; www.gov.br/pncp.

Queimadas - PB, 30 de abril de 2026

JURANDIR DA SILVA
Pregoeiro Oficial**PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÓEZINHOS**
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00003/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua Manoel Alvinho, 56 - Centro - Pilóezinhos - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada em engenharia civil para execução da obra de construção de uma Praça de Eventos no Município de Pilóezinhos/PB, em conformidade com o Contrato de Repasse nº 1097635-05/2024. Operação nº 966758, firmado com o Ministério do Turismo. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 19 de Maio de 2026. Início da fase de lances: 10:05 horas do dia 19 de Maio de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 99167-0794. E-mail: licitapb@gmail.com. Edital: www.piloezinhos.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br/; www.portaldecompraspublicas.com.br/; www.gov.br/pncp.

Pilóezinhos - PB, 30 de Abril de 2026

JOÃO CAVALCANTE DA CRUZ FILHO
Agente de Contratação**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS**
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00021/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua João Barbosa da Silva, 120 - Centro - Queimadas - PB, por meio do site licitanet.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 20 de maio de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 8134-7244. E-mail: licitacao@queimadas2017@gmail.com. Edital: www.queimadas.pb.gov.br/ ou <https://tce.pb.gov.br/>; licitanet.com.br/; www.gov.br/pncp.

Queimadas - PB, 30 de abril de 2026

RICARDO PEREIRA DE LIMA
Pregoeiro Oficial**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS**
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00022/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua João Barbosa da Silva, 120 - Centro - Queimadas - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE USO MÉDICO E HOSPITALAR. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 21 de maio de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 8134-7244. E-mail: licitacao@queimadas2017@gmail.com. Edital: www.queimadas.pb.gov.br/ ou <https://tce.pb.gov.br/>; licitanet.com.br/; www.gov.br/pncp.

Queimadas - PB, 30 de abril de 2026

JURANDIR DA SILVA
Pregoeiro Oficial**PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO**
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
DISPENSA Nº DV00019/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00019/2026, fundamentada no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: REALIZAR LEVANTAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO ATRAVÉS DA ANTECIPAÇÃO, RECONHECIMENTO, AVALIAÇÃO, PARA ELABORAÇÃO DO LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO, PARA O MUNICÍPIO; ADJUDICADO o seu objeto e RATIFICADO o correspondente procedimento em favor de: WENDY SANTOS GOMES LTDA - CNPJ: 31.490.340/0001-71 - R\$ 42.000,00.

Remígio - PB, 24 de Abril de 2026

LUIS CLÁUDIO RÉGIS MARINHO
Prefeito**PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO**
EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO: Exposição de Motivos nº DV00019/2026. **OBJETO:** REALIZAR LEVANTAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO ATRAVÉS DA ANTECIPAÇÃO, RECONHECIMENTO, AVALIAÇÃO, PARA ELABORAÇÃO DO LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO, PARA O MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. AUTORIZAÇÃO: Secretaria de Gestão. RATIFICAÇÃO: Prefeito, em 24/04/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: REALIZAR LEVANTAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO ATRAVÉS DA ANTECIPAÇÃO, RECONHECIMENTO, AVALIAÇÃO, PARA ELABORAÇÃO DO LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO, PARA O MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00019/2026, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2020 - Secretaria de Administração e Finanças 04.122.2002.2005 - Manutenção da Secretaria de Administração e Finanças 33.90.39.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA Fonte de Recursos: 500. VIGÊNCIA: até 24/04/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Remígio e: CT Nº 00111/2026 - 24.04.26 - WENDY SANTOS GOMES LTDA - CNPJ 31.490.340/0001-71 - R\$ 42.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2026

OBJETO: locação de veículos automotores, do tipo picape, e de máquina pesada, para atender às demandas das Secretarias do Município de Santa Luzia/PB.
TIPO: MENOR PREÇO.
DATA DA ABERTURA: 19/05/2026 - HORÁRIO: 08:00 HORAS.
Legislação Aplicável: Lei Nº 14.133/21 e subsidiárias.
LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br.
Modo de Disputa: Aberto.
Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na Sala da Comissão de Licitação, no Prédio Sede da Prefeitura "Paço Quipauá", das 07:00 às 13:00hs, no endereço Praça Estanislau de Medeiros, s/nº, Bairro Antônio Bento de Morais, na cidade de Santa Luzia/PB - CEP nº 58.600-000, ou pelo Fone: (83) 3142-6056. E-mail: licitacao@santaluzia.pb.gov.br.

Santa Luzia/PB, 30 de abril de 2026.

PEDRO HENRIQUE MORAIS NÓBREGA
Secretário de Finanças e Gestão**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS**
EXTINÇÃO UNILATERAL DO CONTRATO Nº 0071/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0007/2026

Objeto: Aquisição de cestas básicas para serem distribuídas às famílias em vulnerabilidade social, atendendo as demandas da Secretaria Municipal de Cidadania e Desenvolvimento Social de São José de Piranhas - PB. A empresa RAIMUNDO ADELMAR FONSECA PIREZ - EPP CNPJ: 07.526.979/0001-85, assim, fica neste ato informado a EXTINÇÃO UNILATERAL DO CONTRATO, com base no art. 137, I da Lei nº 14.133. Abre-se o prazo recursal de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação deste ato, para apresentação de defesa pela empresa, nos termos do art. 165, inciso I, alínea "e", da Lei nº 14.133/2021. O processo está à disposição dos interessados em todos os dias úteis, das 08:00h às 17:00h, Setor de Licitações e Contratos, na Rua Inácio Lira, 363, Centro, São José de Piranhas - PB. E-mail: cpisajosedepiranhas@gmail.com.

São José de Piranhas-PB, 30 de abril de 2026.

SANDOVAL VIEIRA LINS
Prefeito**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ**
RESULTADO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
CREDECENCIAMENTO DE COMPRA Nº 00004/2026

OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, conforme especificações. CREDECENCIADOS nos termos do instrumento convocatório: ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS PB; CINDEAS – COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DA AQUICULTURA E AGRICULTURA; COOPERATIVA AGRO INDUSTRIA DOS CITRICULTORES E PRODUTORES RURAIS DE MATINHAS E C; COOPERATIVA AGRICOLA INDUSTRIAL DO SERIDÓ E CURIMATAU PARAIBAANO LTDA; COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS CAPRINOCULTORES E OVINCULTORES DO JOACI GONÇALVES; JOSENALDO GONÇALVES e MARCOS ANTONIO CORDEIRO GONÇALVES. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço: Avenida Senador Ruy Carneiro, 355 - Centro - São Vicente do Seridó - PB. E-mail: licitacao@saovicentosedoseriado.pb.gov.br.

São Vicente do Seridó - PB, 29 de Abril de 2026

WILLIAN CLAUBER MATEUS GONÇALVES
Presidente da Comissão**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA**
EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO DE PRAZO E VALOR AO
CONTRATO Nº. 00041/2025-SZC

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA - CNPJ nº 08.874.695/0001-42. **CONTRATADO:** PAPELARIA ROCHA LTDA - ME - CNPJ nº 00.412.020/0001-70. **FUNDAMENTO LEGAL:** Cláusula terceira, na forma prevista no Art. 107 da Lei 14.133/21, e Cláusula Quinta do Contrato Primitivo Art. 125 da Lei nº 14.133/21, mediante Termo Aditivo. **OBJETO DO TERMO ADITIVO:** Prorrogação do prazo de vigência por 90 (noventa) dias, a partir de 04/04/2026 até 04/07/2026, que consiste na necessidade de continuidade do contrato e acréscimo no valor total deste termo aditivo e de R\$ 210.972,35 (duzentos e dez mil novecentos e setenta e dois reais e trinta e cinco centavos), o que equivale a 23,6 % em relação ao valor inicial do contrato, passando o seu custo total, prescrita na sua Cláusula Terceira, para a quantia total de R\$ 1.104.922,99 (um milhão cento e quatro mil novecentos e vinte e dois reais e nove centavos). DATA DA ASSINATURA: 03 de abril de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
CONCORRÊNCIA Nº 05/2026

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de pavimentação asfáltica em diversas vias públicas do Município de Sousa/PB, no âmbito do Programa Pavimentação Sousa, conforme projetos básicos/execuções, memoriais descritivos, planilhas orçamentárias, cronogramas físico-financeiros e demais peças técnicas integrantes do processo.
Sessão: 19 de maio de 2026, às 10:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>), no Tribunal de Contas do Estado da Paraíba – TRAMITA (<https://tramita.tce.pb.gov.br/>) e no site oficial do Município (www.sousa.pb.gov.br).

Sousa–PB, 30 de abril de 2026

Ingrid Mara de Lima Leite
Diretora Interna de Processos**PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA**
CONCORRÊNCIA Nº 06/2026

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução das obras de implantação do Polo Turístico do Município de Sousa/PB, compreendendo serviços de infraestrutura viária, urbanização, paisagismo e modernização do sistema de iluminação pública com tecnologia LED, conforme projetos, especificações técnicas e demais documentos que integram o edital, no âmbito do Convênio FDE nº 107/2026.
Sessão: 21 de maio de 2026, às 10:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>), no Tribunal de Contas do Estado da Paraíba – TRAMITA (<https://tramita.tce.pb.gov.br/>) e no site oficial do Município (www.sousa.pb.gov.br).

Sousa–PB, 30 de abril de 2026

Ingrid Mara de Lima Leite
Diretora Interna de Processos**PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA**
AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 022/2026

A Diretora interna, torna público para conhecimento dos interessados que o procedimento licitatório na modalidade Dispensa Eletrônica nº 022/2026, cujo objeto CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONFEÇÃO DE UM TREM EM ZINCO E ADESIVOS PARA SER INSTALADO NO LARGO DA ESTAÇÃO, DESTINADOS À ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, CONFORME AS DESCRIÇÕES, QUANTIDADES, ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL, nos termos do Art. 75, inciso II da Lei 14.133/2021, e de acordo com as condições, critérios e procedimentos estabelecidos no Termo de Referência e seus anexos, objetivando obter a melhor proposta, que será realizado no dia 08 de maio de 2026, às 8:30hs, no site eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. **MODOS DE DISPUTA:** aberto. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 05/05/2026 às 08hs. **FINAL DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 08/05/2026 às 08:29hs. **ABERTURA DA FASE DE LANCES:** 08/05/2026 às 08h30min. **ENCERRAMENTO DA FASE DE LANCES:** 08/05/2026 às 14h30min.
Sousa – PB, 30 de abril de 2026.

Ana Vitória Lopes de Queiroga Casimiro
Diretora Interna de Processos Licitatórios**PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA**
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para Contratação de empresa especializada em engenharia para execução da obra de construção de 03 (três) quadras cobertas com vestiários, localizadas nos Sítios Quixaba, Vazante e Aparecida, no Município de Uiraúna/PB, com recursos oriundos do Convênio FDE nº 097/2026, firmado entre o Governo do Estado da Paraíba/SEPLAG/FDE e o Município de Uiraúna/PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 19 de maio de 2026. Início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Horário de Brasília- DF. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 996756599. E-mail: cpl@uiraua.pb.gov.br

Uiraúna - PB, 28 de abril de 2026

RIKELMY BARBOSA SILVA
Agente de Contratação**PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA**
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00007/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para Contratação de empresa especializada em engenharia para execução da obra de construção de 05 (cinco) praças no Município de Uiraúna/PB, com recursos oriundos do Convênio FDE nº 074/2026, firmado entre o Governo do Estado da Paraíba/SEPLAG/FDE e o Município de Uiraúna/PB. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 19 de maio de 2026. Início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Horário de Brasília- DF. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 996756599. E-mail: cpl@uiraua.pb.gov.br

Uiraúna - PB, 28 de abril de 2026

RIKELMY BARBOSA SILVA
Agente de Contratação**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA**
AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00010/2026. Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00010/2026, que objetiva: Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPs), destinados a atender às necessidades do município de Várzea/PB, ADJUDICADO o objeto e HOMOLOGADO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: ALPHA SOLUCOES INTEGRADAS LTDA, CNPJ: 64.307.700/0001-06 – R\$ 13.977,00; MAF COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA, CNPJ: 45.000.491/0001-09 – R\$ 5.846,30; JUMBO SAUDE IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA, CNPJ: 59.089.998/0001-95 – R\$ 6.620,00; L & E MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA, CNPJ: 23.523.530/0003-81 – R\$ 3.200,00; MSB SERVICOS E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA, CNPJ: 39.253.143/0001-40 – R\$ 18.362,40; SKY CLEAN COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA, CNPJ: 55.442.589/0001-70 – R\$ 2.500,00.

Várzea-PB, 30 de abril de 2026.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA**
AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2026. Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00011/2026, que objetiva: Aquisição de unidade móvel de saúde (Ambulância de Suporte Básico, tipo B) destinado ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do município de Várzea/PB, ADJUDICADO o objeto e HOMOLOGADO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: GAMA AUTOS LTDA, CNPJ: 18.579.356/0004-30 – R\$ 369.930,00.

Várzea-PB, 30 de abril de 2026.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA**
EXTRATO DE CONTRATOS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00006/2026. **OBJETO:** Contratação de empresa para o fornecimento parcelado de materiais médico-hospitalares de consumo, para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Várzea/PB. **PARTES CONTRATANTES:** Prefeitura Municipal de Várzea-PB e: CT Nº 01068/2026 – ALLFAMED COMERCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ: 31.187.918/0001-15 – R\$ 108.941,96; CT Nº 40206 – CEPALAB LABORATORIOS LTDA, CNPJ: 02.248.312/0001-44 – R\$ 10.200,00; CT Nº 40306 – ENDOMED COMERCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ: 70.104.344/0001-26 – R\$ 21.633,51; CT Nº 40406 HOSP MEDICAL – COMERCIO DE MATERIAL MEDICO E MEDICAMENTOS HOSPITALARES LTDA, CNPJ: 33.160.739/0001-10 – R\$ 2.043,60; CT Nº 40506 – ODONTOMED COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES LTDA, CNPJ: 09.478.023/0001-80 – R\$ 8.590,99. FUNDAMENTO: Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DATA DA ASSINATURA: 29 de abril de 2026.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito Constitucional**PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA**
EXTRATO DE TERMO ADITIVO – CONTRATO Nº. 0099/2024

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA NO RAMO DE ENGENHARIA PARA REFORMA E AMPLIAÇÃO DE DIVERSAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE NATUBA/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência006/2024. Dotação: Recursos Próprios do Município de Natuba – Motivo Aditivo de Valorado contrato para acrescentar R\$ 147.685,05 (cento e quarenta e sete mil e seiscentos e oitenta e cinco reais e cinco centavos). **PARTES CONTRATANTES:** Prefeitura Municipal de Natuba e Maurílio de Paiva Silva Ltda: Aditivo Nº 004/2024 ao Contrato nº.099/2024 - 21.08.24–MAURÍLIO DE PAIVA SILVA LTDA.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA****DIRETORIA ADMINISTRATIVA**
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**AVISO DE ERRATA**

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE/PB), Processo TC nº 02625